

novembro

[1992]	6 — 10		
[1993]	11 — 15		
[1994]	16 — 20	[1999]	41 — 45
[1995]	21 — 25	[2000]	46 — 50
[1996]	26 — 30	[2001]	51 — 55
[1997]	31 — 35	[2002]	56 — 60
[1998]	36 — 40	[2003]	61 — 65
		[2004]	66 — 70
			106 — 110
		[2005]	71 — 75
		[2006]	76 — 80
		[2007]	81 — 85
		[2008]	86 — 90
		[2009]	91 — 95
		[2010]	96 — 100
		[2011]	101 — 105
		[2012]	106 — 110
		[2013]	111 — 115
		[2014]	116 — 120
		[2015]	121 — 125
		[2016]	126 — 130





¶ Em Portugal, no final do século passado, o jazz era ainda uma música praticamente desconhecida do grande público e acessível apenas a uma elite cultural e urbana. No entanto, a militância e comprometimento com o desígnio da divulgação do jazz por parte de certos e destacados membros dessa elite (nomeadamente Luís Villas-Boas, José Duarte e Manuel Jorge Veloso, entre outros) gerou o surgimento de dois eventos de carácter absolutamente excepcional e profundamente enraizados nas circunstâncias sociais, culturais e políticas do país e que se afiguraram cruciais para propagar o conhecimento desta música: o Cascais Jazz, que em 1971 inaugurou um paradigma de festival, e o Jazz em Agosto, promovido pela prestigiada Fundação Calouste Gulbenkian desde 1984.

¶ O início da década de noventa constituiu, assim, o marco temporal decisivo de afirmação do jazz no panorama português de criação e divulgação deste género de expressão musical que, apesar de originário dos Estados Unidos da América, desde há muito que se encontrava implantado na Europa, território onde foi, em grande medida, legitimado como uma das formas de arte mais influentes do século XX. ¶ Precedido por uma série de iniciativas esporádicas e pontuais de organização de pequenos concertos de jazz que já indicavam uma curiosidade crescente do público por este estilo musical, o Guimarães Jazz é criado em 1992 pela associação cultural vimaranense Convívio, fundada em 1961 e nessa altura já com historial sólido de

trinta anos de atividade na cidade, e pela Câmara Municipal de Guimarães.

¶ A par do Guimarães Jazz surgem dois outros festivais na cidade do Porto (o Jazz no Parque de Serralves e, um pouco antes, o Festival Europeu de Jazz do Porto), que vêm sinalizar a emergência de um público interessado no jazz bem como de uma geração de músicos portugueses (que beneficiaram da formação recebida na escola de jazz do Hot Club) que procurava a sua afirmação nos circuitos de divulgação musical, até então dominado sobretudo pela música clássica, a pop e o rock. O Guimarães Jazz foi, portanto, um evento pioneiro não apenas pela sua contribuição para o reconhecimento do jazz enquanto arte musical mas também pelo seu papel na descentralização da cultura em Portugal.

¶ António Ferro, o diretor artístico das primeiras quatro edições do festival, optou estrategicamente por abdicar da afirmação de uma tendência estilística ou estética, e centrou a sua atenção no jazz nacional, apostando em projetos já consolidados e protagonizados com músicos com uma reputação já estabelecida no meio do jazz. A criteriosa escolha dos projetos que participariam nesta primeira edição provar-se-ia acertada, uma vez que muitos dos músicos apresentados viriam com o tempo a tornar-se nomes importantes e mesmo tutelares do jazz português (tais como os irmãos Moreira, Mário Laginha, Maria João, João Paulo Esteves da Silva, Carlos Bica e Bernardo Sassetti, entre outros), tendo

alguns deles alcançado reconhecimento internacional.

¶ A noção de comunidade constituiu um ponto referencial na edificação da identidade do festival, no sentido em que este se propunha contribuir para a criação de um circuito de jazz – ou seja, uma comunidade de músicos em circulação pelo país –, ao mesmo tempo que manifestava a intenção de envolver ativamente a comunidade local numa relação próxima com a música e os artistas, razão pela qual os concertos se realizaram em espaços emblemáticos da cidade, providenciando uma experiência e um contacto descomplexados e horizontais com esta música.





¶ In Portugal, by the end of the 20th century, jazz was still practically unknown to the great majority of the public, and was only accessible to a cultural and mainly urban elite. However, the militancy and the efforts made by certain members of that elite (namely Luís Villas-Boas, José Duarte and Manuel Jorge Veloso, among others) to disseminate the knowledge of this musical genre gave birth to two absolutely exceptional events, deeply rooted in the country's social, cultural and political circumstances of the epoch, which played a fundamental role in the recognition of jazz as an important artistic manifestation: Cascais Jazz, which in 1971 inaugurated a concept of a jazz festival in Portugal, and Jazz em Agosto, organized by prestigious Calouste Gulbenkian Foundation since 1984.

¶ The beginning of the 1990s was the decisive moment when jazz, despite having been originally invented in the United States of America and albeit being widely appreciated in Europe, where at a certain extent it was acclaimed as one of the most influent artistic expressions of the 20th century, began to have a significant presence within the Portuguese cultural context.

¶ Preceded by a number of sporadic initiatives on the organization of small jazz concerts, a symptom of the audiences's increasing curiosity and interest in this kind of music, Guimarães Jazz was created in 1992 by the association Convívio (founded in 1961 and, at that time, already with a history of thirty years of cultural activity in the city behind it) and by the municipality of Guimarães.

¶ Two other festivals (Jazz no Parque, promoted by the Serralves Foundation, and Festival de Jazz Europeu do Porto) appeared almost simultaneously, a circumstance which followed the emergence of a public interested in jazz as well as the offspring of a generation of Portuguese jazz musicians (trained and educated at the Hot Club's jazz school) striving to find their place within music circuits, which by that time were restrained classical music, pop and rock. Therefore, Guimarães Jazz was a pioneering event, not only due to its contribution to the recognition of jazz as a valid form of art but also because of its role in the movement of cultural decentralization in Portugal.

¶ António Ferro, the artistic director of the festival's first four editions, prescinded strategically to impose an aesthetic or stylistic matrix guideline and conceived a programme focused on Portuguese jazz, choosing solid musical projects led by musicians with a well-established reputation in jazz circuits. The careful choice of the groups invited to the festival's first edition would prove itself correct, since many of those musicians

would become in the future tutelar figures in Portuguese jazz (namely the Moreira brothers, Mário Laginha, Maria João, João Paulo Esteves da Silva, Carlos Bica and Bernardo Sassetti, among others), and some of them would even achieve international success.

¶ The notion of community was one of the anchors of Guimarães Jazz's identity, in the sense that one of its aims was to participate in the creation of a true jazz circuit in Portugal – in other words, a community of musicians performing all across the country –, while at the same time intending to actively involve its local community with both the music and the artists in a close relationship, that being the reason why the concerts took place in emblematic and historical places of Guimarães, thereby providing a relaxed and horizontal experience and contact with jazz.

— — — —

20.11

Big Band do Hot Club

direção musical /
musical direction
Pedro Moreira

saxofones / saxophones
Jorge Reis, José Meneses,
Rui Gabriel, Eduardo Abreu,
Edgar Caramelo

trombones
Hugo Assunção, João Neves
Costa, Claus Nymark,
Mário Vicente

trompetes / trumpets
Miguel Gonçalves,
Tomás Pimentel, Steve Mason,
José Carapeto

piano
Mário Laginha

contrabaixo / double bass
Bernardo Moreira

bateria / drums
André Sousa Machado

21.11

Trio de Eduardo Santos

trompete / trumpet
Eduardo Santos

contrabaixo / double bass
Paulo Gomes

guitarra / guitar
Paulo Pinto

—

Moreiras Jazztet

saxofone tenor /
tenor saxophone
Pedro Moreira

contrabaixo / double bass
Bernardo Moreira

piano
Bernardo Sassetti

bateria / drums
André Sousa Machado

23.11

Trio de Carlos Martins

saxofone tenor /
tenor saxophone
Carlos Martins

contrabaixo / double bass
Pedro Barreiros

bateria / drums
Mário Barreiros

25.11

Dixiegang

trompete / trumpet
João Viana

trombone
Claus Nymark

tuba
Jacinto Santos

piano
David Rodrigues

clarinete / clarinet
Paulo Gaspar

banjo
Silas Oliveira

bateria / drums
Henry Sousa

26.11

**Camerata Orquestra c/
João Paulo Esteves da Silva**

piano
João Paulo Esteves da Silva

27.11

Cal Viva

guitarra / guitar
José Peixoto

contrabaixo / double bass
Carlos Bica

bateria / drums
José Salgueiro

saxofone / saxophone
Martin Fredebeul

—

Maria Viana Trio

voz / voice
Maria Viana

contrabaixo / double bass
Dave Gausden

guitarra e voz / guitar and voice
Eddy Goltz

28.11

Maria João Trio

voz / voice
Maria João

piano
Mário Laginha

contrabaixo / double bass
Carlos Bica

20.11

**Art Farmer &
Zé Eduardo Trio**

trompete / trumpet
Art Farmer

contrabaixo / double bass
Zé Eduardo

piano
Albert Bover

bateria / drums
David Xirgu

22.11

**Kaf – Kinteto
de António Ferro**

baixo elétrico / electric bass
António Ferro

trompete / trumpet
Eduardo Santos

saxofones / saxophones
João Courinha

trombone
Claus Nymark

bateria / drums
Paleka

23.11

**Mal Waldron Trio
c/ Carlos Barreto**

piano
Mal Waldron

contrabaixo / double bass
Carlos Barreto

bateria / drums
John Bestch

24.11

**Conrad Herwig &
Trio de Bernardo Sassetti**

trombone
Conrad Herwig

piano
Bernardo Sassetti

contrabaixo / double bass
Bernardo Moreira

bateria / drums
André Sousa Machado

25.11

Hermeto Pascoal Trio

piano e saxofone /
piano and saxophone
Hermeto Pascoal

bateria e percussão /
drums and percusslon
Nené

baixo elétrico / electric bass
Arismar do Espírito Santo

26.11

Deborah Brown Quartet

voz / voice
Deborah Brown

piano
Fabio Milano

contrabaixo / double bass
Javier Collina

bateria / drums
Guillermo McGill

27.11

**Raúl Marquez
e os Amigos da Salsa**

trompete e flugelhorn /
trumpet and flugelhorn
Raúl Marquez

piano
Diego Ebbeler

baixo elétrico / electric bass
José Soares

voz / voice
Nuno Aragão

percussão / percusslon
Brendan Hemsworth

trompete / trumpet
Jorge Barreiros

saxofone tenor /
tenor saxophone
Mário Santos

saxofone baritone /
baritone saxophone
Paulo Martins

congas / drums
Ernesto Silva

bateria / drums
Nelson Cedrez



¶ Se na primeira edição o grande objetivo do festival foi o da divulgação do jazz, no caso da segunda o vetor estratégico do desenvolvimento do Guimarães Jazz passou pela sua internacionalização, princípio que se veio revelar redefinidor da sua dimensão e do alcance da sua penetração no público. Após um primeiro ano assumido como uma montra do jazz nacional, em 1993 o Guimarães Jazz dá os primeiros ainda tímidos mas decisivos passos para se constituir como

um festival de jazz na sua plenitude, olhando para o mundo para lá das fronteiras do seu território original e testando a receção de projetos menos visíveis e eventualmente mais exigentes para o público local. Estabelecida uma comunidade informal, mas militante, de entusiastas, melómanos, ativistas e músicos, o festival fez um esforço para expandir os seus horizontes além do meio e do território envolvente, não abandonando completamente a sua vocação

de divulgação do jazz a espectadores menos especializados, mas demonstrando também que existia desde o início uma ambição de pertinência cultural e artística, vocação que o festival nunca mais viria a abandonar.

¶ O programa desta segunda edição evidencia dois traços distintivos: o enfoque nas colaborações entre músicos nacionais e estrangeiros e a manifestação de uma propensão para o ecletismo, o hibridismo e a heterodoxia musicais.

¶ A primeira destas

duas linhas de força programáticas materializou-se em colaborações entre Zé Eduardo e Art Farmer, Bernardo Sassetti e Conrad Herwig e Carlos Barreto e Mal Waldron. Na origem destes projetos esteve a intenção propiciar aos músicos portugueses, nessa época ainda desfasados dos circuitos internacionais, experiências de trabalho passíveis de os projetar além fronteiras numa altura em que o jazz português era completamente desconhecido e se podia con-

siderar quase totalmente ausente dos circuitos europeus. A segunda linha programática desta edição, o seu ecletismo, revelador já de uma intencionalidade estética por parte do diretor artístico do festival, esteve patente na escolha de propostas como as do concerto de Hermeto Pascoal, um prestigiado músico brasileiro próximo da world music, e na popular banda Raúl Marquez e os Amigos da Salsa, ambas próximas da corrente de música de fusão.

¶ Após uma primeira edição em que o grande objetivo passava pela criação de uma comunidade de músicos e espectadores em torno do festival, a segunda edição do Guimarães Jazz foi marcada sobretudo pela afirmação de um modelo, embora ainda embrionário, de festival e pelo primeiro esboço da identidade estética desta primeira fase da sua existência.

— — — —



¶ If in its first edition Guimarães Jazz's main goal was to spread the knowledge of jazz, in its second edition the strategy adopted was that of the festival's internationalization, which contributed to the redefinition of its dimension and ability to captivate the public. After a first attempt, perceived as an opportunity to present Portuguese jazz musicians and projects, in 1993 Guimarães Jazz took a decisive step to reinvent itself as an international jazz festival, exploring the world beyond the frontiers of its original territory and testing the audiences's receptivity to less known and eventually more demanding proposals. Once established an informal but militant community of jazz lovers, activists and musicians, the festival made an effort to expand its horizons beyond its local restraints, although it did not completely abandon its primordial intention of putting jazz in contact with an audience less familiarized with this kind of music, while at the same time reasserting its ambition of artistic and cultural relevance.

¶ The programme for this second edition evinced two main distinctive features: a focus on collaborations between Portuguese and foreign musician and a tendency to privilege musical eclectism, hybridity and heterodoxy. ¶ The first of these features was present in collaborations between Zé Eduardo and Art Farmer, Bernardo Sassetti and Conrad Herwig and Carlos Barreto with Mal Waldron. The main goal of these projects was to give Portuguese musicians,

who at that time were still outsiders and unknown to the European jazz circuits, the opportunity to work in a context which could project them across borders. The second feature, its eclectism, which was already a manifestation of an aesthetical guideline proposed by the festival's artistic director, was present in projects such as that of Hermeto Pascoal, a reputed Brazilian musician of world music, and of the band Raul Marquez e os Amigos da Salsa, both affiliated in the movement of jazz fusion.

¶ After a first edition mainly focused on the creation of a community of musicians and listeners orbiting around the festival, the second edition of Guimarães Jazz revealed a concept, even if still unaccomplished, of a festival and was the first draft of what would be the musical and artistic identity of the first stage of its history.

— — — —

¶ Após dois anos de afirmação e consolidação do festival e de duas edições bem-sucedidas em termos de público e da recepção das propostas musicais, o Guimarães Jazz entra numa nova etapa baseada numa ideia de programação temática capaz de diferenciar o festival de outros eventos dedicados ao jazz, que nessa altura já dispunham de alguma visibilidade mediática. Em termos estilísticos, a matriz continua a ser a da exploração de uma noção estética de hibridismo e cruzamento de idiomas musicais, tendo como vetor de orientação não exclusivo uma propensão por um jazz de fusão. Este foi também o ano em que o festival passa a dispor de um espaço central, embora não abdicando da ideia original de disseminação da música por diferentes lugares da cidade, envolvendo o tecido urbano e a comunidade, no Guimarães Jazz.

¶ A primeira edição temática foi consagrada ao tema “As Mulheres no Jazz”, enquadramento que permitiu a apresentação de projetos como os de Sophia Domancich, Unpredictable Nature e de Cindy Blackman com Carlos Martins, bem como outros no qual a voz era o elemento predominante (casos do quinteto de Ana Alves e do trio de Carlos Azevedo com as cantoras jazz Maria Anadon, Ana Paula Oliveira e Fátima Serro). Este traço distintivo permitiu uma abordagem de certos elementos jazzísticos ausentes das primeiras edições, ao mesmo tempo que se dava continuidade às linhas de programação estabelecidas e consolidadas nos primeiros anos – nomeadamente, o cuidado em propor formações com diferentes tipologias musicais (orquestra, trios, quintetos e quartetos) e em representar diferentes correntes estilísticas.



¶ After two years dedicated to the consolidation of the festival, and two successful editions in which was evident that the public was receptive to the music presented, Guimarães Jazz began a new era based on an idea of thematic programmes, perceived as a strategy to differentiate the festival from other jazz related events, which by that time were already showing signs of increasing visibility. The artistic identity of the festival was still focused on the notions

of hybridity and crossing of musical idioms, with a non-exclusive tendency for jazz fusion. In 1994 Guimarães Jazz was relocated and concentrated in a more central place, although it did not entirely quit the idea of presenting concerts throughout the city, therefore establishing a close connection with the local community.

¶ The first thematic edition was devoted to the theme of "Jazz Women", which enabled the presentation of musical projects and musicians such as Sophia Domancich, Unpredictable Nature and Cindy Blackman with Carlos Martins, among others in which the voice was the nuclear element (Ana Alves quintet and Carlos Azevedo Trio with jazz singers Maria Anadon, Ana Paula Oliveira e Fátima Serro).

The theme allowed the festival to present certain dimensions of jazz which were absent in the first editions of Guimarães Jazz, while at the same time preserving the festival's main features – namely the intention of presenting different formations (orchestras, trios, quartets and quintets) as well as of representing multiple jazz styles.

— — — —



18.11
Laurent Filipe e Orquestra Som do Mundo c/ Ali Ryerson
 trompete / trumpet
 Laurent Filipe
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Rob Skeet
 saxofone alto, tenor e soprano / alto, tenor and soprano saxophones
 Edgar Caramelo
 trompete / trumpet
 Claus Nyman
 piano
 Carlos Azevedo
 baixo elétrico / electric bass
 Yuri Daniel
 guitarra / guitar
 Mario Delgado
 bateria / drums
 Bruno Pedroso
 percussão / percussion
 João Ferreira
 flauta / flute
 Ali Ryerson

19.11
Jane Ira Bloom Trio c/ Cameron Brown e Bobby Previte
 saxofone soprano / soprano saxophone
 Jane Ira Bloom
 contrabaixo / double bass
 Cameron Brown
 bateria / drums
 Bobby Previte

21.11
Ana Alves Quinteto
 voz / voice
 Ana Alves
 saxofone e flauta / saxophone and flute
 Monica Ávila
 piano
 António Neves da Silva
 baixo elétrico / electric bass
 Francisco José Neves
 bateria / drums
 Paleka

22.11
Cindy Blackman Quarteto c/ Carlos Martins
 bateria / drums
 Cindy Blackman
 saxofone tenor e soprano / tenor and soprano saxophone
 Carlos Martins

piano
 Bernardo Sasseti
 contrabaixo / double bass
 Carlos Barreto

24.11
Sophia Domancich Trio
 piano
 Sophia Domancich
 baixo elétrico / electric bass
 Paul Rogers
 bateria / drums
 Tony Levin

25.11
Unpredictable Nature
 bateria / drums
 Sherrie Maricle
 saxofone alto, saxofone soprano e flauta / alto saxophone, soprano saxophone and flute
 Carol Chalkin
 piano
 Janice Friedman
 contrabaixo / double bass
 Melissa Slocum

26.11
Maria Anadon, Ana Paula Oliveira e Fátima Serro c/ Trio de Carlos Azevedo
 voz / voice
 Maria Anadon, Ana Paula Oliveira, Fátima Serro
 piano
 Carlos Azevedo
 contrabaixo / double bass
 Pedro Gonçalves
 bateria / drums
 Carlos Vieira
 piano
 Paulo Gomes
 bateria / drums
 Henry de Sousa

04.11
Farataos Jazz Band + Melvin Brown
 voz e sapateado / voice and tap dance
 Melvin Brown
 trompete / trumpet
 Eduardo Santos, Jorge Urbano
 bateria / drums
 Martin Hug
 guitarra / guitar
 Cristian Kramer
 contrabaixo / double bass
 René Dossin

05.11
Telectu + Jac Berrocal + Louis Sclavis c/ filmes de Palopo
 piano, sintetizador e computador / piano, synthesizer and computer
 Jorge Lima Barreto
 guitarra, banda magnética, computador / guitar, magnetic stripe and computer
 Vitor Rua
 trompete e eletrônica / trumpet and electronics
 Jac Berrocal
 clarinete e saxofone / clarinet and saxophone
 Louis Sclavis
 filme, luminotecnica e diaporamas / film, lighting and slideshows
 Palolo

07.11
Bill Frisell + Joey Baron c/ filmes de Buster Keaton
 guitarra / guitar
 Bill Frisell
 bateria / drums
 Joey Baron
 violino / violin
 Eyvind Kang
 trompete / trumpet
 Ron Miles
 trombone
 Curtis Fowlkes

08.11
Kenny Wheeler + Trio de Carlos Bica c/ filmes de Buster Keaton
 trompete / trumpet
 Kenny Wheeler
 contrabaixo / double bass
 Carlos Bica
 guitarra elétrica / electric guitar
 Frank Mobus
 bateria / drums
 Jim Black

09.11
Ficções – Lançamento do CD 'Zambra' + Septeto de Tomás Pimentel
 guitarras / guitars
 Rui Luis Pereira
 baixo elétrico / electric bass
 Yuri Daniel
 saxofone / saxophone
 Jorge Reis
 bateria / drums
 Alexandre Frazão
Septeto de Tomás Pimentel
 trompete e flugelhorn / trumpet and flugelhorn
 Tomás Pimentel
 saxofone alto e soprano / alto and soprano saxophone
 Jorge Reis, Edgar Caramelo
 guitarras / guitars
 António Pinto
 piano
 João Paulo
 contrabaixo / double bass
 Mário Franco
 bateria / drums
 Alexandre Frazão

10.11
Betty Carter c/ o seu trio
 voz / voice
 Betty Carter
 piano
 Xavier Davis
 contrabaixo / double bass
 Matt Hughes
 bateria / drums
 Willie Terrill
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Mark Shim

11.11
Couaçado de Potemkine c/ Big Band Arfi "La marmite infernale"
 clarinete baixo e saxofones / bass clarinet and saxophones
 Jean- Paul Autin
 trompete / trumpet
 Jean Luc Capozzo, Jean Mereu
 sintetizadores / synthesizers
 Xavier Garcia
 trombone
 Alain Gilbert
 piano
 Pascal Lloret
 saxofones / saxophones
 Maurice Merle, Jeff Sicard
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Alain Rellay
 bateria / drums
 Michel Saulnier, Christian Ville
 saxofones e voz / saxophone and voice
 Guy Villerd

¶ O ano de 1995 constituiu a segunda edição temática do Guimarães Jazz, desta vez dedicada ao cinema, uma arte cúmplice e contemporânea do jazz. A marca mais relevante desta edição é a da sua maior ambição, ostentando no seu cartaz nomes importantes do jazz, nomeadamente a saxofonista Jane Ira Bloom, Joey Baron e Bill Frisell (ambos músicos norte-americanos que cruzam o jazz com latitudes musicais mais identificadas com o rock, a música experimental ou a folk), o nessa altura emergente mas já influente músico francês Louis Sclavis, Kenny Wheeler (compositor e trompetista com um percurso importante no campo da improvisação livre, colaborador de Derek Bailey, Evan Parker e Anthony Braxton) e a lendária cantora Betty Carter. Perante a maior aposta em projetos internacionais, o jazz português perdeu espaço e proeminência mas manteve-se como uma das âncoras identitárias do festival. Nesta edição de 1995 tocaram, entre outros, o septeto de Tomás Pimentel e a banda Telectu, de Jorge Lima Barreto e Vítor Rua, praticantes de uma música vanguardista e experimental em linha com as linguagens do jazz-rock desconstruído e da improvisação.

¶ A relação umbilical entre jazz e cinema (ambas linguagens artísticas do século XX, ambas intrinsecamente urbanas e cinéticas) deu o mote para esta edição e funcionou também para atrair espectadores mais interessados na expressão cinematográfica, introduzindo-os ao jazz. Este cruzamento disciplinar permitiu o encontro de pessoas com formações e interesses diversos, seduzindo-os mutuamente e gerando, desta forma, relações de cumplicidade essenciais à formação de uma comunidade de espíritos críticos e livres.



¶ 1995 was the year of Guimarães Jazz's second thematic edition, this time dedicated to cinema, a form of art both artistically and temporally close to jazz. The most distinct feature of this edition was its greater ambition, since it presented important jazz musicians, namely saxophonist Jane Ira Bloom, Bill Frisell and Joey Baron (North-American musicians who blend jazz with other musical territories such as rock, experimental music and folk music), Louis Sclavis (at the time a relatively unknown but already influent French musician), Kenny Wheeler (a composer and trumpeter with a distinctive work in free improvisation and former collaborator of Derek Bailey, Evan Parker and Anthony Braxton) and legendary jazz singer Betty Carter. With a more consistent investment in international projects, Portuguese jazz lost some of its prominence. However, the lineup included the following Portuguese projects: the septet of Tomás Pimentel and the band Telectu, of Jorge Lima Barreto e Vítor Rua, an avant-garde and highly experimental project tuned with jazz-rock and improvised music.

¶ The umbilical relationship between jazz and cinema (both being artistic languages created in the XXth century, both intrinsically urban and kinetic) was the guideline of this edition and contributed to seduce an audience more interested in visual and cinematographic expressions, introducing them in jazz. The disciplinary crossing was a way to gather people with very different artistic interests and backgrounds, thereby generating relations of mutual complicity which are fundamental to the construction of a community of free spirits.



¶ O ano de 1996 ficou decisivamente marcado pela mudança de direção artística do festival. A saída de António Ferro determina a entrada de Ivo Martins como responsável pela programação do Guimarães Jazz e, conseqüentemente, a introdução de uma nova estratégia de diferenciação do festival em relação ao contexto jazzístico, que nessa época se encontrava em pleno processo de mutação e expansão.

¶ O paradigma programático estabelecido pela nova direção artística baseou-se numa intenção de abertura do festival a novos horizontes estéticos e de exploração de ideias menos estabelecidas quanto ao fenómeno jazzístico e musical em sentido mais lato, acompanhando a tendência recente, e que é ainda hoje observável, de fragmentação do espectro cultural, cruzando estilos e idiomas musicais e desmultiplicando tendências. A pluralidade de oferta refletia-se também, em continuidade com as edições anteriores, na preocupação em apresentar formações muito diversas, de modo a englobar todas as possibilidades desta música, e projetos baseados numa ideia de interseção de jazz com linguagens e territórios musicais periféricos relativamente ao centro matricial afro-americano do qual descende o jazz – ou, nas palavras de Ivo Martins, afirmar uma "visão de extraterritorialidade (...) acima de qualquer conceito".

¶ As mudanças introduzidas fizeram-se sentir não apenas ao nível das propostas musicais mas também na redefinição do modelo ou ideia de festival. Uma das alterações mais significati-

vas foi a da concentração quase exclusiva dos concertos num único espaço central (o auditório da Universidade do Minho), o que permitiu uma maior fixação do público e contornar o problema de uma dispersão excessiva que ameaçava a implantação do festival, garantindo simultaneamente melhores condições técnicas e logísticas aos músicos. O Guimarães Jazz passa também a privilegiar o contacto direto com os músicos, evitando a interferência dos intermediários nas escolhas dos projetos a apresentar e centrando a sua estratégia de atuação numa seleção artística baseada em critérios autónomos e independentes das lógicas institucionalizadas pelo mercado e a indústria musical.

¶ O programa desta edição apresentou um grupo de músicos e projetos em fase afirmação no contexto internacional e praticamente desconhecidos em Portugal, sendo praticamente todos eles estreias absolutas em solo nacional. Alguns deles tornar-se-iam nomes absolutamente centrais do jazz contemporâneo e acompanhariam o festival ao longo da sua evolução, como por exemplo Nguyễn Lê, Django Bates ou Gonzalo Rubalcaba. No entanto, a par da aposta em nomes improváveis e arriscados, o festival manteve a preocupação em apresentar músicos e projetos importantes na história do jazz, sendo essa função cumprida nesse ano pela presença dos históricos Oregon, bem como músicos portugueses (Maria João e Mário Laginha, acompanhados por Martin France e Kai Eckhardt de Camargo).

— — — —



¶ The year of 1996 was decisively marked by a change in the artistic direction of Guimarães Jazz. The departure of António Ferro was followed by the nomination of Ivo Martins as artistic director of the festival and hence by the introduction of a new strategy aiming to affirm the festival within the Portuguese jazz context, which by that time was in a process of expansion and transformation.

¶ The programmatic paradigm designed by the new artistic direction was based on a desire

to open the festival to new aesthetic horizons and to the exploration of less established ideas about jazz and music in general, keeping up with recent tendencies, which are still observable nowadays, of cultural fragmentation, mixing styles and musical languages. The diversity of the program was also reflected, just like in previous editions of the festival, on the intention of presenting different instrumental configurations, thereby encompassing all the possibilities available in

jazz, and projects based on the intersection of jazz with peripheral musical territories or, in other words, outside the Afro-American matrix from which jazz descends – or, according to Ivo Martins, the main objective was to propagate a “vision of extraterritoriality (...) above all concepts”.

¶ The strategic changes introduced had consequences not only in terms of the musical programme but also at the level of the festival’s concept or model. One of the most significant alteration was that of

the almost exclusive concentration of the concerts in one single and central venue (the auditorium of Minho’s University), which enabled a more effective fixation of the audiences, thereby avoiding the risk of an excessive dispersion of the public, which was a menace to the festival, while at the same time ensuring better logistic and technical conditions for the musicians. Guimarães Jazz now privileged a direct relation with the artists, bypassing the interference of agents

in the selection of the projects and focusing on autonomous artistic criteria, independent from the institutional logics imposed by the market and the music industry.

¶ The programme of this edition presented a group of musicians and bands still in process of affirmation in the international circuits of jazz and practically unknown in Portugal – most of them were playing in the country for the first time. Some of them would, in the future, become seminal names of contemporary

jazz and would follow closely the festival’s evolution – those were the cases of Nguyễn Lê, Django Bates or Gonzalo Rubalcaba. Although presenting improbable and audacious musicians, Guimarães Jazz was aware of the importance of bringing prestigious names of the history of jazz and Portuguese musicians – and in 1996 the lineup included the historical band Oregon and the duo Maria João and Mário Laginha playing with Martin France and Kai Eckhardt de Camargo).



14.11
Gonzalo Rubalcaba Cuban Quartet
piano
Gonzalo Rubalcaba
baixo elétrico / electric bass
Felipe Cabrera
trompete / trumpet
Reynaldo Melian
bateria / drums
Julio Barreto

15.11
Oregon
guitarra e piano / guitar and piano
Ralph Towner
oboé, clarinete baixo e trompa inglesa / oboe, bass clarinet and english horn
Paul McCandless
contrabaixo, violino, flauta e piano / double bass, violin, flute and piano
Glen Moore

16.11
Nguyễn Lê – "Tales From Vietnam"
guitarra e direção / guitar and musical direction
Nguyễn Lê
voz, danças tradicionais vietnamitas / voice, traditional vietnamese dances
Thanh Nguyen-Duy
citara, monocórdio, alaúde e percussões / zither, monochord, lute and percussions
Hao Nhien Pham
trompete e cornetim / trumpet and bugle
Paolo Fresu
saxofone e flautas / saxophone and flutes
Simon Spang-Hanssen
contrabaixo / double bass
Michel Benita
bateria / drums
Joel Allouche
percussões, marimba e sintetizadores / percussion, marimba and synthesizers
François Verly

21.11
Maria João, Mário Laginha, Kai Eckhardt de Camargo, Martin France
voz / voice
Maria João
piano
Mário Laginha
baixo elétrico / electric bass
Kai Eckhardt de Camargo
bateria / drums
Martin France

22.11
Jorge Pardo c/ Carles Benavent, Chano Domínguez e Rubem Dantas
saxofone / saxophone
Jorge Pardo
piano
Chano Domínguez
voz / voice
Conchi Heredia
guitarra / guitar
Nono Garcia
baixo elétrico / electric bass
Carles Benavent
bateria / drums
Tino Di Geraldo
percussão / percussion
Rubem Dantas

23.11
Django Bates – Delightful Precipice
piano e composição / piano and composition
Django Bates
flautas / flutes
Eddie Parker
clarinete e clarinete baixo / clarinet and bass clarinet
Sarah Hornar
saxofone alto e saxofone soprano / alto and soprano saxophone
Iain Ballamy, Rob Townsend
saxofone tenor e clarinete / tenor saxophone and clarinet
Julian Arguelles
saxofone tenor e flauta piccolo / tenor saxophone and piccolo flute
Barak Schmool
saxofone soprano e saxofone baritono / soprano and baritone saxophone
Julian Siegel
trompete / trumpet
Sid Gauld, Chris Bachelor
trompa / tube
Dave Laurence
trombone
Roland Bates
trombone baixo / bass trombone
Richard Henry
tuba
Sarah Waterhouse
baixo elétrico / electric bass
Michael Mondesir
voz / voice
Christine Tobin
guitarra elétrica, violino, banjo / electric guitar, violin and banjo
Stuart Hall
bateria / drums
Martin France
percussão / percussion
Thebe Lipere

13.11
Bernardo Sasseti – Mundos
piano
Bernardo Sasseti
saxofone alto, saxofone soprano e flauta / alto saxophone, soprano saxophone and flute
Perico Sambeat
contrabaixo / double bass
Javier Colina
percussão / percussion
Moises Porro, Luis Dulzaides
bateria / drums
Marc Miralta

14.11
I Compani – Música de Nino Rota c/ filmes de Federico Fellini
saxofone soprano e saxofone tenor / soprano saxophone and tenor saxophone
Bo van de Graaf
saxofone alto / alto saxophone
Frank Nielanders
trompete / trumpet
Wouter van Bommel, Jeroen Doornik
vibrafone e sintetizador / vibraphone and synthesizer
Jeroen Goldsteen
piano
Frank van Merwijk
baixo elétrico / electric bass
Carel van Rijn
bateria / drums
Fred van Duynhoven

15.11
Carmen Linares, Jean-Marc Padovani & Le Minotaure Jazz Orchestra – Cantos de Garcia Lorca
canto / voice
Carmen Linares
direção musical e saxofone / musical direction and saxophone
Jean-Marc Padovani
saxofone / saxophone
Yvan Avize, Bruno Wilhelm, Richard Foy
trombone
Jean-Louis Pommier, Geoffroy de Masure
trompete / trumpet
Patrick Fabert
percussão / percussion
Ramon Lopez
tuba
François Thuillier, Didier Havet

19.11
Palace d'Arfi – Festin d'Oreille
trompete / trumpet
Jean Mereu
bateria / drums
Christian Rollet
saxofone / saxophone
Guy Villerd
acordeão / acordeon
Jean-François Baez
voz, performance / voice, performance
Christina Pistoletto
composições electro-acústicas / electroacoustic compositions
Xavier Garcia
cozinheiro / cook
Daniel Ancel, Philippe Chavent

20.11
Kenny Barron & Mino Cinelu – Swamp Sally
piano, teclados, sintetizadores e baixo elétrico / piano, synthesizers and electric bass
Kenny Barron
percussões, banjo, guitarra, sintetizador e voz / percussion, banjo, guitar, synthesizer and voice
Mino Cinelu

21.11
Jon Jang Sextet – Two Flowers on the Steam
piano
Jon Jang
erhu
Chen Jiebing
contrabaixo / double bass
Santi Debriano
flauta / flute
James Newton
saxofone / saxophone
John Purcell
bateria / drums
Eddie Marshall

22.11
20º Aniversário da Vienna Art Orchestra
direção / musical direction
Mathias Rugg
voz / voice
Urszula Dudziak
trompete / trumpet
Matthieu Michel, Herbert Joos, Bumi Fian

saxofone / saxophone
Klaus Dickbauer, Florian Brambock, Andy Scherrer
trombone
Christian Muthspiel
trompa / tube
Claudio Pontiggia
vibrafone / vibraphone
Franck Tortiller
piano
Uli Scherrer
percussões / percussion
Ingrid Oberkanins
baixo elétrico / electric bass
Robert Riegler
bateria / drums
Gregor Hilbe

¶ A sexta edição do Guimarães Jazz manteve um percurso de continuidade relativamente às coordenadas de atuação estabelecidas no ano anterior.

O cruzamento musical mas também disciplinar, com espetáculos inspirados pelo cinema (da banda I Compani, interpretando composições de Nino Rota para filmes de Fellini) e literatura (Carmen Linares, Jean-Marc Padovani e a Le Minotaure Orchestra apresentando os cantos de Garcia Lorca) constitui o traço mais distintivo das opções de programação do ano de 1997. Nessa fase, é notório que o festival procurou posicionar-se no panorama jazzístico mediante uma atenção particular ao jazz europeu (além das formações já mencionadas, foi também apresentada a prestigiada Vienna Jazz Orchestra e o projeto francês Palace D' Arfi) em detrimento do jazz de raiz afro-americana, e que essa opção acabou por afirmar uma identidade própria do festival.

¶ A exploração de diferentes latitudes musicais foi levada ao limite com a revelação de Jon Jang, extraordinário músico norte-americano de ascendência chinesa, uma proposta aparentemente excêntrica no contexto de um festival de jazz mas que se inseria numa lógica de ênfase do ecletismo e da diversidade estilística característica do jazz contemporâneo.

¶ Em representação da corrente mais tradicional do jazz apresentou-se o influente pianista da era pós-bebop e colaborador do incontornável Stan Getz Kenny Barron, em duo com Mino Cinelu, bem como o pianista português Bernardo Sassetti.



¶ The sixth edition of Guimarães Jazz proceeded the strategy developed one year before and its most distinctive feature was the crossing of musical languages as well as of artistic expressions, presenting concerts inspired by cinema (the band I Compani performing the soundtracks composed by Nino Rota for Fellini's films) and literature (Carmen Linares, Jean-Marc Padovani and the Minotaure Orchestra presenting the cantos of poet Garcia Lorca). The festival was clearly making an attempt to find its own place within the jazz context through a particular focus on European jazz (with the presentation of Vienna Jazz Orchestra and the French group Palace D' Arfi, apart from the aforementioned projects), thereby neglecting Afro-American jazz, and that option was crucial to the formation of the festival's unique identity.

¶ The preference for diverse and unusual musical latitudes reached its climax with the revelation of Jon Jang, an extraordinary North-American musician of Chinese descent, an exquisite proposal in the context of a jazz festival that was perceived as part of an intention to emphasize the eclectism and stylistic diverseness which characterizes contemporary jazz.

¶ The more traditional currents of jazz were represented by post-bop pianist Kenny Barron (former collaborator of Stan Getz) in duo with Mino Cinelu, and by Portuguese pianist Bernardo Sassetti.

— — — —





¶ A sétima edição do Guimarães Jazz marcou mais uma etapa da sua evolução enquanto festival vocacionado para a divulgação do jazz periférico relativamente à corrente tradicional de raiz afro-americana, bem como de uma estratégia de programação baseada num princípio de experimentação e desmultiplicação de estilos e linguagens musicais

¶ A apresentação de grandes formações – como a Tous Dehors, a Either/Or Orchestra e o Ken Schaphorst Ensemble – permitiu revelar ao público grandes músicos ainda não afirmados em nome próprio e formar com eles uma relação de cumplicidade – são esses

os casos, entre outros, de Donny McCaslin, Jamie Saft, Drew Gress, Matt Wilson, Miguel Zenon, entre outros – acompanhando o seu crescimento. É importante realçar que alguns destes nomes se transformaram em nomes incontornáveis do jazz e que, em certa medida, a sua notoriedade e reconhecimento, tanto pela crítica como pelo público, se devem ao Guimarães Jazz. Os primeiros anos do festival são caracterizados, resultado tanto de uma estratégia consciente como das circunstâncias, pela ambição de dar a conhecer ao público instrumentistas e compositores ainda relativamente desconhecidos

mas que futuramente viriam a contribuir para imprimir novas direções ao jazz moderno. Esta foi também a forma encontrada para familiarizar os espectadores com o espectro alargado de possibilidades musicais e expressivas contidas no jazz contemporâneo e suas inúmeras tendências.

¶ Além dos projetos referidos, participaram nesta edição o quarteto do guitarrista de ascendência indiana Fareed Haque (interpretando o canónico álbum “Déjà Vu” da banda Crosby, Stills, Nash & Young), o quinteto de Mário Laginha e os belgas David Linx e Diederik Wissels.

— — — —

¶ The seventh edition of Guimarães Jazz was one step forward in the course of its evolution as a festival devoted to peripheral and non-Afro-American jazz styles, and anchored in a strategy based on the principles of experimentation and multiplication of genres and musical languages.

¶ The presentation of big bands – such as Tous Dehors, Either/Or Orchestra or Ken Schaphorst Ensemble – was perceived as a way to reveal talented musicians who were still unknown to the Portuguese public, such as Donny McCaslin, Jamie Saft, Drew Gress, Matt Wilson and Miguel Zenon, among many others, who became accomplices of the festival and, in many cases, whose careers were followed closely by Guimarães Jazz. It is important to emphasize that some of these musicians are nowadays fundamental names of contemporary jazz and that, to some extent, the festival contributed to their prominence and recognition, by both the audience and the critics. The first editions of Guimarães Jazz were marked, as a result of a conscious strategy as well as of its circumstances, by the ambition of revealing to the audience new jazz instrumentalists and composers that would, in the future, open new possibilities and directions to modern jazz, and that strategy was also useful as a way to inform the public about the wide range of musical idioms which cohabit in contemporary jazz and its multiple tendencies.

¶ Besides the projects mentioned above, the lineup for the 1998 edition of Guimarães Jazz included the quartet of the guitarist of Indian descent Fareed Haque (playing a version of the canonical rock album “Déjà Vu”, by Crosby, Stills, Nash and Young), Mário Laginha’s quintet and a project by Belgium musicians David Linx and Diederik Wissels.



12.11

L'Orkerstre des Pas Perdu
– Maisou Douce Maison

trombone e composição /
trombone and compositions
Claude St-Jean

bateria / drums
Rémi Leclerc

saxofone alto, saxofone
"piccolo", clarinete / alto and
piccolo saxophone, clarinet
Jean-Denis Levasseur

saxofone tenor e flauta /
saxophone and flute
Roberto Murray

sousafone / sousaphone
Jean Sabourin

trompete e flugelhorn /
trumpet and flugelhorn
Maxime St-Pierre

13.11

Fareed Haque Quartet
– Déjà vu

guitarra / guitar
Fareed Haque,
Dave Onderdonk

baixo elétrico / electric bass
John Paul

bateria / drums
Joe Blanco

14.11

David Linx &
Diederik Wissels Quartet
– Bandarkáh

voz / voice
David Linx

plano
Diederik Wissels

contrabaixo / double bass
Marc Bertaux

bateria / drums
Tony Rabeson

18.11

Mário Laginha Quinteto
– Nem guerra nem paz

plano, composição /
plano, compositions
Mário Laginha

guitarra / guitar
Mike Walker

saxofone soprano e
saxofone tenor / soprano
and tenor saxophone
Julian Arguelles

contrabaixo / double bass
Bernardo Moreira

bateria / drums
Martin France

19.11

Tous Dehors –
Comment prendre l'air
sans attraper froid

saxofones, clarinetas,
gaita de foles / saxophones,
clarinets, hornpipe
Laurent Dehors

clarinetas, gaita de foles /
clarinets, hornpipe
Catherine Delaunay-Despas

saxofones, flautas /
saxophones, flutes
Christophe Monnlot

saxofones, clarinete /
saxophones, clarinet
Cyrille Sergé

tuba, trombone
Michel Massot

guitarras / guitars
Denis Chancerel,
David Chevalier

vibrafone, marimba, acordeão /
vibraphone, marimba, accordion
Jean Marc Quillet

bateria, percussões /
drums, percussion
Michel Debrulle,
Denis Charolles

20.11

Ken Schaphorst Ensemble
– When the moon jumps

direção, trompete /
musical direction, trumpet
Ken Schaphorst

saxofone alto / alto saxophone
Doug Yates

saxofone tenor /
tenor saxophone
Donny McCaslin

trompete / trumpet
John Carlson

trompete / trumpet
Bob Levy

trombone
Curtis Hasselbring

plano
Jamie Saft

guitarra / guitar
John D'irac

baixo elétrico / electric bass
Drew Gress

percussão / percussion
Dane Richeson

bateria / drums
Matt Wilson

21.11

The Either/Orchestra
– Across the Omniverse

trompete, flugelhorn /
trumpet, flugelhorn
Tom Halter, Colin Fisher

trombone
Joel Yennlor

saxofone alto / alto saxophone
Miguel Zenon

saxofone soprano e
saxofone tenor / soprano
and tenor saxophone
Russ Gershon

saxofone alto e
saxofone barítono / alto
and baritone saxophone
Charlie Kohlhase

plano
Dan Kauffman

baixo elétrico / electric bass
Atemu Atom, Rick McLaughlin

bateria / drums
Harvey Wihrt

11.11

Michael Gibbs Orchestra
– "Turn of the Century"

direção de orquestra /
musical direction
Michael Gibbs

guitarra solo / guitar
Nguyễn Lê

bateria / drums
Martin France

saxofones / saxophones
Julian Arguelles, Pedro Moreira,
Jorge Reis

trompete / trumpet
Henry Lowther, João Moreira,
Tomas Pimentel

plano
Mario Laginha

percussão / percussion
José Salgueiro

trombone
Claus Nymark, Rui Gonçalves

trombone baixo /
bass trombone
Carlos Gonçalves

saxofones e flauta /
saxophones and flute
Perico Sambeat

contrabaixo / double bass
Bernardo Moreira

12.11

Ran Blake
"Something to live for"

plano
Ran Blake

guitarra / guitar
David Fabris

—

Pino Minafra Sud Ensemble

trompete, voz, megafone /
trumpet, voice and loudspeaker
Pino Minafra

saxofone / saxophone
Carlos Actis Dato

trombone
Lauro Rossi

plano e sintetizador /
plano and synthesizer
Giorgio Ochipinti

bateria e gongos /
drums and gongs
Vicenzo Mazzone

baixo elétrico / electric bass
Daniele Patumi

13.11

Ivan Paduart Trio

plano
Ivan Paduart

contrabaixo / double bass
Stefan Livestro

bateria / drums
Hans van Oosterhout

—

Marc Ducret Trio

guitarra / guitar
Marc Ducret

contrabaixo / double bass
Bruno Chevillon

bateria / drums
Eric Echampard

17.11

Baldo Martínez Grand
Ensemble ft. Maria João

direção, composição, arranjo
e coordenação / musical
direction, compositions
Baldo Martínez

voz / voice
Maria João

trombone, tuba /
Greg Moore

vibrafone, tablas e percussão /
vibraphone, tablas
and percussion
Carlos Castro

trompete e flugelhorn /
trumpet and flugelhorn
David Herrington

zanfona, buzuki e guitarras /
zanfona, buzuki and guitars
Carlos Becelro

saxofone tenor, saxofone
soprano, clarinete baixo e flauta /
tenor and soprano saxophone,
bass clarinet and flute
Alejandro Pérez

bateria e percussão eletrónica /
drums and electronic percussion
Pedro López

guitarra elétrica / electric guitar
António Bravo

18.11

Uri Caine Ensemble
– "Bach Project"

plano
Uri Caine

trompete / trumpet
Ralph Alessi

clarinete / clarinet
Don Byron

violino / violin
Mark Feldman

turntable
DJ Olive

contrabaixo / double bass
Drew Gress

bateria / drums
Ralph Peterson

19.11

D. D. Jackson Trio

plano
D. D. Jackson

bateria / drums
Andrew Cyrille

contrabaixo / double bass
Brad Jones

20.11

Vanguard Jazz Orchestra

plano
Jim McNeely

bateria / drums
Dennis Irwin, John Riley

saxofone / saxophone
Dick Oatts, Billy Drewes,
Ralph Lalama, Rich Perry,
Gary Smulyan

trompete / trumpet
Earl Gardner, Joe Mosello,
Glen Drewes, Scott Wendholt

trombone
John Mosca, Ed Neimeister,
Douglas Purviance,
Earl McIntyre

¶ O esforço do Guimarães Jazz em fazer coexistir o clássico e o contemporâneo, em conciliar diferentes gerações de músicos e contrabalançar propostas mais enquadradas historicamente com opções mais arriscada e ancoradas numa ideia de antecipação do futuro do jazz, constituiu a grande linha de força desta edição de um festival que, nas palavras do crítico e divulgador de jazz José Duarte, era “diferente dos outros, (...) pelo arrojo das suas escolhas e pela alta (...) qualidade da sua organização”, apesar das dúvidas que suscitava na crítica e das polémicas que a sua programação musical, considerada por vezes excêntrica, gerou. O ambicioso cartaz de 1999 apresentou nomes com reconhecimento internacional como Ran Blake, D. D. Jackson, Michael Gibbs e Pino Minafra, em paralelo com músicos inovadores e mais vinculados a um jazz de experimentação como Marc Ducret e Uri Caine (reinterpretando composições de Bach acompanhado de uma formação extraordinária onde pontificavam instrumentistas de exceção como Mark Feldman, Don Byron e Ralph Alessi, acompanhados do DJ Olive, uma inovação absoluta no contexto jazzístico da época). O jazz europeu preserva uma presença importante no programa embora esta seja a primeira edição em que se sente uma tendência de exploração da paisagem musical norte-americana, tanto na sua vertente mais “tradicionalista” como em declinações associadas à vanguarda jazzística.

¶ Esta edição do Guimarães Jazz foi também marcada decisivamente pela constituição de uma Orquestra, em coprodução com a Culturgest, formada por músicos portugueses e estrangeiros com uma relação privilegiada com o festival (casos de Nguyên Lê, Martin France ou Julian Arguelles, entre outros), dirigida por um compositor convidado. Este projeto tinha como missão assegurar a presença de músicos portugueses no festival, providenciando-lhes uma experiência musical importante, ao mesmo tempo que se assegurava a presença no cartaz de uma proposta singular e irrepetível capaz de funcionar como âncora do festival. O reputado compositor sul-africano Michael Gibbs foi o escolhido para dirigir a Orquestra do festival neste primeiro ano.

— — — —



¶ Guimarães Jazz efforts to reconcile tradition with modernity and to mix different generations of musicians, as well as to balance the celebration of jazz's history with audacious and experimental projects, thereby attempting to anticipate the future of jazz, was the main-guideline of this year's edition of a festival which, according to the jazz critic José Duarte, was "different from the others (...) as a result of its boldness and of the great quality of its organization", despite the doubts and the controversy generated by its musical programme, considered too eccentric by certain jazz critics. The ambitious lineup presented in 1999 comprised names of international recognition such as Ran Blake, D.D. Jackson, Michael Gibbs and Pino Minafra, alongside with innovative and more experimental musicians such as Marc Ducret and Uri Caine (who performed Bach's compositions with an exceptional band which included talented instrumentalists such as Mark Feldman, Don Byron, Ralph Alessi and DJ Olive, whose presence was an absolute innovation in jazz

contexts). European jazz was still dominant, although, for the first time in Guimarães Jazz's history, it seemed evident that there was a tendency to explore North-American musical landscapes with greater depth, both in its more "traditionalist" dimension as well as in its avant-garde declinations.

¶ In 1999 Guimarães Jazz created, in partnership with Culturgest, a big band formed by both Portuguese and foreign musicians with a close relation with the festival (namely Nguyễn Lê, Martin France and Julian Arguelles, among others) and conducted each year by a different composer, invited specifically for that purpose. This project was conceived as a way of including Portuguese musicians in the programme, providing them an important professional experience, while at the same time proposing a unique and unrepeatable concert assumed as one of the most fundamental dimensions of the festival. In its first incarnation, reputed South-African composer Michael Gibbs was the conductor and musical director of the festival's big band.





¶ A heterodoxia que nesta fase caracterizava a abordagem do Guimarães Jazz ao fenómeno jazzístico (acusado pelos seus detratores de manifestar uma vertiginosa atração pela “marginalidade” musical) atinge, no ano da viragem de século, o seu zénite, gerando reações extremadas e pontualmente virulentas por parte da crítica. A perplexidade com que foram recebidas as propostas do programa desta edição deve-se, sobretudo, ao facto de os músicos e projetos apresentados nesta edição comporem uma

cartografia musical invulgar, e eventualmente problemática, no contexto de um festival dedicado ao jazz. Esta circunstância, porém, não representou uma dificuldade de afirmação do Guimarães Jazz, tendo antes gerado o efeito contrário de legitimação da sua pertinência no panorama musical português, uma vez que o seu papel de questionamento crítico e livre das fronteiras e limites do jazz se revelou decisivo na consolidação do seu estatuto e relevância artística. As diversas etapas cumpridas pelo

festival e a coerência do seu percurso foram decisivas para que, apesar das críticas e dúvidas legítimas em relação aos seus critérios de programação, existisse um amplo consenso quanto ao lugar único e insubstituível que aquele ocupava na música e na cultura em Portugal. ¶ O cartaz desta edição acentua a inflexão, que já se vinha a fazer sentir, no sentido de uma maior atenção ao jazz americano, embora ainda em equilíbrio com projetos e músicos europeus e com uma propensão para o diálogo entre idiomas musicais, ao

mesmo tempo que continua a privilegiar um princípio matricial de transversalidade geracional, apresentando nomes já estabelecidos a par com músicos emergentes da cena jazzística. O influente contrabaixista Joe Fonda, Steve Lacy e Roswell Rudd (dois músicos fundamentais do free jazz) foram os representantes da história do jazz, enquanto David Binney e Ken Vandermark (pela primeira vez a tocar em Portugal) eram na altura praticamente desconhecidos, sendo atualmente considerados dois no-

mes incontornáveis da música contemporânea, embora em correntes estilísticas distintas. Do cartaz fizeram ainda parte Gil Goldstein, que dirigiu a orquestra do festival (onde pontificavam, nesse ano, os reputados instrumentistas espanhóis Jorge Pardo e Carlos Benavent), o extraordinário e sincrético violoncelista Ernst Reijseger e o percussionista brasileiro associado à vanguarda musical nova-iorquina Cyro Batista, entre outros.

— — —

¶ At the turn of the century Guimarães Jazz heterodox views and approach to jazz phenomenon (accused by its detractors of manifesting a vertiginous attraction for “marginal” music) reached its climax, triggering extreme and occasionally virulent reactions by the critics. The perplexity with which the lineup for the 2000’s edition was received was mainly a consequence of the fact that, in the context of a jazz festival, the projects presented composed a peculiar, and eventually problematic, cartography of contemporary music. However, that circumstance was not prejudicial to Guimarães Jazz and generated the opposite effect of legitimation of the festival’s pertinence within the Portuguese jazz circuit, since its attitude of critical and free questioning of jazz’s limits and borders was one of the decisive factors for the consolidation of the festival’s identity and artistic relevance. The recognition of Guimarães Jazz’s coherence, despite all legitimate critics and doubts about its pertinence, was crucial to the establishment of a wide consensus on the unique and irreplaceable position of Guimarães Jazz in Portugal’s musical and cultural landscape.

¶ The programme of the this year’s edition revealed an increasing attention devoted to North-American jazz, which was already perceptible in previous years, though still balanced with European musicians and with Guimarães Jazz’s propensity for the dialogue between different musical languages,

while at the same time privileging a principle of generational transversality, presenting reputed figures of jazz alongside with emergent musicians. Influential bassist Joe Fonda, Steve Lacy and Roswell Rudd (two fundamental names of free jazz) were the representatives of the history of jazz, while, on the other hand, David Binney and Ken Vandermark (who played in Portugal for the first time), two great names of contemporary music, were still practically unknown musicians. The festival’s lineup also included Gil Goldstein, conducting the Guimarães Jazz Big Band (which in 2000 had the collaboration of Jorge Pardo and Carlos Benavent), extraordinary and syncretic cellist Erns Reijseger and Brazilian percussionist associated with the avant-garde scene of New York Cyro Batista.

— — — —



09.11
Gil Goldstein Big Band – Pastorius, flamenco & jazz
 direção de orquestra, piano e acordeão / musical direction, piano and accordion
 Gil Goldstein
 saxofones e flautas / saxophones and flutes
 Perico Sambeat
 Jorge Pardo
 baixo elétrico / electric bass
 Carlos Benavent
 guitarra / guitar
 Nguyễn Lê
 bateria / drums
 Martin France
 saxofones / saxophones
 Julian Arguelles, Jorge Reis, Mario Santos
 trompete / trumpet
 Henry Lowther, Miguel Gonçalves, João Moreira, Tomás Pimentel
 percussão / percussion
 José Salgueiro
 trombone
 Rui Gonçalves, Nikolaas Athenatius Nijholt, Ove Larsson, Carlos Gonçalves

10.11
Joe Fonda Quintet
 contrabaixo / double bass
 Joe Fonda
 sapateado / tap dance
 Brenda Buffalino
 voz / voice
 Vicki Dodd
 saxofones e flauta / saxophones and flute
 Gebhard Ullmann
 percussões / percussion
 Grisha Alexiev

—
Ernest Dawkins New Horizons Ensemble
 saxofone alto, saxofone tenor e percussão / alto and tenor saxophone, percussion
 Ernest Dawkins
 trombone
 Steve Berry
 trompete e percussão / trumpet and percussion
 Ameen Muhammad
 guitarra / guitar
 Jeff Parker
 contrabaixo / double bass
 Yosef Bem Israel
 bateria / drums
 Avreeayl Ra

11.11
Carlos Maza Quarteto – "Tierra Fertil"
 piano e guitarra / piano and guitar
 Carlos Maza
 saxofone tenor, alto e baritono e flauta / tenor, alto and baritone saxophone and flute
 Ricardo Izquierdo Reyes
 bateria e percussão / drums and percussion
 Reelvis Reyes Simono
 baixo elétrico / electric bass
 Nelson Palacio Rodriguez
 —
Steve Lacy and Roswell Rudd Quartet – "Monk's dream"
 saxofone / saxophone
 Steve Lacy
 trombone
 Roswell Rudd
 contrabaixo / double bass
 Jean Jacques Avenel
 bateria / drums
 John Betsch

15.11
Pedro Moreira Sexteto
 saxofone / saxophone
 Pedro Moreira
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Perico Sambeat
 trompete / trumpet
 João Moreira
 piano/piano
 Phil Markowitz
 contrabaixo / double bass
 Bernardo Moreira
 guitarra / guitar
 André Fernandes

—
Cyro Batista – "Beat the Donkey"
 percussão / percussion
 Cyro Batista, Viva DeConcini, Sabina Ciari, Kristina Kanders, Ze Mauricio, Max Pollack
 sapateado / tap dance
 Cabello Rollin
 capoeira
 Tisza

16.11
Vandermark 5 – "Burn the incline"
 saxofone / saxophone
 Ken Vandermark
 trombone e guitarra / trombone and guitar
 Jeb Bishop

contrabaixo / double bass
 Kent Kessler
 bateria / drums
 Tim Mulvenna
 saxofone alto / alto saxophone
 Dave Rempis

17.11
Ernst Reijseger solo – "Colla Parte"
 violoncelo / cello
 Ernst Reijseger
 —
Giorgio Occhipinti Tentetto – "Global music and circular thought"
 direção musical e piano / musical direction and piano
 Giorgio Occhipinti
 violoncelo / cello
 Tiziana Cavaleri
 trompete / trumpet
 Luca Calabrese
 trombone
 Lauro Rossi
 clarinete baixo / bass clarinet
 Carlos Actis Dato

clarinete e voz / clarinet and voice
 Maurizio Maiorana
 viola
 Paolo Botti
 violoncelo / cello
 Vito Amatulli
 contrabaixo / double bass
 Giuseppe Guarrella
 bateria e timpanos / drums and tympanums
 Francesco Brancliamore

18.11
David Binney Ensemble – "Free to dream"
 saxofone alto / alto saxophone
 David Binney
 saxofones / saxophones
 ulian Arguelles
 trompete / trumpet
 Ralph Alessi
 trombone
 Clark Gayton
 contrabaixo / double bass
 Scott Colley
 piano
 Edward Simon
 guitarra / guitar
 Adam Rogers, Ben Mander
 percussão / percussion
 Daniel Sadownick
 bateria / drums
 Jeff Hirshfield

15.11
Maria Schneider Big Band
 direção de orquestra / musical direction
 Maria Schneider
 saxofone baritono / baritone saxophone
 François Corneloup
 saxofone tenor, saxofone soprano e flauta / tenor and soprano saxophone, flute
 Riccardo Lupi
 guitarra / guitar
 Nguyễn Lê
 bateria / drums
 Martin France
 flauta e trompete / flute and trumpet
 Eric Vloeimans
 piano
 Pedro Guedes
 saxofone alto e saxofone soprano / alto and soprano saxophone
 Jorge Reis
 percussão / percussion
 Fuvio Maras
 trompete / trumpet
 Miguel Gonçalves, João Moreira, Tomás Pimentel
 trombone
 Rui Gonçalves, Nikolaas Athenatius Nijholt, Ave Larsson
 saxofone alto, saxophone soprano e flauta / alto and soprano saxophone, flute
 Perico Sambeat
 contrabaixo / double bass
 Bernardo Moreira
 saxofone tenor e saxofone soprano / tenor and soprano saxophone
 Mário Santos
 trombone baixo / bass trombone
 Carlos Gonçalves
 cajon / cajun
 Andrés Taravia
 flauta, flauta contralto e piccolo / flute, contralto and piccolo flute
 Olavo Barros
 clarinete e clarinete baixo / clarinet and bass clarinet
 Luis Carvalho

17.11
Alex von Schlippenbach
 piano
 Alex von Schlippenbach
 —
Italian Instabile Orchestra
 trompete / trumpet
 Pino Minafra, Alberto Mandarini, Martin Mayes
 trombone
 Giancarlo Schiaffini, Lauro Rossi, Sebi Tramontana
 saxofone baritono / baritone saxophone
 Carlo Actis Dato
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Daniele Cavallanti
 clarinete e clarinete baixo / clarinet and bass clarinet
 Gianluigi Trovesi
 flauta e saxofone soprano / flute and soprano saxophone
 Eugenio Colombo

22.11
Bik Bent Braam Orchestra – "13"
 piano
 Michiel Braam
 contrabaixo / double bass
 Wilbert de Jood
 bateria / drums
 Joop van Erven
 saxofone alto e clarinete / alto saxophone and clarinet
 Bart van der Putten
 saxofone alto e bassoon / alto saxophone and bassoon
 Jan Willem van der Ham
 saxofone baritono / baritone saxophone
 Frank Nielander
 corneta / cornet
 Eric Boeren
 20.11
Carlos Azevedo Ensemble – "Lenda"
 piano
 Carlos Azevedo
 20.11
Territory Band e/ Ken Vandermark – "Transatlantic bridge"
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Ken Vandermark

bateria / drums
 Paul Lytton, Tim Mulvenna
 trompete e trompete slide / trumpet and slide trumpet
 Axel Dörner
 saxofone e clarinete / saxophone and clarinet
 Fredrik Ljungkvist
 tuba
 Per-Ake Holmlander
 piano
 Jim Baker
 eletrônicas / electronics
 Kevin Drumm
 violoncelo / cello
 Fred Lonberg-Holm
 contrabaixo / double bass
 Kent Kessler
 saxofone alto e saxofone tenor / alto and tenor saxophone
 Dave Rempis

17.11
Alex von Schlippenbach
 piano
 Alex von Schlippenbach
 —
Italian Instabile Orchestra
 trompete / trumpet
 Pino Minafra, Alberto Mandarini, Martin Mayes
 trombone
 Giancarlo Schiaffini, Lauro Rossi, Sebi Tramontana
 saxofone baritono / baritone saxophone
 Carlo Actis Dato
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Daniele Cavallanti
 clarinete e clarinete baixo / clarinet and bass clarinet
 Gianluigi Trovesi
 flauta e saxofone soprano / flute and soprano saxophone
 Eugenio Colombo

22.11
Bik Bent Braam Orchestra – "13"
 piano
 Michiel Braam
 contrabaixo / double bass
 Wilbert de Jood
 bateria / drums
 Joop van Erven
 saxofone alto e clarinete / alto saxophone and clarinet
 Bart van der Putten
 saxofone alto e bassoon / alto saxophone and bassoon
 Jan Willem van der Ham
 saxofone baritono / baritone saxophone
 Frank Nielander
 corneta / cornet
 Eric Boeren
 20.11
Carlos Azevedo Ensemble – "Lenda"
 piano
 Carlos Azevedo

trompete / trumpet
 Laurent Filipe, Rogerio Ribeiro, Susana Santos Silva
 saxofone alto / alto saxophone
 José Luis Rego, Rui Teixeira
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Andrzejj Olejniczak
 flauta / flute
 Jorge Alexandre Costa
 trombone
 David Silva
 contrabaixo / double bass
 António Augusto Aguiar

21.11
João Paulo Esteves da Silva Quarteto
 piano
 João Paulo Esteves da Silva
 contrabaixo / double bass
 Carlos Bica
 saxofone / saxophone
 Peter Epstein
 clarinete / clarinet
 Claudio Puntin

24.11
Malcolm Braff Combo
 piano
 Malcolm Braff
 trompete / trumpet
 Matthieu Michel
 percussão / percussion
 Yaya Ouattara
 contrabaixo / double bass
 Banz Oester
 bateria / drums
 Simon Goubert

24.11
Malcolm Braff Combo
 piano
 Malcolm Braff
 trompete / trumpet
 Matthieu Michel
 percussão / percussion
 Yaya Ouattara
 contrabaixo / double bass
 Banz Oester
 bateria / drums
 Simon Goubert

tuba
 Patrick Votrian
 tuba tenor / tenor tuba
 Peter Haex
 trombone
 Hans Sparla, Greg Moore
 trompete / trumpet
 Angelo Verploegen
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Frans Vermeerssen

23.11
Franz Koglmann Quartet – "Monoblu quartet"
 trompete e flugelhorn / trumpet and flugelhorn
 Franz Koglmann
 clarinete, saxofone tenor e vozes / clarinet, tenor saxophone and voice
 Tony Coe
 guitarra / guitar
 Martin Slewert
 contrabaixo / double bass
 Peter Herberet

24.11
Malcolm Braff Combo
 piano
 Malcolm Braff
 trompete / trumpet
 Matthieu Michel
 percussão / percussion
 Yaya Ouattara
 contrabaixo / double bass
 Banz Oester
 bateria / drums
 Simon Goubert



¶ O Guimarães Jazz completou, em 2001, dez anos de um percurso marcado pela experimentação, a heterodoxia, o desafio intelectual e a vontade de questionar dogmas, de desarrumar categorias e linguagens musicais e introduzir novos conceitos artísticos no panorama jazzístico português. O seu grande mérito residirá, porventura, no facto de o estatuto de festival de referência que lhe foi atribuído pela crítica especializada (apesar das polémicas e dos equívocos mútuos gerados por um modelo e critérios de direcção artística arrojados e heterodoxos,

estranhos ao *establishment* do circuito jazzístico) se dever a uma programação singular, irredutível na defesa dos seus princípios éticos e estéticos e com elevados níveis de exigência.

¶ Citando as palavras, insuspeitas, do crítico e programador de jazz António Curvelo, publicadas no jornal “Público” por ocasião desta mesma edição: “Hoje, o Guimarães Jazz é uma referência pioneira da descentralização, ideia ontem bizarra, agora já natural. Sem ele, outro teria, talvez, tomado o seu lugar. Mas quiseram os homens que a história nascesse, pela segunda

vez, em Guimarães.

E daí houve o jazz outro Portugal. Sobre a música que acontece em Guimarães quando Novembro chega muito se tem dito e escrito, às vezes abrindo feridas em quem confunde resultados com intenções. Como se a música, em geral, e o jazz, em particular, tivessem destino traçado.”

¶ O cartaz desta edição do festival volta a evidenciar um equilíbrio subtil e frutuoso entre o jazz norte-americano e o jazz europeu, cruzando diferentes sensibilidades musicais e estéticas. Regressam a Guimarães o pianista Uri Caine com um

concerto a solo, Ken Vandermark com a Territory Band (na qual se integrava músicos filiados na corrente free europeia), Pino Minafra com a Italia Instabile Orchestra (onde pontificavam músicos importantes como Gianluigi Trovesi e Carlo Actis Dato). Apresentam-se também o influente pianista alemão Alex von Schlippenbach, o quarteto do austríaco Franz Koglmann (colaborador de Bill Dixon, Lee Konitz e Paul Bley, entre outros) e a prestigiada Maria Schneider dirigindo a pioneira big band do festival, entre outros.



¶ In 2001 Guimarães Jazz completed ten years of existence characterized by a spirit of experimentation and heterodoxy, by a provocative intellectual attitude and also by the desire to abolish dogmas, question categories and musical languages and introduce new artistic conceptions in the Portuguese jazz landscape. Its greater achievement was the fact that it was now recognized as a reference festival by the critics (despite all the controversies and mutual misunderstandings generated by its bold and heterodox programming criteria, autonomous to the establishment of jazz scene) as a result of its peculiarity and its irreducibility in the defense of its ethical and aesthetical values and high standards of artistic quality.

¶ In the preview of this year's edition, published on the newspaper "Público", jazz critic and programmer António Curvelo wrote: "Today, Guimarães Jazz is a pioneer reference of decentralization, a notion that seemed bizarre in the past and now seems only natural. Without it, other festival would eventually take its place. But the people decided that the history would begin, for the second time, in Guimarães. And then a new jazz arose in Portugal. A lot has been written about the music presented in Guimarães in November, sometimes wounding those who mistake results with intentions. As if music in general, and jazz in particular, had its destiny crossed."

¶ The lineup for this edition evinced a subtle but prolific balance between North-American and European jazz, mixing different kinds of musical and aesthetical sensibilities. Uri Caine, playing solo, Ken Vandermark with the Territory Band (with a personnel composed by some of the most prestigious musicians of European free jazz) and Pino Minafra with the Italian Instabile Orchestra (which included important musicians such as Gianluigi Trovesi and Carlos Actis Dato) were again present at Guimarães Jazz. The programme also presented the exceptional German pianist Alex von Schlippenbach, a quartet led by Franz Koglmann (former collaborator of Bill Dixon, Lee Koitz and Paul Bley, among others) and the reputed composer Maria Schneider conducting the festival's big band.

— — — —



¶ Em 2002 o Guimarães Jazz prossegue o seu processo de desenvolvimento em continuidade com a filosofia artística e musical definida na sua estratégia de afirmação no roteiro nacional e internacional do jazz, baseada num princípio de confluência de expressões musicais e na recusa de filiação em qualquer movimento ou tendência enquadrado em fronteiras rigidamente delimitadas. A sua identidade própria denota uma ideia clara de evolução, de um festival em construção com um percurso pertinente, em sintonia com o presente e projetado no futuro. No seu laboratório continuava presente uma vontade de experimentação e de questionamento crítico, embora nele já houvesse uma consciência mais aguda da sua função e responsabilidade no contexto cultural e social em que estava inserido.

¶ Os nomes dos consagrados Bob Mintzer (saxofonista e compositor que neste ano dirigiu a big band do festival), Sheila Jordan, Marilyn Crispell, Barry Guy e Gerry Hemingway surgem no programa desta edição a par com músicos emergentes do jazz, tais como o hoje incontornável Brad Mehldau, o trompetista Herb Robertson, Achim Kaufmann (pianista da nova geração do jazz europeu e colaborador de Paul Lovens e Han Bennink) e Eric Person, que atuou acompanhado de instrumentistas da nova vaga da cena nova-iorquina. O eclético programa desta edição incluía também Peter Erskine, baterista do grupo seminal de fusão Weather Report, e Carlos Zíngaro, nome fundamental da música experimental e improvisada portuguesa que se apresentou com o ZFP Quarteto.

— — —



¶ In 2002 Guimarães Jazz proceeded its development process in line with the artistic and musical philosophy that supported its strategy of implementation in the national and international jazz scenes, based on a conflux of musical expressions and on the refusal of affiliation in any aesthetical movement or tendency. The festival's identity evinces an idea of evolution, in sintonia with

the present and with its eyes on the future. Guimarães Jazz was perceived as a laboratory where there was still a desire to experiment and to question established ideas, though it was also already acutely aware of its role and responsibility within its social and cultural context.

¶ The prestigious names of Bob Mintzer (saxophonist and composer who conducted the

festival's big band), Sheila Jordan, Marilyn Crispell, Barry Guy and Gerry Hemingway were present in this edition's lineup alongside with young and emergent jazz musicians such as Brad Mehldau, trumpeter Herb Robertson, Achim Kaufmann (Dutch pianist of the new generation of European jazz, collaborator of Paul Lovens and Hen Bennink) and Eric Person, who

performed with a band which included instrumentalists from New York's jazz scene. The eclectic programme of this edition also included Peter Erskine drummer of the seminal jazz fusion group Weather Report) and Carlos Zingaro, a fundamental name of the Portuguese improvised and experimental music scene, with the quartet ZFP.

— — — —



14.11
Bob Mintzer e Big Banddireção musical /
musical direction
Bob Mintzertrompete / trumpet
Eric Vloeimanstrompete e flugelhorn /
trumpet and flugelhorn
Tomás Pimenteltrompete / trumpet
Miguel Gonçalves, João Moreiratrombone
Christophe Schwelzer,
Nikolaas Athenatius Nijholt,
Rui Gonçalvestrombone baixo /
bass trombone
Carlos Gonçalvessaxofone alto e
saxofone soprano / alto
and soprano saxophone
Jorge Reissaxofone soprano, saxofone
tenor e flauta / soprano and
tenor saxophone, flute
Riccardo Luppisaxofone baritono /
baritone saxophone
Christophe Monniotsaxofone tenor e
saxofone soprano / tenor
and soprano saxophone
Mario Santos, Julian Arguellessaxofone alto, saxofone
soprano e flauta / alto and
soprano saxophone, flute
Perico Sambeatguitarra / guitar
Nguyen Lêpiano
Nathalie Lorierscontrabaixo / double bass
Bernardo Moreirabateria / drums
Martin Francepercussão / percussion
Fulvio Maras

15.11

Eric Person & Meta-foursaxofones / saxophones
Eric Personpiano
John Espositobaixo elétrico / electric bass
Kenny Daviesbateria / drums
Peter O'Brian

16.11

Brad Mehldau – "piano solo"piano
Brad Mehldau

—

Neal Kirkwood Octet

piano
Neal Kirkwoodsaxofone / saxophone
Jimmy Cozier, Jed Levyfrench horn / french horn
Vincent Chanceytrompete / trumpet
Jack Walrathtrombone
Curtis Fowlkescontrabaixo / double bass
Lindsey Hornerbateria / drums
Tom Rainey

20.11

**Marilyn Crispell, Barry
Guy & Gerry Hemingway**piano
Marilyn Crispellcontrabaixo / double bass
Barry Guybateria / drums
Gerry Hemingway

21.11

**Sheila Jordan
& Steve Kuhn Trio**voz / voice
Sheila Jordanpiano
Steve Kuhncontrabaixo / double bass
Cameron Brownbateria / drums
Billy Drummond

22.11

Achim Kaufmann Quartetpiano
Achim Kaufmannsaxofone alto e clarinete
baixo / alto saxophone
and bass clarinet
Michael Moorebateria e melódica /
drums and melodic
John Hollenbeckcontrabaixo e violoncelo /
double bass and cello
Henning Sieverts

23.11

ZFP Quartetoviolino / violin
Carlos Zingarocontrabaixo / double bass
Simon H. Fellvioloncelo / cello
Marco Matosbateria / drums
Mark Sanders

—

Peter Erskine Triobateria / drums
Peter Erskinepiano
Rita Marcotullicontrabaixo / double bass
Palle Danieleson

13.11

**Gianluigi Trovese
e Big Band**composição, direção, clarinete,
saxofone / compositions,
musical direction, clarinet
and saxophone
Gianluigi Trovesitrompete / trumpet
Markus Stockhausenpiano
Nathalie Loriersbateria / drums
Martin Francepercussão / percussion
Fulvio Marascontrabaixo / double bass
Bernardo Moreiraguitarra / guitar
Nguyen Lêsaxofone baritono /
baritone saxophone
François Cornelouptrompete / trumpet
Tomás Pimentel,
João Moreira, Henry Lowther,
Miguel Gonçalvestrombone
Nicolas Nijholt, Christophe
Schwelzer, Rui Gonçalvestrombone baixo /
bass trombone
Carlos Gonçalvessaxofone tenor e
saxofone soprano / tenor
and soprano saxophone
Julian Arguelles, Mario Santossaxofone alto e flauta /
alto saxophone and flute
Perico Sambeatsaxofone tenor e flauta /
tenor saxophone and flute
Riccardo Luppisaxofone alto e
saxofone soprano / alto
and soprano saxophone
Jorge Reis

14.11

Danilo Perez Triocomposição e piano /
composition and piano
Danilo Perezbateria / drums
Adam Cruzcontrabaixo / double bass
Ben Street

15.11

**Jorge Lima Barreto
& Eddie Prevost,
Palolo Impromptu**piano
Jorge Lima Barretopercussão / percussion
Eddie Prevostdiaporama / sldeshow
Antonio Palolo

—

Martial Solalpiano
Martial Solal

—

**Orquestra Nacional
de Jazz de França**direção, composição, guitarra
e oud / musical direction,
composition, guitar and oud
Claude Barthelémybateria / drums
Jean-luc LandsWeerdvibrafone, marimba /
vibraphone and marimba
Vincent Llmouzinbaixo elétrico / electric bass
Olivier Letécontrabaixo / double bass
Nicolas Mahieuxacordeão / acordeon
Didier Ithursarryguitarra / guitar
Alexis Theraïntrombone
Sébastien Llado,
Jean Louis Pommiertrombone baixo /
bass trombone
Pascal Benechcorneta / cornet
Mérédic Collignontrompete, flugelhorn /
trumpet and flugelhorn
Geoffrey Tamisiersaxofone / saxophone
Vincet Mascart,
Phillipe Lemoine

20.11

Anthony Braxton Quartetcomposição, saxofone
sopranino, saxofone soprano
e saxofone alto / composition,
sopranino, soprano and alto
saxophone
Anthony Braxtonguitarra / guitar
Kevin O'Neilcontrabaixo / double bass
Andy Eulaubateria e percussão /
drums and percussion
Kevin Norton

21.11

**Randy Weston
African Rhythms Trio**composição e piano /
composition and piano
Randy Westoncontrabaixo / double bass
Alex Blakepercussão / percussion
Neil Clarke

22.11

Bobby Hutcherson Quartetcomposição, vibrafone
e marimba / composition,
vibraphone and marimba
Bobby Hutchersonpiano
Renee Rosnescontrabaixo / double bass
Ray Drummondbateria / drums
Joe Farnsworth



¶ A 12ª edição do Guimarães Jazz foi decisivamente marcada pelo concerto de Anthony Braxton, um dos músicos mais influentes e inovadores não apenas do jazz mas também da música contemporânea em sentido mais lato. A apresentação de um nome tão importante em termos mediáticos e simbólicos no festival constituiu um momento determinante na sua história, não apenas pela dimensão artística de Braxton mas também pelo efeito de legitimação e consolidação do prestígio do Guimarães Jazz no circuito jazzístico internacional.

¶ Além de Braxton, o programa da edição de 2003 do festival incluía outros nomes históricos, tais como o francês Martial Solal (em piano solo), Randy Weston e Bobby Hutcherson, músicos importantes do jazz de tradição afro-americana, bem como um trio de músicos da nova geração

do jazz composto por Danilo Perez, Adam Cruz e Ben Street, e um projeto de colaboração de Jorge Lima Barreto com Eddie Prévost. A big band foi neste ano dirigida pelo italiano Gianluigi Trovesi, que em 2001 havia marcado presença no festival integrado na Italian Instabile Orchestra.

¶ Nesta edição do Guimarães Jazz inauguram-se as *jam sessions* e *workshops* com músicos convidados, um projeto que ainda hoje se mantém e cujos objetivos seriam cumprir uma função formativa, abrir o festival à cidade e dinamizar o seu envolvimento com a comunidade (público e jovens músicos). A primeira formação convidada para este projeto foi o quarteto do baterista Matt Wilson, que incluía distintos instrumentistas como Andrew D'Angelo, Jeff Lederer e Martin Wind.

— — — —





¶ The highlight of the twelfth edition of Guimarães Jazz was the concert of Anthony Braxton, one of the most influent and innovative musician not only of jazz but of contemporary music in its broadest sense. The presence of such an important name, both symbolically and artistically, was a decisive landmark in the history of the festival, not only because of Braxton's musical importance but also because of the effect of legitimation and consolidation of Guimarães Jazz's prestige in the international jazz circuit.

¶ 2003's programme also included, besides Braxton, other historical figures of jazz, such as French pianist Martial Solal (performing solo), Randy Weston and Bobby Hutcherson, important musicians belonging to the Afro-American tradition of jazz, as well as a trio

composed by musicians of the new generation of European jazz Danilo Perez, Adam Cruz and Ben Street, and a project of collaboration between Jorge Lima Barreto and Eddie Prévost. The festival's big band was directed by Italian composer Gianluigi Trovesi, who in 2001 had performed in Guimarães with the Italian Instabile Orchestra.

¶ In this year's edition Guimarães Jazz inaugurated the project of jam sessions and workshops with invited musicians, conceived as way to accomplish an educational function, to open the festival to the city and to establish a close relationship between the audience and the musicians. The first formation invited was the quartet of drummer Matt Wilson, which included reputed musicians such as Andrew D'Angelo, Jeff Lederer and Martin Wind.

— — — —

¶ Após cumprir mais de uma década de existência, o Guimarães Jazz enfrenta um contexto muito diferente do que aquele que existia na altura da sua fundação, obrigando os seus responsáveis a adaptar o seu modelo e conceito aos novos tempos. A proliferação de promotores e festivais de jazz e a existência de um público mais exigente e especializado forçaram o festival a adaptar-se a novas circunstâncias, embora sem nunca abdicar da sua identidade e linha programática, anteci-

pando a nova fase que se anunciava já com a mudança para um novo espaço. A inflexão táctica manifestou-se fundamentalmente numa cada vez maior atenção ao jazz norte-americano e numa intenção de mostrar ao seu público os músicos mais importantes da história desta música. ¶ Se no ano anterior haviam sido Anthony Braxton e Martial Solal as grandes figuras do cartaz, em 2004 essa função foi ocupada por Cecil Taylor, que se apresentou acompanhado por Bill Dixon

e Tony Oxley (todos eles nomes seminais do free jazz), pelo lendário contrabaixista Ron Carter, pelo histórico saxofonista Dewey Redman (colaborador de Ornette Coleman e Keith Jarrett) e pelo compositor Kenny Wheeler, que nesta edição dirigiu a big band do festival, naquela que foi a última encarnação deste projeto pioneiro. ¶ Ao lado destes nomes incontornáveis da história do jazz, surgiram, na tradição de cruzamento intergeracional que sempre caracterizou o Guimarães Jazz,

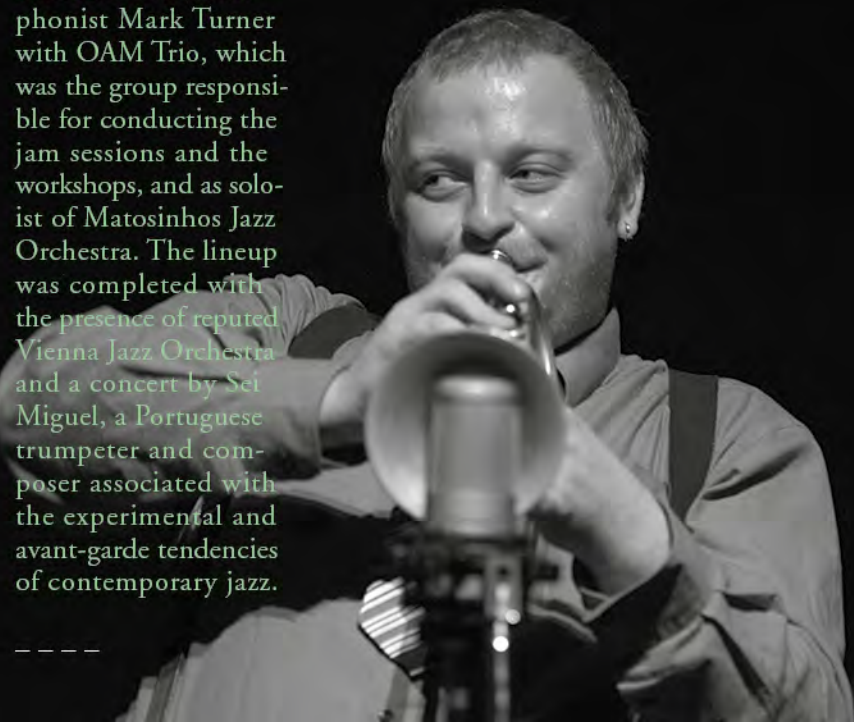
o trompetista Terence Blanchard e o então ainda semidesconhecido saxofonista Mark Turner com o OAM Trio, que se encarregou das *jam sessions* e dirigiu os *workshops* do festival, tendo ainda atuado como solista num concerto com a Orquestra de Jazz de Matosinhos. O cartaz completar-se-ia com a presença da prestigiada Vienna Art Orchestra e ainda com o concerto do trompetista e compositor português associado ao jazz experimental e vanguarda Sei Miguel.



¶ After completing more than a decade of existence, Guimarães Jazz faced a very different context from that which existed by the time that it was founded, forcing it to adapt to the new times. The proliferation of promoters and jazz festivals, and the existence of a more demanding and skilled public, compelled the festival to adapt to new circumstances, albeit preserving its identity and artistic guidelines, thereby anticipating the new phase determined by the change for a new and bigger venue. This tactical inflexion manifested itself fundamentally on a stronger focus on North-American jazz and on an intention to present some of the most important musicians of the history of jazz.

¶ In 2004 the highlights were Cecil Taylor, who performed in trio with Bill Dixon and Cecil Taylor (all of them seminal figures of free jazz), legendary bassist Ron Carter, saxophonist Dewey Redman (collaborator of Ornette Coleman and Keith Jarrett) and composer Kenny Wheeler directing the last incarnation of the festival's big band.

¶ In parallel with these historical names of jazz, the programme included, following a tradition of generational crossing, trumpeter Terence Blanchard and saxophonist Mark Turner with OAM Trio, which was the group responsible for conducting the jam sessions and the workshops, and as soloist of Matosinhos Jazz Orchestra. The lineup was completed with the presence of reputed Vienna Jazz Orchestra and a concert by Sei Miguel, a Portuguese trumpeter and composer associated with the experimental and avant-garde tendencies of contemporary jazz.



11.11
Kenny Wheeler e Big Band
direção e solista / musical direction and soloist Kenny Wheeler
piano Nathalie Lorriers
bateria / drums Martin France
percussão / percussion Fulvio Maras
contrabaixo / double bass Bernardo Moreira
guitarra / guitar Nguyễn Lê
trompete / trumpet Tomás Pimentel, João Moreira, Henry Lowther, Miguel Gonçalves
trombone Claus Nymark, Christophe Schweizer, Rui Gonçalves
trombone baixo / bass trombone Carlos Gonçalves
saxofone tenor e saxofone soprano / tenor and soprano saxophone Julian Arguelles, Mário Santos
saxofone alto e flauta / alto saxophone and flute Perico Sambeat
saxofone tenor e flauta / tenor saxophone and flute Riccardo Luppi
saxofone alto e saxofone soprano / alto and soprano saxophone Jorge Reis
saxofone baritono / baritone saxophone Pepa Paivinen
voz / voice Norma Winstone
12.11
Terence Blanchard
trompete / trumpet Terence Blanchard
piano Aaron Parks
saxofone tenor / tenor saxophone Brice Winston
guitarra / guitar Lionel Loueke
contrabaixo / double bass Derrick Hodge
bateria / drums Kendrick Scott
13.11
Sei Miguel Quarteto
trompete de bolso / pocket trumpet Sei Miguel

eletrónica / electronics Rafael Toral
trombone alto / alto trombone Fala Marlam
percussão / percussion Cesar Burago
—
Cecil Taylor – Tony Oxley – Bill Dixon
piano Cecil Taylor
trompete / trumpet Bill Dixon
bateria / drums Tony Oxley
16.11
Orquestra de Jazz de Matosinhos
direção e piano / musical direction and piano Carlos Azevedo, Pedro Guedes
solista / soloist Mark Turner
saxofone alto / alto saxophone José Luis Rego, Rui Teixeira
saxofone tenor / tenor saxophone Mário Santos, José Pedro Coelho
saxofone baritono / baritone saxophone Mário Brito
trompete / trumpet Miguel Granja, Rogério Ríbelro, João Ríbelro, José Silva
trombone Paulo Perfeito, Álvaro Pinto, Gonçalo Dias, Daniel Pinto
guitarra / guitar Paulo Pinto
contrabaixo / double bass Pedro Barreiros
bateria / drums Acácio Salero
percussão / percussion Andrés Tarabbia
17.11
Mark Turner + OAM Trio
saxofone tenor / tenor saxophone Mark Turner
piano Aron Goldberg
contrabaixo / double bass Joe Martin
bateria / drums Marc Miralta
18.11
Vienna Art Orchestra 04 – Big Band "Poésie"
direção e composição / musical direction and composition Mathias Rugg

voz / voice Anna Lauvergnac
trompete / trumpet Thorsten Benkenstein, Matthieu Michel, Thomas Gansch, Jörg Engels
trombone Adrian Mears, Robert Bachner, Christian Muthspiel
trombone baixo e tuba / bass trombone and tuba Ed Partyka
saxofone alto, clarinetas e flauta / alto saxophone, clarinets and flute Klaus Dickbauer
saxofone alto e flauta / alto saxophone and flute Heinrich v. Kalnein
saxofone tenor, saxofone soprano e flauta / tenor and soprano saxophone, flute Harry Sokal
saxofone tenor / tenor saxophone Andy Scherrer
clarinete baixo, saxofone tenor e saxofone baritono / bass clarinet, tenor baritone saxophone Herwig Gradtschnig
guitarra e percussão / guitar and percussion Alegre Correa
eletrónica e percussão / electronics and percussion Martin Koller
baixo elétrico / electric bass Georg Breinschmid
bateria / drums Marlo Gonzl
19.11
Ron Carter – "Foursight"
contrabaixo / double bass Ron Carter
piano Stephen Scott
percussão / percussion Steven Kroon
20.11
Dewey Redman
saxofone tenor / tenor saxophone Dewey Redman
piano Michel Disceglia
contrabaixo / double bass Werner Lauscher
bateria / drums Marc Lehan

10.11
Bob Brookmeyer New Art Orchestra
direção, trombone de pistão, composição e arranjos / musical direction, trumpet, compositions and arrangements Bob Brookmeyer
saxofone / saxophone Marko Lacknar, Oliver Eicht, Dick Oatts, Nils van Haften, Edgar Herzog
trompete / trumpet Thorsten Benkenstein
trompete / trumpet Torsten Maass, Sebastian Stempel, Wim Both, Ruud Breuls
trombone Dominik Stoeger, Christian Jaksjo, Erik Hainzl, Anders Wilborg
trombone baixo / bass trombone Ed Partika
sintetizador / synthesizer Hendrik Soll
piano Chris Goessens
contrabaixo / double bass Ingmar Heller
bateria / drums John Hollenbeck
11.11
Ralph Alessi Quartet ft. Jason Moran
piano solo Jason Moran (1ª parte / 1ª set)
trompete / trumpet Ralph Alessi (2ª parte / 2ª set)
contrabaixo / double bass Ben Street
bateria / drums Nasheet Waits
piano Jason Moran
12.11
Art Ensemble of Chicago – Great Black Music "Ancient to the Future"
saxofones / saxophones Roscoe Mitchell
bateria e percussão / drums and percussion Famoudou Don Moye
contrabaixo / double bass Jaribu Shahid
trompete / trumpet Corey Wilkes

16.11
Jason Lindner, Bill McHenry, Omer Avital and Daniel Freedman
piano Jason Lindner
saxofones / saxophones Bill McHenry
contrabaixo / double bass Omer Avital
bateria / drums Daniel Freedman
17.11
Dave Liebman Quartet
trompete / trumpet Dave Liebman
guitarra / guitar Vic Juris
contrabaixo / double bass Tony Marino
bateria / drums Marko Marcinko
18.11
Katrine Madsen and The Orchestra
solista / soloist Katrine Madsen
direção e trompete / musical direction and trumpet Jesper Riis, Kasper Wagner
saxofone / saxophone Christina von Bulow, Pelle Fridell, Jan Harbeck, Jesper Lovdal
trompete / trumpet Carsten Andersen, Jens Gotholdt, Maj-Berit Guassora, Hendrik Jorgensen
trombone Peter Dahlgreen, Gustav Rasmussen, Niels Gerhardt, Klaus Lohrer
contrabaixo / double bass Thomas Ovesen
bateria / drums Rasmus Kihlberg
piano Henrik Gunde Petersen
19.11
Big Band da ESMAE
direção musical / musical direction Jason Lindner
—
Maria Schneider Orchestra
direção musical / musical direction Maria Schneider

clarinete alto e soprano, flauta alto e flauta baixa / alto and soprano clarinet, alto and bass flute Steve Wilson
clarinete alto e soprano, flauta e flauta alto, oboé, english horn / alto and soprano clarinet, flute and alto flute Charles Pillow
clarinete tenor e soprano, flauta / tenor and soprano clarinet, flute Donny McCaslin
saxofone baritono, flauta, clarinete e clarinete baixo / baritone saxophone, flute, bass clarinet and clarinet Scott Robinson
trompete, flugelhorn / trumpet and flugelhorn Tony Kadleck, Greg Gisbert, Laurie Frink, Ingrid Jensen
trombone Keith O'Quinn, Rock Ciccarone, Larry Farrell
trombone baixo, trombone contrabaixo / bass trombone, contrabass trombone George Flynn
guitarra / guitar Ben Monder
piano Frank Kimbrough
contrabaixo / double bass Jay Anderson
bateria / drums Clarence Penn
acordeão / acordeon Gary Versace

¶ 2005 é o ano em que o Guimarães Jazz inicia uma nova etapa no seu percurso, determinada pela mudança para as recém-inauguradas instalações do Centro Cultural Vila Flor (CCVF). A existência de novas e melhores condições logísticas e técnicas para a realização de um festival permitiu o crescimento e a consolidação de um modelo de festival testado e aperfeiçoado ao longo de treze anos e que enfrentava agora um novo desafio quanto à sua capacidade de atração de um público mais vasto e heterogéneo e cada vez mais exigente em relação às propostas musicais. A nova realidade de um auditório com capacidade para 800 pessoas determinou a re-actualização dos critérios de programação que, embora não se afastando dos princípios matriciais de divulgação do jazz e de abrangência da multiplicidade de géneros e a vasta latitude de expressões contida nas fronteiras elásticas desta música, tiveram de ser interpretados à luz de novas exigências de captação de espectadores. O Guimarães Jazz atinge, nesta sua nova fase, o patamar de um “grande” festival e, não obstante a pertinência artística das edições anteriores, a mudança para o CCVF e a reconfiguração das circunstâncias e da realidade envolvente, colocou novos desafios quanto à implantação do festival no circuito jazzístico e à sua afirmação incontestável como um dos mais prestigiados e relevantes eventos musicais de Portugal.

¶ O programa desta edição evidenciou uma proeminência

do formato orquestral, apresentando três orquestras estilisticamente distintas: a New Art Orchestra dirigida pelo histórico Bob Brookmeyer (dirigindo uma formação onde se destacava a presença do grande baterista John Hollenbeck), a orquestra da cantora dinamarquesa Katrine Madsen e a reputada Maria Schneider Orchestra, de regresso ao festival, desta vez com a sua orquestra. Paralelamente, apresentaram-se os quartetos de Ralph Alessi (numa formação que incluiu o pianista Jason Moran, que também tocou a solo) e de Dave Liebman, além do seminal coletivo do jazz de vanguarda Art Ensemble of Chicago (com a presença dos influentes Corey Wilkes e Roscoe Mitchell).

¶ As *jam sessions* e *workshops* foram assegurados por uma formação de músicos composta por Jason Lindner, Bill McHenry, Omer Avital e Daniel Freedman. Lindner foi também o músico escolhido para inaugurar o projeto que veio substituir a big band do festival, desenhado em conjunto com a Escola de Música e Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE) de modo a providenciar aos seus alunos de jazz uma experiência pedagógica de contacto e trabalho com compositores e instrumentistas de excelência.

— — — —





¶ In 2005 Guimarães Jazz entered a new phase, determined by the transition to the newly inaugurated Vila Flor Cultural Centre (CCVF). The improvement of the technical and logistic conditions enabled the festival to develop and consolidate the ideas and concepts that were being tested and refined over the past thirteen years, and which were now facing new challenges, namely its capacity to appeal to a more diverse, heterogeneous and increasingly demanding public. The availability of an auditorium with a capacity for eight hundred people compelled the artistic direction of the festival to update its programming criteria and, although it did not represent a complete change in terms of Guimarães Jazz's main principles and objectives – a desire to disseminate the knowledge of jazz and to embrace a wide range of styles within the boundaries of this genre –, these same principles were submitted to a new configuration adapted to the need to captivate more public. Guimarães Jazz was now a “big festival” and, regardless of the artistic pertinence of all past editions, moving to CCVF and the changes of circumstances and context represented a new challenge in terms of the festival's survival within the jazz circuit and to its consolidation as one of the most prestigious and artistically relevant musical events in Portugal.

¶ The programme for this edition evinced a prominence of orchestral configurations, presenting three stylistically different orchestras: the New Art Orchestra, conducted by Bob Brookmeyer

(with a personnel which included exceptional drummer John Hollenbeck), Katrine Madsen's orchestra and reputed composer Maria Schneider, returning to the festival with her own orchestra. The lineup also comprised the quartets of Ralph Alessi (a formation which included the pianist Jason Moran, who also performed solo) and of Dave Liebman, and also the historical avant-garde jazz group Art Ensemble of Chicago (with the presence of Corey Wilkes and Roscoe Mitchell).

¶ The jam sessions and workshops were directed by a formation composed by Jason Lindner, Bill McHenry, Omer Avital and Daniel Freedman. That year Lindner was also the musician chosen to lead the project that replaced the festival's big band – a partnership between Guimarães Jazz and the School of Music and Performing Arts of Porto designed to provide jazz students an educational and professional experience of work with great jazz composers and instrumentalists.

¶ O estatuto de festival de referência no contexto nacional e internacional foi reforçado na edição de 2006 do Guimarães Jazz, a segunda a realizar-se no Centro Cultural Vila Flor, com um programa plural e apostado em incluir com a maior amplitude possível as diferentes expressões e tendências do jazz que foi consensualmente considerado pela crítica como um dos mais coerentes, equilibrados e consistentes da sua história.

¶ Wayne Shorter, figura lendária e nome fundamental do jazz, foi o grande destaque, acompanhado por outros músicos históricos desta música como Charlie Haden e a sua politizada Liberation Music Orchestra (numa poderosa formação que incluía Carla Bley, Curtis Fowlkes, Tony Malaby, Chris Cheek, Matt Wilson e Miguel Zenon, entre outros), o pianista e compositor sul-africano Abdullah Ibrahim e a também pianista Geri Allen. Representando as gerações mais recentes do jazz, apresentaram-se concertos de Marc Copland e Tim Hagans e uma formação inédita constituída por músicos emergentes (Alexis Cuadrado, Mark Ferber, Alan Ferber, Brad Shepik e John Ellis) que dirigiu as *jam sessions e workshops*. De assinalar também o regresso de Dave Liebman ao festival, acompanhado da Brussels Jazz Orchestra e o concerto da big band da ESMAE dirigida por Alan Ferber.

¶ Em 2006 o Guimarães Jazz dá início a um novo projeto, em parceria com a editora Tone of a Pitch, com o objetivo de promover a presença de músicos portugueses

na programação do festival, neste caso em colaboração com músicos estrangeiros, proporcionando um encontro de instrumentistas inédito e único em concerto e registando-o em edição discográfica. Neste primeiro ano participaram no festival os portugueses Jorge Reis, Nelson Cascais, Bruno Pedroso e Pedro Moreira, tendo como convidado Brad Shepik, e as edições futuras viriam a apresentar-se no festival, no âmbito deste projeto, músicos de grande qualidade como Jacob Sacks, Matt Renzi, Bernardo Moreira, Alexandre Frazão, Akiko Pavolka, João Moreira, Ben Monder, Dan Weiss, André Fernandes, Ohad Talmor, Bernardo Sasseti, Julian Arguelles, Mário Laginha, João Guimarães, entre muitos outros.

— — — —



¶ In 2006 Guimarães Jazz's status as a reference festival was reinforced with a diversified programme, committed to embrace a wide range of jazz tendencies, and which was considered by the critics as one of the most coherent, balanced and consistent editions of its history.

¶ Wayne Shorter, a legendary figure of jazz, was the main highlight of this edition, alongside with other historical musicians such as Charlie Haden and his highly political Liberation Music Orchestra (a powerful band formed by great musicians such as Carla Bley, Curtis Fowlkes, Tony Malaby, Chris Cheek, Matt Wilson and Miguel Zenon, among others), South-African pianist and composer Abdullah Ibrahim and pianist Geri Allen. The new generation of jazz was represented by Marc Copland and Tim Hagans, and also by a formation of North-American young musicians (Alexis Cuadrado, Mark Ferber, Alan Ferber, Brad Shepik and John Ellis) conducting the jam sessions and workshops. It is also important to mention the presence of Dave Liebman with the Brussels Jazz Orchestra and the concert with ESMAE's big band directed by Alan Ferber.

¶ In 2006 Guimarães Jazz inaugurated a new project, in partnership with Portuguese record label Tone of a Pitch, conceived to promote the presence of Portuguese musicians in the festival, collaborating with foreign musicians in a unique performance recorded and released in CD in the following year. In this first edition, the project had the participation of musicians Jorge Reis, Nelson Cascais, Bruno Pedroso and Pedro Moreira with Brad Shepik as guest, and in future editions the festival would present concerts by talented instrumentalists such as Jacob Sacks, Matt Renzi, Bernardo Moreira, Alexandre Frazão, Akiko Pavolka, João Moreira, Ben Monder, Dan Weiss, André Fernandes, Ohad Talmor, Bernardo Sassetti, Julian Arguelles, Mário Laginha, João Guimarães, among many others.



08.11

Wayne Shorter Quartet

saxofone / saxophone
Wayne Shorter

contrabaixo / double bass
John Patitucci

bateria / drums
Brian Blade

piano
Danilo Perez

09.11

Projeto TOAP
/ Guimarães Jazz

saxofone alto
e saxofone soprano / alto
and soprano saxophone
Jorge Reis

contrabaixo / double bass
Nelson Cascais

bateria / drums
Bruno Pedrosa

saxofone tenor
e saxofone soprano / tenor
and soprano saxophone
Pedro Moreira

guitarra / guitar
Brad Shepik

11.11

Marc Copland Trio
& Tim Hagans

piano
Marc Copland

contrabaixo / double bass
Drew Gress

trompete / trumpet
Tim Hagans

bateria / drums
Jochen Ruckert

—

Sexteto Jazz da ESMAE

saxofone alto / alto saxophone
Ivan Silvestre

saxofone alto e flauta /
alto saxophone and flute
João Pedro Brandão

guitarra / guitar
António Pedro Saramago

piano
Alexandre Dahmen

baixo elétrico / electric bass
Carl Minnemann

bateria / drums
Marcos Cavaleiro

—

Abdullah Ibrahim Trio

piano
Abdullah Ibrahim

contrabaixo / double bass
Belden Bullock

bateria / drums
George Gray

15.11

Alexis Cuadrado,
Alan Ferber, John Ellis,
Mark Ferber e Brad Shepik

contrabaixo / double bass
Alexis Cuadrado

bateria / drums
Mark Ferber

trombone
Alan Ferber

guitarra / guitar
Brad Shepik

saxofone / saxophone
John Ellis

16.11

Geri Allen, Eric McPherson,
John Herbert

piano
Geri Allen

bateria / drums
Eric McPherson

contrabaixo / double bass
John Herbert

17.11

Brussels Jazz Orchestra
ft. Dave Liebman

saxofones, clarinete e solista /
saxophones, clarinet and soloist
Dave Liebman

saxofone / saxophone
Frank Vaganee, Dieter
Limbourg, Kurt van Herck, Bart
Defoort, Bo van der Werf

trombone
Marc Godfroid, Lode Mertens,
Ben Fleerackers, Frederik
Heirman, Laurent Hendrick

trompete / trumpet
Serge Plume, Nico Schepers,
Pierre Drevet, Gino Lattuca

piano
Nathalie Loriers

contrabaixo / double bass
Jos Machtel

bateria / drums
Martijn Vink

18.11

Big Band da ESMAE

direção musical /
musical direction
Alan Ferber

—

Charlie Hayden Liberation
Music Orchestra
ft. Carla Bley

contrabaixo / double bass
Charlie Hayden

piano
Carla Bley

saxofone alto / alto saxophone
Miguel Zenon

bateria / drums
Matt Wilson

trompete / trumpet
Michael Rodriguez,
Seneca Black

saxofone tenor /
tenor saxophone
Tony Malaby, Chris Cheek

trombone
Curtis Fowlkes

guitarra / guitar
Steve Cardenas

french horn
Vincent Chancey

Tuba
Joe Daley

08.11

Pharoah Sanders Quartet

saxofone / saxophone
Pharoah Sanders

piano
William Henderson

contrabaixo / double bass
Nat Reeves

bateria / drums
Joe Farnsworth

09.11

Ravi Coltrane Quartet

saxofone / saxophone
Ravi Coltrane

contrabaixo / double bass
Drew Gress

piano
Luis Perdomo

bateria / drums
E. J. Strickland

10.11

Jan Garbarek Group

saxofone / saxophone
Jan Garbarek

contrabaixo / double bass
Yuri Daniel

piano
Rainer Bruninghaus

percussão / percussion
Manu Katché

14.11

Orrin Evans Quintet

piano
Orrin Evans

contrabaixo / double bass
Darryl Hall

saxofone / saxophone
Stacy Dillard

trompete / trumpet
Alex Siplagin

bateria / drums
Donald Edwards

15.11

The John Scofield Trio +
Horns "This meets that"

guitarra / guitar
John Scofield

baixo elétrico / electric bass
Steve Swallow

bateria / drums
Bill Stewart

trompete, flugelhorn /
trumpet, flugelhorn
Phil Grenadier

saxofone tenor, flauta e clarinete
baixo / tenor saxophone, flute
and bass clarinet
Eddie Salkin

saxofone barítono e clarinete
baixo / baritone saxophone
and bass clarinet
Frank Vacin

16.11

Big Band da ESMAE

direção musical /
musical direction
Orrin Evans

—

Ahmad Jamal

piano
Ahmad Jamal

contrabaixo / double bass
James Carmmack

bateria / drums
Idris Muhammad

percussão / percussion
Manolo Badrena

17.11

Projeto TOAP/
Guimarães Jazz

saxofone tenor e clarinete /
tenor saxophone and clarinet
Matt Renzl

piano
Jacob Sacks

contrabaixo / double bass
Bernardo Moreira

bateria / drums
André Sousa Machado

—

Charles Tolliver Big Band

trompete / trumpet
Charles Tolliver

saxofone alto / alto saxophone
Bruce Williams, Todd Bashore

saxofone tenor /
tenor saxophone
Bill Saxton, Billy Harper

saxofone barítono /
baritone saxophone
Howard Johnson

trombone
Jason Jackson, Stafford Hunter,
Aaron Johnson

trompete / trumpet
Chris Albert, Freddie Hendrix,
Keyon Harrold, David Weiss

piano
Kirk Lightsey

baixo elétrico / electric bass
Reggie Johnson

bateria / drums
Gene Jackson



¶ Consolidando uma estratégia e uma matriz programática que se baseava na recusa de falsas dicotomias ou antagonismos entre tradição e vanguarda, o Guimarães Jazz volta, em 2007, a apresentar um cartaz composto por propostas diversificadas, desenhando uma cartografia musical inclusiva e sincrética e abdicando de qualquer desejo de filiação numa corrente estética pré-estabelecida.

¶ Pharoah Sanders, antigo colaborador de John Coltrane e influente saxofonista associado às expressões mais livres do jazz, foi a grande figura de destaque desta edição, tendo-se apresentado em quarteto. Os concertos de Jan Garbarek, músico prestigiado e representante do jazz de sensibilidade europeia, e John Scofield, que atuou com Steve Swallow e Bill Stewart em trio, acompanhado de uma secção de sopros, foram dois dos nomes de grande dimensão e importância incontornável no panorama da música contemporânea a marcarem presença no festival. O trompetista e compositor Charles Tolliver marcou presença com a sua Big Band e o emergente pianista Orrin Evans foi o escolhido para dirigir a big band da ESMAE e conduzir as *jam sessions* e *workshops*.

¶ Nesta edição, que incluiu ainda as atuações do saxofonista Ravi Coltrane, do histórico Ahmad Jamal e do talentoso pianista Orrin Evans, reafirmou-se a ambição do festival de celebração e homenagem à história do jazz em simultâneo com a sinalização dos mais relevantes músicos, projetos e movimentos musicais da cena jazzística contemporânea.



¶ Consolidating a strategy and a programmatic matrix based on the rejection of fake dichotomies or antagonisms between tradition and vanguard, Guimarães Jazz presented again, in 2007, a lineup of diversified projects and an inclusive and syncretic musical cartography, refusing to commit to a pre-established aesthetic tendency.

¶ Pharoah Sanders, former collaborator of John Coltrane and influent saxophonist associated with free jazz, performed in quartet and was perhaps the greatest highlight of this edition. Jan Garbarek, reputed musicians and representative of European jazz, and John Scofield,

who performed in trio with Seve Swallow and Bill Stewart, were the other musicians of undisputed importance present in Guimarães. Trumpeter Charles Tolliver performed with his big band, and pianist Orrin Evans was chosen to conduct ESMAE's big band and lead the jam sessions and to direct the workshops. ¶ In this year's edition, which also presented concerts by Ravi Coltrane and historical pianist Ahmad Jamal, the festival reasserted its ambition and to celebrate and pay tribute to the history of jazz while, at the same time, trying to discover the most relevant musicians, projects and movements of contemporary jazz.





¶ A décima sétima edição do Guimarães Jazz apresentou um cartaz diversificado, heterogéneo e capaz de estabelecer pontes e gerar processos de síntese entre as diversas manifestações estilísticas do jazz moderno, resistindo novamente a classificações estereis entre tendências e movimentos. O jazz mais tradicionalista do cantor Kurt Elling, do pianista Kenny Barron e da banda The Cookers (num espetáculo de homenagem a Lee Morgan) é colocado em perspetiva com a música complexa de Steve Coleman e com as composições idiossincráticas de Django Bates, de regresso ao festival doze anos depois da sua primeira aparição.

¶ De destacar ainda a presença da prestigiada Metropole Orchestra dirigida por Vince Mendoza, um dos mais influentes e reputados arranjadores e compositores contemporâneos, que contou com a participação de Peter Erskine como solista, e também o concerto do inovador Marcus Strickland, colaborador de Dave Douglas e Bjork, entre outros, que se apresentou em quinteto.



¶ Guimarães Jazz's seventeenth edition presented a plural and heterogeneous lineup, capable of establishing connections and generate syntheses between different styles and expressions of modern jazz refusing to fit its multiple tendencies in sterile categories. The traditional jazz of singer Kurt Elling, pianist Kenny Barron and the band The Cookers (paying tribute to Lee Morgan) was put in perspective with the complex music of Steve Coleman and the idiosyncratic compositions of Django Bates, who returned to the festival twelve years after his first participation.

¶ It is also important to highlight the presences of the prestigious Metropole Orchestra, directed by Vince Mendoza, one of the most influent and reputed arranger and composers of contemporary music, a concert in which participated Peter Erskine as soloist, and also of Marcus Strickland, an innovator of modern jazz and a collaborator of Dave Douglas and Bjork, who performed in quintet.



13.11
Kurt Elling Quartet
 voz / voice
 Kurt Elling
 piano
 Laurence Hobgood
 contrabaixo / double bass
 Clark Sommers
 bateria / drums
 Ulysses Owens Jr.

14.11
Big Band da ESMAE
 direção musical /
 musical direction
 Marcus Strickland
 —
**Steve Coleman
 and The Five Elements**
 saxofone alto / alto saxophone
 Steve Coleman
 trompete / trumpet
 Jonathan Finlayson,
 Tim Albright
 voz / voice
 Jen Shyu
 contrabaixo / double bass
 Thomas Morgan
 bateria / drums
 Tyshawn Sorey

15.11
**Projeto TOAP/
 Guimarães Jazz**
 guitarra / guitar
 Ben Monder
 contrabaixo / double bass
 Matt Pavolka
 piano
 Pete Rende
 bateria / drums
 Alexandre Frazão
 trompete / trumpet
 João Moreira
 —
**Django Bates and
 Stormchaser – "Spring
 is here (shall we dance?)"**
 teclados, eb tenor horn e
 direção / keyboards, eb tenor
 horn and musical direction
 Django Bates
 flautas / flutes
 Julie Kjaer
 clarinetes / clarinets
 Bo Skjold Christensen
 saxofone alto / alto saxophone
 Magnus Thuelund Hansen
 saxofone alto
 e saxophone soprano / alto
 and soprano saxophone
 Aske Drasbæk Phillipsen

saxofone / saxophone
 Marius Neset,
 Soren Kristian Karpov
 saxofone tenor /
 tenor saxophone
 Martin Stender
 trompete / trumpet
 Lars Seberg Andersen,
 Jimmy Nyborg
 trompa / tube
 Ulrik Kofoed
 trombone
 Sara Madsen
 trombone baixo /
 bass trombone
 André Jensen
 tuba
 Daniel Herskedal
 guitarra / guitar
 Christian Bluhme Hansen
 bateria / drums
 Anton Wilhelm Eger
 baixo elétrico / electric bass
 Frans Peter Eld
 percussão / percussion
 Mikkel Schnetler
 voz e sinos tibetanos /
 voice and tibetan bells
 Josefine Lindstrand

19.11
Marcus Strickland Quintet
 saxofone tenor /
 tenor saxophone
 Marcus Strickland
 trompete / trumpet
 Jason Palmer
 piano
 David Byrant
 contrabaixo / double bass
 Luques Curtis
 bateria / drums
 John Davis

20.11
**The Cookers – "Lee Morgan
 70th Birthday Celebration"**
 saxofone tenor /
 tenor saxophone
 Billy Harper
 saxofone tenor e clarinete
 baixo / tenor saxophone
 and bass clarinet
 Benny Maupin
 saxofone alto / alto saxophone
 Craig Handy
 piano
 Larry Willis
 contrabaixo / double bass
 Cecil McBee
 bateria / drums
 Billy Hart
 trompete / trumpet
 David Weiss

21.11
Kenny Barron Trio
 piano
 Kenny Barron
 contrabaixo / double bass
 Kiyoshi Kitagawa
 bateria / drums
 Jonathan Blake

22.11
**Metropole Orchestra
 conducted by Vince
 Mendoza**
 direção musical /
 musical direction
 Vince Mendoza
 bateria (solista convidado) /
 drums (soloist)
 Peter Erskine
 1^{as} violinos / 1st violins
 Arlia de Ruyter, Alida Schat,
 Sarah Koch, Denis Koenders,
 Pauline Terlouw, Erica Korthals
 Altes, David Peijnenborgh,
 Selja Teeuwen
 2^{as} violinos / 2nd violins
 Merijn Rombout, Herman van
 Haaren, Lucja Domski, Wim
 Kok, Elisabet Cats, Marianne
 van den Heuvel, Vera van der Ble
 violas
 Mieke Honingh, Norman
 Jansen, Julia Jowett, Iris Schut,
 Isabella Petersen
 violoncelos / cellos
 Bastiaan van der Werf,
 Maarten Jansen, Wim Grin,
 Jascha Albracht
 contrabaixos / double basses
 Erik Winkelmann,
 Arend Liefkes
 harpa / harp
 Joke Schonewille
 flautas / flutes
 Janine Abbas,
 Mariel van den Bos
 oboé / oboe
 Willem Luijt
 saxofones / saxophones
 Marc Scholten, Paul van der
 Feen, Leo Janssen, Jos Beeren,
 Werner Janssen
 trompa / tube
 Pieter Hunfeld
 trompetes / trumpets
 Jan Oosthof, Jan Hollander,
 Henk Heijink, Ruud Breuls
 trombones
 Andy Bruce, Jan Oosting,
 Jan Bastiani
 trombone baixo / bass trombone
 Martin van der Berg
 percussão / percussion
 Eddy Koopman, Mark Jiskoot
 contrabaixo / double bass
 Aram Kersbergen
 guitarra / guitar
 Peter Tiehuis
 piano e sintetizador /
 piano and synthesizer
 Hans Vroomans

12.11
**Kind of Blue @50 – Jimmy
 Cobb's "so what Band"**
 bateria / drums
 Jimmy Cobb
 trompete / trumpet
 Wallace Roney
 saxofone alto / alto saxophone
 Vincent Herring
 saxofone tenor /
 tenor saxophone
 Javon Jackson
 piano
 Larry Willis
 contrabaixo / double bass
 Buster Williams

13.11
Hank Jones Trio
 piano
 Hank Jones
 contrabaixo / double bass
 George Mraz
 bateria / drums
 Willie Jones III

14.11
Branford Marsalis Quartet
 saxofones / saxophones
 Branford Marsalis
 piano
 Joey Calderazzo
 contrabaixo / double bass
 Eric Revis
 bateria / drums
 Justin Faulkner

15.11
**Projeto TOAP/
 Guimarães Jazz**
 saxofones / saxophones
 Ohad Talmor
 piano
 Bernardo Sasseti
 contrabaixo / double bass
 Demian Cabaud
 bateria / drums
 Dan Weiss

18.11
George Colligan Quintet
 piano
 George Colligan
 saxofone tenor
 e saxofone soprano / tenor
 and soprano saxophone
 Michael Blake
 saxofone alto / alto saxophone
 Jaleel Shaw

contrabaixo / double bass
 Josh Ginsburg
 bateria / drums
 E. J. Strickland

19.11
Overtone Quartet
 contrabaixo / double bass
 Dave Holland
 piano
 Jason Moran
 saxofone tenor
 e saxofone soprano / tenor
 and soprano saxophone
 Chris Potter
 bateria / drums
 Eric Harland

20.11
Cassandra Wilson
 voz / voice
 Cassandra Wilson
 piano
 Jonathan Batiste
 guitarra / guitar
 Marvin Sewel
 contrabaixo / double bass
 Reginald Veal
 percussão / percussion
 Lekan Babalola
 bateria / drums
 Herlin Riley

21.11
Big Band da ESMAE
 direção musical /
 musical direction
 George Colligan
 —
**Dave Douglas
 and "Blood and Sweat
 Drum n'Bass" Big Band**
 trompete, músico solista /
 trumpet, soloist
 Dave Douglas
 piano, direção musical /
 piano, musical direction
 Jim McNeely
**Blood Sweat Drum n'Bass
 Big Band**
 condução / conductor
 Jens "Chappe" Jensen
 saxofone soprano /
 soprano saxophone
 Ole Visby
 saxofone alto / alto saxophone
 Julie Kjaer
 saxofone tenor /
 tenor saxophone
 Jacob Danielsén,
 Nikolai Schneider

saxofone baritono /
 baritone saxophone
 Harald Langsdalen
 trompete / trumpet
 Søren "Phille" Jensen,
 Jakob Buchanan, Bent Hjort,
 René Darnsbak
 trombone
 Jens Overby, Jens Kristian
 Bang, Kirstine Kjærulff Ravn
 trombone baixo /
 bass trombone
 Anders Ostergaard Franssen
 guitarra / guitar
 Kasper Falkenberg
 eletrônicas / electronics
 Sofus Forsberg
 teclados / keyboards
 Kasper Bjerg, Aske Bode
 contrabaixo / double bass
 Sisse Foged "Master Phonque"
 Hyllested, Rune Werner

bateria / drums
 Esben Laub von Lillienkjold,
 Jais Poulsen
 percussão / percussion
 Magnus Jochumsen
 voz / voice
 Gunhild Overegseth,
 Turid Guldin

¶ O estatuto de festival de referência alcançado pelo Guimarães Jazz elevou-o a um patamar de reconhecimento público que comporta responsabilidades acrescidas, nomeadamente de preservação do legado histórico desta música. Nesse sentido, o festival começa a sentir a necessidade de introduzir no seu cartaz, embora de modo não programático, espetáculos que permitam ao público ter contacto com a história do jazz, homenageando os seus nomes e obras maiores. O tributo a Lee Morgan em 2008 dá esse primeiro passo e nesta edição de 2009 celebrou-se o 50º aniversário daquele que é considerado um dos mais importantes contributos do jazz para a história da música, *Kind of Blue* de Miles Davis, com a presença de Jimmy Cobb, o baterista da formação que protagonizou a gravação desse disco, e o trompetista Wallace Ronney assumido discípulo de Miles Davis.

¶ O pianista Hank Jones (acompanhado de George Mraz e Willie Jones III) foi outro dos representantes vivos da história do jazz no festival, que nesse ano apresentou ao público alguns dos mais influentes músicos contemporâneos, como Branford Marsalis, Dave Holland, Chris Potter, Jason Moran (os três integrados no Overtone Quartet) e Cassandra Wilson.

As *jam sessions* e *workshops* foram conduzidas por uma formação liderada por George Colligan, secundado por um grupo notável de instrumentistas da nova geração do jazz onde se incluíam Jaleel Shaw e E.J. Strickland, entre outros. O festival fechou com a atuação da Big Band Blood, Sweat, Drum and Bass, liderada por Jim McNeely e com Dave Douglas como solista.



¶ The status achieved by Guimarães Jazz granted the festival a wide and general recognition of its cultural importance, which also meant an increment of its public responsibilities, namely the responsibility to honor jazz's historical legacy. Therefore, the festival's artistic direction felt the need to introduce in its programme concerts capable of providing the audience a direct experience of jazz's history, paying tribute to its great names and works. The tribute to Lee Morgan, in 2008, was the first step in this direction and in 2009 the festival celebrated the fiftieth anniversary of that which is considered as one of the most important contributors of jazz to the history of music, Miles Davis's *Kind of Blue*, with the presence of Jimmy Cobb, the drummer of the original formation which recorded that

album, and of trumpeter Wallace Roney, a disciple of Miles Davis. ¶ Pianist Hank Jones (along with George Mraz and Willie Jones III) was another of the historical representatives of the history of jazz in the lineup for this edition, which also included some of the most influent contemporary musicians, such as Branford Marsalis, Dave Holland, Chris Potter, Jason Moran (all three integrated in the *Overtone Quartet*), and Cassandra Wilson. The jam sessions and workshops were conducted by a formation led by George Colligan, accompanied by a remarkable group of young musicians including Jaleel Shaw and E.J. Strickland, among others. The big band *Blood, Sweat, Drum and Bass*, directed by Jim McNeely and with Dave Douglas as soloist, closed this year's edition of Guimarães Jazz.





¶ As relações de cumplicidade do Guimarães Jazz com os músicos que nele participaram ao longo da sua história, acompanhando a evolução da sua música, constituíram, ao longo da sua história, um dos traços distintivos do festival. A edição de 2010 é o exemplo paradigmático da relação de proximidade estabelecida entre o público, a direção artística do festival e os compositores e instrumentistas, algo que releva da importância atribuída à necessidade de acompanhar em permanência as transformações idiomáticas do jazz através de um olhar aprofundado sobre a obra dos seus mais relevantes intérpretes.

¶ Gonzalo Rubalcaba regressou ao festival em quinteto, após uma primeira presença no longínquo ano de 1996. Os saxofonistas Ravi Coltrane e Dave Liebman apresentaram-se ao lado de Joe Lovano com o projeto Saxophone Summit e Jason Moran, pianista de referência no panorama jazzístico contemporâneo, atuou pela terceira vez no Guimarães Jazz integrado na formação de Charles Lloyd, naquele que foi um dos momentos altos da edição de 2010.

¶ Nesse ano apresentaram-se ainda, entre outros, concertos do antigo colaborador de Miles Davis Kenny Garrett e da New York Composers Orchestra, uma formação liderada por Wayne Horvitz e Robin Holcomb e composta por alguns dos mais distintos músicos da cena da *downtown* nova-iorquina dos anos 90, nomeadamente Briggan Krauss, Marty Ehrlich e Bobby Previte, entre outros. As *jam sessions* e *workshops* foram asseguradas pelo grupo nova-iorquino The Story, composto por instrumentistas com menos de vinte anos, um gesto ousado de um festival empenhado em participar na construção do jazz do futuro e contribuir para a formação e evolução dos seus melhores intérpretes.

— — — —



¶ The close relationships with the musicians who performed in the festival throughout its history was one of the most distinguished features of Guimarães Jazz. Its 2010's edition is the perfect example of that complicity established between the public, the artistic direction and the composers and instrumentalists, and a result of the recognition of the importance of following closely the evolution and the musical changes within jazz through a profound attention devoted to the work of its most fluent performers.

¶ Gonzalo Rubalcaba returned to the festival

in quintet, after a first presence in the already remote year of 1996. Saxophonists Ravi Coltrane and Dave Liebman played with Joe Lovano, presenting the project Saxophone Summit, and Jason Moran, one of the most important pianists in contemporary jazz, performed in Guimarães for the third time with Charles Lloyd's quartet, which was one of the highlights of this edition.

¶ In 2010 the line-up of the festival also included Kenny Garrett, former collaborator of Miles Davis, and the New York Composers Orchestra, a band conducted by Wayne Horwitz and Robin

Holcomb, and formed by some of the most distinguished musicians of New York's downtown jazz scene of the nineties, namely Briggan Krauss, Marty Ehrlich and Bobby Previte, among others. The jam sessions and workshops were conducted by the group The Story, formed by very young North-American musicians, an audacious choice in the construction of the jazz of the future and in the contribution to the education and professional evolution of its most talented and promising executants.

— — — —



11.11
M. F. Production's Celebration of Lionel Hampton
 vibrafone / vibraphone
 Jason Marsalls
 voz / voice
 Roberta Gambarini, Jacey Falk
 trompete / trumpet
 Anders Bergerantz, Ronald Baker, Claus Reichstaller
 saxofone alto / alto saxophone
 Jesse Davis
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Red Holloway, Lothar van Staa
 saxofone baritono / baritone saxophone
 Markus Bartelt
 trombone
 Frank Lacy
 piano
 Sharp Radway
 contrabaixo / double bass
 Martin Gjakonovski
 bateria / drums
 Bill W. Ketzner

12.11
Kenny Garrett Presents
 saxofone alto / alto saxophone
 Kenny Garrett
 órgão / organ
 Johnny Mercer
 baixo elétrico / electric bass
 Kona Khasu
 bateria / drums
 Nathan Webb

13.11
The Saxophone Summit
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Joe Lovano, Ravi Coltrane, Dave Liebman
 bateria / drums
 Billy Hart
 contrabaixo / double bass
 Cecil McBee
 piano
 Phil Markowitz

14.11
Projeto TOAP/ Guimarães Jazz
 saxofone tenor e saxofone soprano / tenor and soprano saxophone
 Julian Arguelles
 guitarra e samplers / guitar and samplers
 André Fernandes

piano e fender rhodes / piano and fender rhodes
 Mário Laginha
 contrabaixo e baixo elétrico / double bass and electric bass
 Nelson Cascals
 bateria / drums
 Marcos Cavaleiro

17.11
The Story
 saxofone alto e eletrônicas / alto saxophone and electronics
 Lars Dietrich
 saxofone soprano e saxofone tenor / soprano and tenor saxophone
 Samir Zarif
 piano e fender rhodes / piano and fender rhodes
 John Escreet
 contrabaixo e baixo elétrico / double bass and electric bass
 Zach Lober
 bateria / drums
 Greg Ritchie

18.11
Charles Lloyd New Quartet
 saxofone tenor e flauta / tenor saxophone and flute
 Charles Lloyd
 piano
 Jason Moran
 contrabaixo / double bass
 Reuben Rogers
 bateria / drums
 Eric Harland

19.11
Gonzalo Rubalcaba Quintet
 piano
 Gonzalo Rubalcaba
 saxofone / saxophone
 Yosvany Terry
 trompete / trumpet
 Mike Rodriguez
 contrabaixo / double bass
 Matthew Brewer
 bateria / drums
 Ernesto Simpson

20.11
Big Band da ESMAE
 Direção musical/Musical direction
 'The Story'
 —

The New York Composers Orchestra
 direção e piano / musical direction and piano
 Wayne Horvitz, Robin Holcomb
 saxofones e clarinetes / saxophones and clarinets
 Marty Ehrlich
 palhetas / reeds
 Doug Wieselmann, Douglas Yates
 saxofone baritono / baritone saxophone
 Andy Laster
 saxofone alto / alto saxophone
 Briggan Krauss
 trompete / trumpet
 Ron Horton, Russ Johnson, Zubin Hensler
 trombone
 Curtis Fowlkes, Art Baron
 trompa / tube
 Tom Varner
 contrabaixo / double bass
 Lindsey Horner
 bateria / drums
 Bobby Previte

10.11
Roy Haynes 'Fountain of Youth Band'
 bateria / drums
 Roy Haynes
 contrabaixo / double bass
 David Wong
 piano
 Martin Bejerano
 saxofone alto / alto saxophone
 Jaleel Shaw

11.11
Steve Swallow Quintet
 baixo elétrico e composição / electric bass and compositions
 Steve Swallow
 órgão / organ
 Carla Bley
 saxofone tenor / tenor saxophone
 Chris Cheek
 guitarra / guitar
 Steve Cardenas
 bateria / drums
 Jorge Rossy

12.11
Cedar Walton Trio
 piano
 Cedar Walton
 contrabaixo / double bass
 David Williams
 bateria / drums
 Willie Jones III

13.11
Projeto TOAP/ Guimarães Jazz
 voz, fender rhodes / voice, fender rhodes
 Akiko Pavolka
 guitarra / guitar
 Nate Radley
 piano
 Óscar Graça
 contrabaixo / double bass
 Bernardo Moreira
 bateria / drums
 Jochen Rueckert

16.11
Ralph Alessi and This Against That w/ Tony Malaby, Andy Milne, Drew Gress and Mark Ferber
 trompete / trumpet
 Ralph Alessi

saxofone tenor / tenor saxophone
 Tony Malaby
 piano
 Andy Milne
 contrabaixo / double bass
 Drew Gress
 bateria / drums
 Mark Ferber

17.11
McCoy Tyner Trio ft Jose James and Chris Potter – A Contemporary Exploration of John Coltrane & Johnny Hartman
 piano
 McCoy Tyner
 voz / voice
 Jose James
 saxofone / saxophone
 Chris Potter
 bateria / drums
 Joe Farnsworth
 contrabaixo / double bass
 Gerald Cannon

18.11
Henry Threadgill & Zooid
 saxofone alto, flautas, arranjos e composição / alto saxophone, flutes, arrangements and compositions
 Henry Threadgill
 violoncelo / cello
 Christopher Hoffman
 trombone e tuba / trombone and tuba
 Jose Davila
 guitarra / guitar
 Liberty Ellman
 baixo elétrico / electric bass
 Stomu Takeishi
 bateria / drums
 Elliot Kavee

19.11
Big Band da ESMAE
 direção musical / musical direction
 Ralph Alessi
 —
 William Parker
 'Essence of Wellington'
 contrabaixo, composição e arranjos / double bass, compositions and arrangements
 William Parker
 saxofone alto / alto saxophone
 Rob Brown, Darius Jones

clarinete e saxofone tenor / clarinet and tenor saxophone
 Sabir Mateen
 saxofone tenor e saxofone soprano / tenor and soprano saxophone
 Darryl Foster
 trombone
 Steve Swell
 trompete / trumpet
 Roy Campbell
 saxofone baritono / baritone saxophone
 Dave Sewelson

piano
 Dave Burrell
 bateria / drums
 John Betsch



¶ O Guimarães Jazz cumpriu em 2011 vinte anos de existência e constante aperfeiçoamento de um conceito e modelo de festival que se encontravam, nesta data, plenamente estabilizados e consolidados. A celebração da efeméride realizou-se através de um programa fortíssimo em termos de propostas musicais e que evidenciou sem margens para dúvidas que as ideias no qual o Guimarães Jazz se alicerçava, e ainda alicerça, preservavam toda a sua e atualidade e pertinência, projetando o seu futuro no contexto de uma realidade em permanente mudança.

¶ A dimensão e qualidade das propostas do cartaz é inquestionável sob todas as perspetivas. Nesta edição estiveram presentes Roy Heynes, McCoy Tyner e Cedar Walton (todos eles figuras maiores da história do jazz), Henry Threadgill (um dos mais influentes músicos contemporâneos e um artista com um percurso marcado pelo questionamento constante do jazz), Steve Swallow e Carla Bley, Ralph Alessi (que dirigiu as *jam sessions* e os *workshops* com um grupo onde se incluíam Tony Malaby, Andy Milne, Drew Gress e Mark Ferber) e, por último, William Parker, contrabaixista e figura seminal do free jazz, que interpretou a música de Duke Ellington acompanhado de um grupo com músicos fundamentais da cena free norte-americana (Steve Swell, John Betsch e Sabir Mateen, entre outros).

¶ Resultado do equilíbrio entre o questionamento da tradição histórica e a afirmação da modernidade, e empenhado em gerar a partir dessa síntese um cenário de antecipação do futuro do jazz e da música, o Guimarães Jazz podia agora, nas palavras do crítico Manuel Jorge Veloso, “reivindicar para si a chancela de referência entre os principais e mais representativos festivais congêneres portugueses.”

¶ Guimarães Jazz celebrated its twentieth anniversary, twenty years spent trying to improve the festival's concept and format, which were now fully consolidated and stabilized. The ephemeris was celebrated with a powerful programme which was the proof that the ideas behind the concept of the festival were still pertinent, up to date with the times and capable of anticipating the future of jazz in a constantly changing context.

¶ The quality of the musical proposals was undoubtedly high under all perspectives. In this edition were presented concerts by Roy Haynes, McCoy Tyner and Cedar Walton (all three of them great names of jazz's history), Hendry Threadgill (one of the most influential contemporary musicians), Steve Swallow and Carla Bley, Ralph Alessi (conducting the jam sessions and workshops, accompanied by a group composed by Tony Malaby, Andy Milne, Drew Gress and Mark Ferber) and, lastly, by William Parker, bassist and seminal figure of free jazz, interpreting Duke Ellington's music with a band including crucial musicians of the North-American free jazz's scene (Steve Swell, John Betsch and Sabir Mateen, among others).

¶ Balanced between the questioning of jazz's historical traditions and the affirmation of its modernity, and committed to the idea of achieving a synthesis between both susceptible of anticipating its future, Guimarães Jazz was now authorized to, in Manuel Jorge Veloso's words, "claim for itself the status of role model of a festival to the majority of its congeners."



¶ Após completar um ciclo de vinte anos, e num ano em que Guimarães foi Capital Europeia da Cultura, o programa do Guimarães Jazz reafirmou a sua vocação enquanto veículo de divulgação e conhecimento do jazz e uma identidade própria baseada no diálogo – musical, cultural e geracional. A meditação e celebração do passado, o mapeamento do presente e a busca do futuro mantiveram-se como grandes objetivos de um festival profundamente enraizado no contexto local e nacional.

¶ O famoso pianista Herbie Hancock foi a grande figura de um cartaz onde pontificaram outros nomes incontornáveis da música contemporânea, como Bill Frisell (de regresso ao festival dezassete anos depois), Joe Lovano e Dave Douglas. A reputada big band alemã WDR apresentou um repertório composto pelas composições de Randy Brecker num concerto dirigido pelo diretor musical Michael Abene e em que o próprio Brecker participou como solista. Atuaram ainda os iconoclastas Jazz Passengers, de Curtis Fowlkes e Roy Nathanson, a Orquestra de Jazz de Matosinhos, interpretando composições do pianista português João Paulo Esteves

da Silva, que atuou como solista, naquela que foi a última encarnação do projeto de parceria entre o festival e a editora Tone of a Pitch, e o pianista norte-americano de origem romena Lucian Ban com um projeto de reinterpretação jazzística da música do compositor romeno George Enescu, acompanhado de uma formação de músicos de altíssimo nível (Ralph Alessi, Gerald Cleaver e Tony Malaby, entre outros).

— — — —



¶ Having completed twenty years of existence, and in a year when Guimarães was European Capital of Culture, this edition's programme of Guimarães Jazz reinforced its objective of disseminate the knowledge of jazz and its unique identity, based on the notion of dialogue – musical, cultural and generational dialogue. Meditating on and celebrating the past, mapping the present and discovering the future were still the main objectives of a festival profoundly rooted in the local and national context.

¶ Renowned pianist Herbie Hancock was the highlight of a programme which included many other extraordinary contemporary musicians, such as Bill Frisell (who returned to the festival seventeen years after his first presence), Joe Lovano and Dave Douglas. Reputed German big band WDR presented Randy Brecker's compositions in a concert directed by Michael Abene, and with Randy Brecker

himself as soloist. The festival's lineup also included the iconoclast band Jazz Messengers of Curtis Fowlkes and Roy Nathanson, Matosinho's Jazz Orchestra interpreting the compositions of Portuguese pianist João Paulo Esteves da Silva, who acted as a soloist, in the last incarnation of the partnership project between the record label Tone of a Pitch and Guimarães Jazz, and Lucian Ban, a North-American pianist of Romanian descent, performing the music of Romanian composer George Enescu's alongside with a group composed by exceptional musicians (Ralph Alessi, Gerald Cleaver and Tony Malaby, among others).



08.11
Herbie Hancock –
Plugged In. / A night
of solo explorations
piano
Herbie Hancock

09.11
Bill Frisell / Bill Morrison:
“The Great Flood”
Film by Bill Morrison.
Music by Bill Frisell
guitarra elétrica / electric guitar
Bill Frisell
trompete / trumpet
Ron Miles
contrabaixo / double bass
Tony Scherr
bateria / drums
Kenny Wollesen

10.11
Dave Douglas & Joe Lovano
Quintet: Sound Prints
featuring Lawrence Fields,
Linda Oh, Joey Baron
saxofones / saxophones
Joe Lovano
trompete / trumpet
Dave Douglas
piano
Lawrence Fields
contrabaixo / double bass
Linda Oh
bateria / drums
Jorge Rossi

11.11
Big Band e Ensemble
de Cordas da ESMAE
direção musical /
musical direction
Jacam Manricks
—
Lucian Ban Enesco
Re-Imagined
viola
Mat Maneri
saxofone tenor e soprano /
tenor and soprano saxophone
Tony Malaby
trompete / trumpet
Ralph Alessi
piano e arranjos /
piano and arrangements
Lucian Ban
contrabaixo / double bass
Mark Hellas
bateria / drums
Gerald Cleaver
tablas, voz e percussões /
tablas, voice and percussion
Badal Roy

viollino / violin
Albrecht Maurer

14.11
Jacam Manricks Band /
Randy Ingram, Raoul
Bjorkenheim, Phil Donkin,
Ross Pederson
saxofone / saxophone
Jacam Manricks
piano
Randy Ingram
guitarra / guitar
Raoul Bjorkenheim
contrabaixo / double bass
Gianluca Renzi
bateria / drums
Ross Pederson

15.11
Projeto TOAP / Guimarães
Jazz | OJM com música
de João Paulo Esteves
da Silva
piano
João Paulo Esteves da Silva
direção musical /
musical direction
Pedro Guedes, Carlos Azevedo
saxofones / saxophones
José Luís Rego, João Pedro
Brandão, Mario Santos, Manuel
Marques, Rui Teixeira
trompetes / trumpets
Gileno Santana, Rogério
Ribeiro, Susana Santos Silva,
José Silva
trombones / trombones
Daniel Dias, Álvaro Pinto,
Andreia Santos, Golçalo Dias
guitarra / guitar
Nuno Ferreira
contrabaixo / double bass
Nelson Cascals
bateria / drums
André Sousa Machado

16.11
The Jazz Passengers:
Re-United
saxofone / saxophone
Roy Nathanson
trombone
Curtis Fowlkes
vibrafone / vibraphone
Bill Ware
viollino / violin
Sam Bardfeld
contrabaixo / double bass
Brad Jones
bateria e percussão /
drums and percussion
E.J. Rodriguez

17.11
WDR Big Band Cologne
Plays the Music of
Randy Brecker and Tony Lakatos,
arranged and conducted
by Michael Abene
direção e arranjos / musical
direction and arrangements
Michael Abene, Gretchen Abene
saxofone alto / alto saxophone
Johansa Hörlen,
Karollina Strassmayer
saxofone tenor /
tenor saxophone
Olivier Peters, Paul Heller
saxofone baixo /
bass saxophone
Jens Neufang
trompete / trumpet
Wim Both, Rob Bruynen,
Andy Haderer, Breuls Ruud,
John Marshall
trombone
Ludwig Nuss, Marshall Gilkes,
Andy Hunter
trombone baixo /
bass trombone
Mattis Cederberg
piano
Frank Chastenier
guitarra / guitar
Paul Shighihara
baixo elétrico / electric bass
John Goldsby
bateria / drums
Hans Dekker
solistas convidados / soloists
trompete / trumpet
Randy Brecker
saxofone tenor /
tenor saxophone
Tony Lakatos

07.11
Chano Domínguez
with WDR Big Band /
Direção de Vince Mendoza
direção e arranjos / musical
direction and arrangements
Vince Mendoza
composições e piano /
compositions and piano
Chano Domínguez
bailarino / dancer
Daniel Navarro
voz / voice
Blas Córdoba
percussão / percussion
Pablo Domínguez
saxofone / saxophone
Johan Hörlen, Karollina
Strassmayer, Olivier Peters,
Paul Heller, Jens Neufang
trompete / trumpet
Wim Both, Rob Bruynen,
Andy Haderer, Ruud, Breuls,
John Marshall
trombone
Ludwig Nuss, Marshall Gilkes,
Andy Hunter, Mattis Cederberg
guitarra / guitar
Paul Shighihara
contrabaixo / double bass
John Goldsby
bateria / drums
Hans Dekker

08.11
Ron Carter
“Golden Striker Trio”
contrabaixo / double bass
Ron Carter
guitarra / guitar
Russel Malone
piano
Donald Vega

09.11
Ivan Paduart Trio “Ibiza”
piano e composições /
piano and compositions
Ivan Paduart
contrabaixo / double bass
Philippe Aerts
bateria / drums
Hans Van Oosterhout
—
Martial Solal Newdecaband
piano
Martial Solal
trompete / trumpet
Eric Le Iann, Claude Egea
trombone
Dents Leloup, Marc Roger
trompa / tube
Lionel Surin

Tuba
François Thuillier
percussão / percussion
Thomas Grimmonprez
contrabaixo / double bass
Jean-Philippe Morel
voz / voice
Claudia Solal

10.11
Big Band, Ensemble de
Cordas e Coro da ESMAE
composições e direção /
compositions and musical
direction
Andrew D’Angelo
colaboração / collaboration
Ben Street, John Egizi
—
Projeto TOAP /
Guimarães Jazz
guitarra / guitar
Travis Reuter
piano
Jacob Sacks
baixo elétrico / electric bass
Simon Jermyn
bateria / drums
Allan Mednard
trompete / trumpet
Susana Santos Silva
flauta / flute
Nico Tricot
saxofone tenor /
tenor saxophone
Mario Santos
saxofone alto / alto saxophone
João Guimarães

13.11
Andrew D’Angelo,
John Egizi, Allan Mednard
& Ben Street
saxofone alto, clarinete baixo /
alto saxophone, bass clarinet
Andrew D’Angelo
contrabaixo / double bass
Ben Street
bateria / drums
Allan Mednard
trombone
John Egizi

14.11
Jack DeJohnette Group
feat. Don Byron
bateria / drums
Jack DeJohnette
clarinete e saxofone tenor /
clarinet and tenor saxophone
Don Byron

piano e teclados / piano
George Colligan
baixo elétrico / electric bass
Jerome Harris

15.11
Kenny Werner-David
Sanchez Quintet
piano
Kenny Werner
saxofone tenor /
tenor saxophone
David Sanchez
contrabaixo / double bass
Johannes Weidenmueller
bateria / drums
Henry Cole
percussão / percussion
Edson “Café” da Silva

16.11
HR Big Band feat.
John Abercrombie
and Jim McNeely
direção da orquestra /
musical direction
Jim McNeely
guitarra / guitar
John Abercrombie
saxofone / saxophone
Rainer Heute, Tony Lakatos,
Oliver Leicht, Heinz-Dieter
Sauerborn, Steffen Weber
trompete / trumpet
Martin Auer, Axel Schlosser,
Thomas Vogel, Frank Wellert
trombone
Günter Bollmann, Peter Feil,
Manfred Honetschläger,
Christian Jaksjö

piano
Peter Reiter
guitarra / guitar
Martin Scales
contrabaixo / double bass
Thomas Heidepriem
bateria / drums
Jean Paul Höchstädter



¶ Uma vez estabilizado o seu conceito próprio de festival, a evolução do Guimarães Jazz pautou-se sempre pela coerência e equilíbrio, tanto das suas propostas musicais como dos seus projetos complementares e pedagógicos, e, em 2013, volta a evidenciar uma identidade forte e uma noção clara das suas ambições e dos meios necessários para as atingir em pleno.

¶ O cartaz desta edição traça um meridiano entre estilos, formações e geografias. Nele estiveram representados o classicismo do jazz de sensibilidade europeia de Martial Solal (de regresso ao festival, desta vez acompanhado pelo seu ensemble, a Decaband, que nunca antes havia atuado em Portugal), a tradição do jazz distintivamente americano dos incontornáveis Ron Carter e Jack DeJohnette, a confluências de idiomas musicais operada por Chano Domínguez (cujas composições foram interpretadas pela WDR Big Band, conduzida por Vince Mendoza), a linguagem sincrética de Don Byron e Andrew D'Angelo (que conduziu as *jam sessions* e *workshops*, tendo também dirigido a big band da ESMAE, num concerto memorável que envolveu também o ensemble de cordas e o coro da escola), entre outras abordagens, num alinhamento que permitiu representar o jazz em inúmeras das suas possibilidades expressivas.

— — — —

¶ Once the concept of the festival was completely stabilized, Guimarães Jazz evolution was a coherent and balanced one, both in terms of its musical proposals as of its complementary educational projects. In 2013, the festival again gave proof of its strong identity and of the lucidity of its purposes and ambitions, as well as of the means necessary to the its fulfillment.

¶ The programme for this edition presented very different projects in terms of style, band configurations and geographical provenance. It included Martial Solal's classical jazz of European sensibility (the French pianist returned to the festival, this time with his Decaband which had never performed in Portugal before), the jazz of North-American's tradition of Ron Carter and Jack DeJohnette, two musicians of indisputable prestige, the confluence of languages operated by Chano Domínguez (whose compositions were performed by the prestigious WDR Big Band, conducted by Vince Mendoza), the syncretic musical idioms of Don Byron and Andrew D'Angelo (who directed the jam sessions and workshops, having also conducted ESMAE's big band in a remarkable concert which included also the school's string ensemble and choir), among other forms of musical expression, representing jazz in its multiple artistic possibilities and manifestations.



¶ Em continuidade com o modelo consolidado nos últimos dez anos, correspondentes a uma segunda vida do festival, adaptada a uma nova realidade social e cultural, o Guimarães Jazz oferece novamente um programa idiossincrático composto de propostas mais óbvias e consensuais nos termos mais canonicamente jazzísticos com outras mais idiossincráticas.

¶ No primeiro grupo incluíram-se os nomes de Lezz Konitz (saxofonista notável e um dos grandes instrumentistas da história do jazz), David Murray e de James Carter, ambos firmemente vinculados à tradição afro-americana. A par do classicismo das propostas anteriores, apresentaram-se espetáculos de músicos mais heterodoxos e desafiantes das convenções musicais, tais como Uri Caine (um dos músicos com uma relação mais próxima com o Guimarães Jazz e que se apresentou em trio com Mark Helias e Clarence Penn), o cantor alemão Theo Bleckmann interpretando as canções de Kate Bush e Joshua Redman acompanhado da iconoclasta Trondheim Jazz Orchestra.

¶ As *jam sessions* e *workshops* foram liderados por um grupo de excelentes músicos da nova geração do jazz, onde se incluíam o cornetista Taylor Ho Bynum e Reut Regev, que dirigiram também a big band da ESMAE.

¶ Neste ano inicia-se também a parceria entre o Guimarães Jazz e a associação de músicos portuense Porta-Jazz, um projeto em moldes semelhantes e com objetivos similares (de apoio à formação, evolução e visibilidade de jovens músicos portugueses) àquele que, durante sete anos, o festival manteve com a editora Tone of a Pitch, embora com a particularidade de propor o cruzamento do jazz com diferentes expressões artísticas. A primeira edição teve como convidada a trompetista Susana Santos Silva, cujo concerto deu origem a um álbum, “Impermanence”, amplamente elogiado pela crítica de jazz nacional.





¶ With its format now consolidated over the past ten years (corresponding to festival's second life, adapted to new cultural and social circumstances), Guimarães Jazz again proposed an idiosyncratic programme, composed by both more traditional and consensual proposals as well as more experimental projects. ¶ The first group included Lee Konitz (remarkable saxophonist and one of the most talented instrumentalists in jazz), David Murray and James Carter, both deeply rooted in the Afro-American tradition. In parallel were presented performances by more heterodox musicians attempting, with their music, to question musical conventions, such as Uri Caine (one of the accomplices of the festival and who in this edition was accompanied by Mark Helias and Clarence Penn), German vocalist Theo Bleckmann (singing Kate Bush's songs) and Joshua Redman as soloist of the iconoclast Trondheim Jazz Orchestra.

¶ The jam sessions and workshops were conducted by an extraordinary group of jazz's new generation, including cornetist Taylor Ho Bynum and trombonist Reut Regev, who also directed ESMAE's big band. ¶ In 2014 Guimarães Jazz and Porta-Jazz, an association of jazz musicians from Porto, inaugurated a project very similar (in educational and artistic terms, as well as in terms of its main objectives, namely the recognition of the work developed by the new generation of Portuguese jazz musicians) to that which the festival and the record label Tone of a Pitch supported for seven years, but now with the particularity of merging jazz with other artistic expressions. In this first edition the musician invited to lead the project was trumpeter Susan Santos Silva, whose performance was recorded and released in an album which was widely praised by national jazz critics.



06.11
David Murray Infinity Quartet
saxofone tenor / tenor saxophone David Murray
piano Orrin Evans
contrabaixo / double bass Jaribu Shahid
bateria / drums Nasheet Waits
07.11
James Carter Organ Trio
saxofone / saxophone James Carter
hammond b3 Gerard Gibbs
bateria / drums Leonard King Jr.
08.11
Adrián Oropeza Trio
bateria / drums Adrián Oropeza
piano Gustavo Mezo
contrabaixo / double bass Jean Bardy
—
Theo Bleckmann: Hello Earth! The Music of Kate Bush
voz, processador de voz eletrónico, toy piano, glockenspiel, caxixi / voice, electronic voice processor, toy piano, glockenspiel, caxixi Theo Bleckmann
piano, sintetizador minimoog, piano fender rhodes, harpsichord, voz / piano, minimoog synthesizer, fender rhodes, harpsichord, voice Henry Hey
baixo elétrico, voz / electric bass, voice Nate Wood
violino elétrico, guitarra elétrica, voz / electric violin, electric guitar, voice Caleb Burhans
bateria / drums Ben Wittman
09.11
Big Band, Ensemble de Cordas e Coro da ESMAE
direção musical / musical direction Reut Regev, Taylor Ho Bynum

com / with Adam Lane, Igal Foni
—
Projeto Guimarães Jazz / Porta-Jazz "Impermanence"
trompete, flugel / trumpet, flugel Susana Santos Silva
saxofone alto, flauta / alto saxophone, flute João Pedro Brandão
piano Hugo Raro
contrabaixo / double bass Torbjørn Zetterberg
bateria / drums Marcos Cavaleiro
video (e som) em tempo real / real-time video (and sound) Maile Colbert, Ana Carvalho
12.11
Reut Regev, Taylor Ho Bynum, Adam Lane, Igal Foni
trombone Reut Regev
corneta / cornet Taylor Ho Bynum
contrabaixo / double bass Adam Lane
bateria / drums Igal Foni
13.11
Uri Caine Trio
piano Uri Caine
bateria / drums Clarence Penn
contrabaixo / double bass Mark Hellas
14.11
Lee Konitz Quartet
saxofone alto / alto saxophone Lee Konitz
piano Dan Tepfer
contrabaixo / double bass Jeremy Stratton
bateria / drums Georges Schuller
15.11
Trondheim Jazz Orchestra, Eirik Hegdal & Joshua Redman
solista / soloist
saxofone tenor e soprano / tenor and soprano saxophone Joshua Redman

direção artística / musical direction
saxofones, composições, arranjos / saxophones, compositions, arrangements Eirik Hegdal
Trondheim Jazz Orchestra
flauta / flute Trine Knutsen
clarinete / clarinet Stig Førde Aarskog
trompete / trumpet Eivind Lønning
trompa / tube Stein Villanger
trombone Erik Johannessen
violino / violin Ola Kvernberg
violoncelo / cello Marianne Baudouin Lte, Øyvind F. Engen
guitarra / guitar Nils Olav Johansen
contrabaixo / double bass Ole Morten Vagan
bateria / drums Tor Haugerud
desenho de som / sound design David Solheim

05.11
Oregon
guitarra, piano / guitar, piano Ralph Towner
oboé, saxofone soprano / oboe, soprano saxophone Paul McCandless
contrabaixo / double bass Paolino Dalla Porta
percussão, bateria / percussion, drums Mark Walker
06.11
Brian Blade and The Fellowship Band
bateria / drums Brian Blade
piano Jon Cowherd
contrabaixo / double bass Chris Thomas
saxofone alto / alto saxophone Myron Walden
saxofone tenor / tenor saxophone Melvin Butler
07.11
Cholet Känzig Papaux Trio
piano Jean-Christophe Cholet
contrabaixo / double bass Helri Känzig
bateria / drums Marcel Papaux
—
Jason Moran: Fats Waller Dance Party
piano, fender rhodes / piano, fender rhodes Jason Moran
contrabaixo / double bass Tarus Mateen
bateria / drums Daru Jones
voz / voice Lisa Harris
trompete / trumpet Donvonte McCoy
08.11
Big Band e Ensemble de Cordas da ESMAE
direção musical / musical direction Taylor Ho Bynum, Tomeka Reid
—

Projeto Guimarães Jazz / Porta-Jazz
saxofones / saxophones José Pedro Coelho
guitarra elétrica / electric guitar Eurico Costa
bateria / drums Sylvain Darrifourcq
eletrónica / electronics Nicolas Canot
video mapping / video mapping Eduardo Cunha
11.11
The Taylor Ho Bynum Quinteto
corneta / cornet Taylor Ho Bynum
violoncelo / cello Tomeka Reid
piano Alexander Hawkins
contrabaixo / double bass Neil Charles
bateria / drums Tomas Fujitwara
12.11
Joshua Redman, Aaron Parks, Matt Penman, Eric Harland, James Farm
saxofone tenor e soprano / tenor and soprano saxophone Joshua Redman
piano Aaron Parks
contrabaixo / double bass Matt Penman
bateria / drums Eric Harland
13.11
Archie Shepp
saxofones, voz / saxophones, voice Archie Shepp
piano Carl Henry Morisset
contrabaixo / double bass Darryl Hall
bateria / drums Steve McCraven
14.11
Maria Schneider Orchestra
direção musical / musical direction Maria Schneider

saxofone / saxophone Steve Wilson, Dave Pietro, Rich Perry, Scott Robinson, Donny McCaslin
trompete / trumpet Greg Gisbert, Augie Haas, Frank Greene, Mike Rodriguez
trombone Keith O'Quinn, Ryan Keberle, Marshall Gilkes, George Flynn
acordeão / accordion Ron Oswanski
guitarra / guitar Lage Lund
piano Frank Kimbrough
contrabaixo / double bass Jay Anderson
bateria / drums Johnathan Blake
engenheiro de som / sound engineer Ken Jablonski



¶ O traço mais distintivo da edição de 2015 do Guimarães Jazz, além do seu habitual ecletismo, terá sido o número pouco habitual de músicos que repetiam a sua presença no festival, um dado sintomático da relevância no contexto artístico contemporâneo dos músicos que foram passando por Guimarães ao longo das duas décadas anteriores, bem como da atualidade do seu trabalho musical.

¶ Os regressos da banda pioneira do jazz de fusão Oregon, depois de terem atuado no festival no ano de 1996, e da compositora Maria Schneider foram os mais marcantes, tanto pela dimensão dos músicos envolvidos como pelos hiatos temporais correspondentes. O emergente cornetista Taylor Ho Bynum voltou a Guimarães depois da presença na edição do ano anterior e desta vez com uma formação renovada e composta por músicos talentosos da nova geração do jazz, tal como Joshua Redman, que neste ano atuou com a sua banda James Farm. Jason Moran, o prolífico pianista americano, pisou o palco do festival pela quarta vez com um projeto de homenagem a Fats Waller.

¶ No ano da segunda edição do projeto de parceria entre o festival e a Porta-Jazz (em que os músicos portugueses José Pedro Coelho e Eurico Costa foram os convidados), o histórico e influente saxofonista Archie Shepp e o baterista Brian Blade foram as duas grandes estreias desta edição, simbolizando duas gerações do jazz em diálogo num tempo instável e incerto no qual o Guimarães Jazz se afirma como um acontecimento cultural estável e coerente – um festival onde nenhum compromisso é possível exceto aquele que é assumido, livre mas criticamente, com a música.

— — — —



¶ The most distinctive feature of the 2015 Guimarães Jazz's edition, besides its usual eclectism, was the unusual number of musicians repeating its presence in the festival, a symptom of its relevance in the context of contemporary music, recognized by the musicians who were part of its history, as well of the pertinence of their present work.

¶ The more impressive returns, due both to the artistic dimension of the musicians and to the corresponding temporal gap, were those of Maria Schneider and of the band Oregon (who performed in Guimarães for the first time in 1996). Cornetist Taylor Ho Bynum returned to the festival after a first participation in the previous edition, this time with a new formation, and the same occurred with Joshua Redman, who in 2015 had performed with his band James Farm. Prolific pianist Jason Moran was present for the fourth time, now with a project paying tribute to the music of Fats Waller.

¶ The more impressive debuts in this year's edition (the second of the partnership between Guimarães Jazz and Porta-Jazz, to which were invited the Portuguese jazz musicians José Pedro Coelho and Eurico Costa) were those of historical saxophonist Archie Shepp and drummer Brian Blade, symbols of two different generations of jazz working in an uncertain and unstable era in which Guimarães Jazz is recognized as an anchor of stability and coherence – a festival where no compromises are accepted except those assumed, freely, yet critically, with music.

¶ A celebrar vinte e cinco anos de história, feitos de um percurso de curiosidade musical, experimentação e reconhecida coerência artística, o Guimarães Jazz apresentou um programa com os olhos no futuro e empenhado na construção de horizontes profícuos para o jazz contemporâneo.

¶ O regresso da Liberation Music Orchestra (fundada pelo recentemente falecido Charlie Haden, que esteve presente no festival em 2006, e agora liderada pela pianista Carla Bley) ao Guimarães Jazz constituiu talvez o grande destaque do cartaz, pelo seu peso histórico e pela carga simbólica e marcadamente política da sua música.

¶ O programa incluiu também dois nomes emergentes da nova geração do jazz: o saxofonista de ascendência indiana Rudresh Mahanthappa (colaborador de Vijay Iyver) e do trompetista norte-americano Ambrose Akinmusire (que Steve Coleman recrutou para os seus Five Elements), considerados dois dos melhores músicos de 2015 pela prestigiada revista Downbeat. Em ambos se

presente a reinvenção do jazz e a exploração de movimentos de interseção com outros universos musicais em busca da contemporaneidade.

¶ É importante destacar também a presença do quarteto do baterista Matt Wilson, bem como do saxofonista David Sánchez, integrado no San Francisco Jazz Collective, e de Donny McCaslin. As *jam sessions* e *workshops* foram dirigidos pela flautista Jamie Baum (acompanhada de Luis Perdomo, Jeff Hirshfield e Zack Lober, formação que também se apresentou em palco acompanhada de três músicos da cena jazzística polaca) e o saxofonista João Mortágua foi o músico convidado para liderar o projeto de parceria entre o Guimarães Jazz e a Porta-Jazz, sendo acompanhado de relevantes músicos europeus.

¶ A celebração dos vinte e cinco anos do Guimarães Jazz foi assinalada com um concerto dirigido pelo compositor português Marco Barroso, liderando uma formação alargada que incluiu a sua big band LUME (Lisbon Underground Music Ensemble), a Banda Musical de Pevidém e o Coro BJazz da Escola de Jazz do Convívio.

¶ Completado um ciclo de um quarto de século, o Guimarães Jazz deu uma prova da sua vitalidade, apresentando propostas que se integram dentro de um discurso multifacetado, heterogéneo e multidirecional no qual se trilham os caminhos do futuro da música global.

¶ Celebrating twenty five years of musical curiosity, experimentation and unquestionable coherence, in 2016 Guimarães Jazz presented a programme with its eyes on the future and committed to the discovery of new horizons for contemporary jazz.

¶ The return of the Liberation Music Orchestra (founded by Charlie Haden, who was present in their first concert in Guimarães, in 2006, and now directed by Carla Bley) was the greatest highlight of this edition, due to its historical importance and the symbolical and political dimensions of its music.

¶ The lineup also included two emerging names of jazz's new generation: Rudresh Mahanthappa (saxophonist of Indian descent and collaborator of Vijay Iyver) and North-American trumpeter Ambrose Akinmusire (who Steve Coleman recruited for his Five Elements project), both considered two of the best jazz musicians of 2015 by prestigious magazine *Downbeat*. In the music of both is evident an attempt to reinvent jazz and to explore intersections and crossings between different musical universes.

¶ It is also important to mention the presence of drummer Matt Wilson's quartet, as well as of saxophonist David Sánchez, integrated in the San Francisco Jazz Collective, and of Donny McCaslin. The jam sessions and workshops were conducted by flutist Jamie Baum (with Luis Perdomo, Jeff Hirshfield and Zack Lober, a formation which also performed alongside with three musicians from the Polish jazz's scene), and Portuguese saxophonist João Mortágua was invited to lead the project Guimarães Jazz/Porta-Jazz, accompanied by talented European musicians.

¶ Guimarães Jazz 25th anniversary was celebrated with a concert directed by Portuguese composer Marco Barroso, directing a extended ensemble which included his own big band LUME (Lisbon Musical Underground Ensemble), Musical Band of Pevidém and BJazz Choir of Convívio's jazz school.

¶ Having completed twenty five years of existence, Guimarães Jazz gave one more proof of its vitality, presenting musical projects comprised within a multidimensional, heterogeneous and multidirectional artistic discourse in which the future of global music lies upon.

05.11
LUME • Banda Musical de
Pevidém • BJazz
(Convívio Jazz Choir)

LUME
 composição, direção e piano /
 composition, musical
 direction and piano
 Marco Barroso
 flauta / flute
 Manuel Luis Cochofel
 clarinete / clarinet
 Paulo Gaspar
 saxofone soprano /
 soprano saxophone
 João Pedro Silva
 saxofone alto / alto saxophone
 Ricardo Toscano
 saxofone tenor /
 tenor saxophone
 José Menezes
 saxofone baritono /
 baritone saxophone
 Elmano Coelho
 trompete / trumpet
 Jorge Almeida, Gonçalo
 Marques, Pedro Monteiro
 trombone
 Ruben Santos, Eduardo Lala,
 Pedro Canhoto
 baixo elétrico / electric bass
 Miguel Amado
 bateria / drums
 André Sousa Machado

BJazz (Convívio Jazz Choir)
 condução e direção /
 conduction and direction
 Tiago Simões
 baixo / bass
 Alexandrino Fortes Silva,
 João Guimarães
 baritono / baritone
 Manuel Lemos, André Carneiro

tenor
 Tiago Simões, Filipe Gomes,
 João Oliveira, Manuel Tur
 contralto
 Suzana Costa, Sara Pereira,
 Carla Castro, Alice Cachada
 mezzo soprano
 Joana Nuno, Carla Silva,
 Sorala Lemos
 soprano
 Ana Silva, Marisa Oliveira,
 Rita Abreu

**Banda Musical de Pevidém/
 Musical Band of Pevidém**
 direção artística e musical /
 artistic and musical direction
 Vasco Silva de Faria
 flauta / flute
 Elísio Cruz, Maria do Anjos
 Machado, Ana Claudia Mendes,
 Mara Marinho, Inês Freitas
 oboé / oboe
 Juliana Félix, Roberto
 Henriques, Carlos Guimarães
 clarinete / clarinet
 Manuel Lemos, Catarina
 Pereira, Nuno Pinto, Ricardo
 Pinho, Beatriz Alves, Maria
 João Faria, João Ribeiro, Teresa
 Machado, Inês Sousa, Beatriz
 Pinheiro, Francisco Machado,
 Luana Passos, Carla Ferra,
 João Almeida, Ana Catarina
 Pinto, Carolina Martins
 clarinete baixo / bass clarinet
 Carlos Almeida

fagote / bassoon
 Carolina Fonte,
 João Pedro Fontão
 saxofone alto / alto saxophone
 Andreia Mendes, Afonso
 Nogueira, Rita Baptista,
 Gabriel Dias
 saxofone tenor /
 tenor saxophone
 Manuel Fernandes,
 Pedro Aguiar, Carlos Faria,
 Fernando Andrade
 saxofone baritono /
 baritone saxophone
 Pedro Melo
 trompete / trumpet
 Flavio Pereira, José
 Humberto Vitorino, Alfredo
 Fernandes, Rafael Pereira,
 Antonio Silva, Ivo Castro,
 Fabio Silva, João Salgado
 trompa / tube
 João Oliveira, Paula Midaó,
 Ivo Vieira, Gabriela Guimarães,
 Guilherme Moreira
 trombone
 Pedro Manuel Silva,
 Rafael Badajos, Alberto Pereira,
 João Lopes
 trombone baixo /
 bass trombone
 Tiago Carvalho
 bombardino / euphonium
 Fabio Madureira, Paulo
 Jorge Oliveira, Luis Chaves
 tuba
 Nuno Machado,
 Carlos Cardoso, João Fontão,
 Rui Sampalo

percussão / percussion
 José Carlos Fontão, André
 Fernandes, Romão Miranda,
 José Miguel Fonseca,
 Pedro Paixão, Diogo Lemos
 assistente de palco /
 stage assistant
 José Ribeiro, Antonio Gonçalves

10.11
SFJAZZ Collective:
The Music of Miles Davis
& Original Compositions
 saxofone tenor /
 tenor saxophone
 David Sanchez
 saxofone alto / alto saxophone
 Miguel Zenón
 trombone
 Robin Eubanks
 vibrafone / vibraphone
 Warren Wolf
 piano
 Edward Simon
 contrabaixo / double bass
 Matt Penman
 bateria / drums
 Obed Calvaire
 trompete / trumpet
 Sean Jones

11.11
Matt Wilson Quartet
 bateria / drums
 Matt Wilson
 trompete / trumpet
 Kirk Knuffke
 saxofone / saxophone
 Jeff Lederer

contrabaixo / double bass
 Chris Lightcap
12.11
Quatro a Zero
 piano
 Daniel Muller
 guitarra elétrica e clássica /
 electric and classic guitar
 Eduardo Lobo
 bateria / drums
 Lucas Casacio
 baixo elétrico / electric bass
 Danilo Penteadó
 —
Rudresh Mahanthappa
Bird Calls
 saxofone alto / alto saxophone
 Rudresh Mahanthappa
 trompete / trumpet
 Adam O'Farrill
 piano
 Joshua White
 contrabaixo / double bass
 François Moutin
 bateria / drums
 Rudy Royston

13.11
Big Band e Ensemble de
Cordas da ESMAE
 direção musical /
 musical direction
 Jamie Baum
 —
Projeto Guimarães Jazz /
Porta-Jazz
 saxofones / saxophones
 João Mortágua
 trompete / trumpet
 Ricardo Formoso
 guitarra / guitar
 Virxílio da Silva
 baixo elétrico / electric bass
 Felix Barth
 bateria / drums
 Iago Fernandez
 instalação artística /
 artistic installation
 Hernani Reis Baptista

16.11
The Jamie Baum
American-Polish Septet
 flautas / flutes
 Jamie Baum
 piano
 Luis Perdomo
 contrabaixo / double bass
 Zack Lober
 bateria / drums
 Jeff Hirschfield
 saxofone alto / alto saxophone
 Maciej Obara
 saxofone tenor e clarinete
 and baritone clarinet
 Irek Wojtczak
 trompete / trumpet
 Tomasz Dabrowski

17.11
Ambrose Akinmusire
Quartet
 trompete / trumpet
 Ambrose Akinmusire
 piano
 Sam Harris
 contrabaixo / double bass
 Harish Raghavan
 bateria / drums
 Justin Brown

18.11
Donny McCaslin Quartet
 saxofone / saxophone
 Donny McCaslin
 piano, teclados / piano,
 keyboards
 Jason Lindner
 baixo elétrico / electric bass
 Tim Lefeuvre
 bateria / drums
 Mark Guillana

19.11
Adam Bałdych &
Helge Lien Trio "Bridges"
 violino / violin
 Adam Bałdych
 piano
 Helge Lien
 bateria / drums
 Per Oddvar Johansen
 contrabaixo / double bass
 Thomas Fonnesbæk
 —

Charlie Haden's Liberation
Music Orchestra,
com direção de Carla Bley
 piano
 Carla Bley
 saxofone tenor / tenor
 saxophone
 Tony Malaby, Chris Cheek
 saxofone alto / alto saxophone
 Loren Stillman
 trompete / trumpet
 Michael Rodriguez, Seneca
 Black
 french horn
 Vincent Chancey
 trombone
 Marshall Gilkes
 tuba
 Earl McIntyre
 guitarra elétrica / electric guitar
 Steve Cardenas
 contrabaixo / double bass
 Darek Oles
 bateria / drums
 Matt Wilson



músicos

musicians

Diretores Musicais / Music Directors

Baldo Martinez (ES), 1999
Bob Brookmeyer (USA), 2005
Bob Mintzer (USA), 2002
Carlos Azevedo (PT), 2004, 2012
Claude Barthélemy (FR), 2003
Django Bates (UK), 1996, 2008
Gianluigi Trovesi (IT), 2003
Gil Goldstein (USA), 2000
Giorgio Occhipinti (IT), 2000
Jean-Marc Padovani (FR), 1997
Jens "Chappe" Jensen (DK), 2009
Jim McNeely (USA), 1999, 2009, 2013
Ken Shaphorst (USA), 1998
Kenny Wheeler (CAN), 2004
Laurent Dehors (FR), 1998
Marco Barroso (PT), 2016
Maria Schneider (USA), 2001, 2005, 2015
Martial Solal (FR), 2013
Mathias Ruegg (AUT), 1997, 2004
Michael Abene (USA), 2012
Michael Gibbs (ZW), 1999
Pedro Guedes (PT), 2004, 2012
Pedro Moreira (PT), 1992
Robin Holcomb (USA), 2010
Vince Mendoza (USA), 2008, 2013
Wayne Horvitz (USA), 2010

TOTAL: 26

Vozes / Vocalists

Ana Alves (PT), 1994
Ana Paula Oliveira (PT), 1994
Anna Lauvergnac (IT), 2004
Betty Carter (USA), 1995
Blas Cordoba (ES), 2013
Carmen Linares (ES), 1997
Cassandra Wilson (USA), 2009
Christine Tobin (UK), 1996
Christina Pistoletto (FR), 1997
Claudia Solal (FR), 2013
Conchi Heredia (ES), 1996
David Linx (BE), 1998
Deborah Brown (USA), 1993
Fátima Serro (PT), 1994
Gunhild Overegseth (DK), 2009
Jacey Falk (USA), 2010
Jen Shyu (USA), 2008
Jose James (USA), 2011
Josefine Lindstrand (SE), 2008

Katrine Madsen (NL), 2005
Kurt Elling (USA), 2008
Lisa Harris (USA), 2015
Maria Anadon (PT), 1994
Maria João (PT), 1992, 1996, 1999
Maria Viana (PT), 1992
Melvin Brown (USA), 1995
Norma Winstone (UK), 2004
Nuno Aragão (PT), 1993
Roberta Gambarini (IT),2010
Sheila Jordan (USA), 2002
Thanh Nguyen-Duy (VN), 1996
Theo Bleckmann (DE), 2014
Turid Guldin (DK), 2009
Urszula Dudziak (PL), 1997
Vicki Dodd (USA), 2000

TOTAL: 35

Saxofones / Saxophones

Alain Rellay (FR), 1995
Alejandro Pérez (ES), 1999
Andrew D'Angelo (USA), 2003, 2013
Andrzej Olejniczak (PL), 2001
Andy Laster (USA), 2010
Andy Scherrer (CH), 1997, 2004
Anthony Braxton (USA), 2003
Archie Shepp (USA), 2015
Aske Drasbaek Philipsen (DK), 2008
Barak Schmool (UK), 1996
Bart Defoort (BE), 2006
Bart van der Putten (NL), 2001
Benny Maupin (USA), 2008
Bill McHenry (USA), 2005
Bill Saxton (USA), 2007
Billy Drewes (USA), 1999
Billy Harper (USA), 2007, 2008
Bo van der Graaf (NL), 1997, 2006
Branford Marsalis (USA), 2009
Brice Winston (USA), 2004
Briggan Krauss (USA), 2010
Bruce Williams (USA), 2007
Bruno Wilhelm (FR), 1997
Carlos Actis Dato (IT), 1999, 2000, 2001
Carlos Martins (PT), 1992, 1994
Carol Chaikin (USA), 1994
Charles Lloyd (USA), 2010
Charlie Kohlhase (USA), 1998
Chris Cheek (USA), 2006, 2011, 2016
Chris Potter (USA), 2009, 2011
Christian Ville (FR), 1995
Christina von Bulow (DK), 2005
Christophe Monniot (FR), 1998, 2002
Craig Handy (USA), 2008
Cyrille Sergé (FR), 1998
Daniele Cavallanti (IT), 2001
Darius Jones (USA), 2011
Darryl Foster (USA), 2011

Dave Liebman (USA), 2005, 2006, 2010
Dave Pietro (USA), 2015
Dave Rempis (USA), 2000, 2001
Dave Sewelson (USA), 2011
David Binney (USA), 2000
David Murray (USA), 2014
David Sánchez (PR), 2013, 2016
Dewey Redman (USA), 2004
Dick Oatts (USA), 1999, 2005
Dieter Limbourg (BE), 2006
Donny McCaslin (USA), 1998, 2005, 2016
Doug Wieselman (USA), 2010
Douglas Yates (USA), 1998, 2010
Eddie Salkin (USA), 2007
Edgar Caramelo (PT), 1992, 1994, 1995
Edgar Herzog (DE), 2005
Eduardo Abreu (PT), 1992
Eirik Hegdal (NO), 2014
Elmano Coelho (PT), 2016
Eric Person (USA), 2002
Ernest Dawkins (USA), 2000
Florian Brambock (AT), 1997
François Corneloup (FR), 2001, 2003
Frank Nielander (NL), 1997, 2001
Frank Vacin (USA), 2007
Frank Vaganee (BE), 2006
Frans Vermeerssen (NL), 2001
Fredrik Ljungkvist (SE), 2001
Gary Smulyan (USA), 1999
Gebhard Ullmann (DE), 2000
Guy Villerd (FR), 1995, 1997
Harald Langsdalen (DK), 2009
Harry Sokal (AT), 2004
Heinrich von Kalnein (DE), 2004
Heinz-Dieter Saverborn (DE), 2013
Henry Threadgill (USA), 2011
Howard Johnson (USA), 2007
Iain Ballamy (UK), 1996
Irek Wojteczak (PL), 2016
Ivan Silvestre (PT), 2006
Jacam Manricks (AU), 2012
Jacob Danielsen (DK), 2009
Jaleel Shaw (USA), 2009, 2011
James Carter (USA), 2014
Jan Garbarek (NO), 2007
Jan Harbeck (DK), 2005
Jan Willem van der Ham (NL), 2001
Jane Ira Bloom (USA), 1994
Javon Jackson (USA), 2009
Jean-Denis Levasseur (CAN), 1998
Jean-Marc Padovani (FR), 1997
Jed Levy (USA), 2002
Jeff Lederer (USA), 2003, 2016
Jeff Sicard (FR), 1995
Jens Neufang (DE), 2012, 2013
Jesper Lovdal (DK), 2005
Jesse Davis (USA), 2010
Jimmy Cozier (USA), 2002
João Courinha (PT), 1993

João Guimarães (PT), 2013
João Mortágua (PT), 2016
João Pedro Brandão (PT), 2006, 2012, 2014
João Pedro Silva (PT), 2016
Joe Lovano (USA), 2010, 2012
Johan Hörlen (SE), 2012, 2013
John Ellis (USA), 2006
John Purcell (USA), 1997
Jorge Pardo (ES), 1996, 2000
Jorge Reis (PT), 1992, 1995, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006
Jos Beeren (NL), 2008
José Luís Rego (PT), 2001, 2004, 2012
José Menezes (PT), 1992, 2016
José Pedro Coelho (PT), 2004, 2015
Joshua Redman (USA), 2014, 2015
Julian Arguelles (UK), 1996, 1998, 1999, 2000, 2002, 2003, 2004, 2010
Julian Siegel (UK), 1996
Julie Kjaer (DK), 2008, 2009
Karolina Strassmayer (AT), 2012, 2013
Ken Vandermark (USA), 2000, 2001
Kenny Garrett (USA), 2010
Klaus Dickbauer (AT), 1997, 2004
Kurt van Herck (BE), 2006
Lars Dietrich (NL), 2010
Laurent Dehors (FR), 1998
Lee Konitz (USA), 2014
Leo Janssen (NL), 2008
Loren Stillman (UK), 2016
Lothar van Staa (DE), 2010
Maciej Obara (PL), 2016
Manuel Marques (PT), 2012
Marc Scholten (NL), 2008
Marcus Bartelt (DE), 2010
Marcus Strickland (USA), 2008
Mário Brito (PT), 2004
Mário Santos (PT), 1993, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2012, 2013
Mario Schiano (IT), 2001
Marius Neset (NO), 2008
Mark Shim (USA), 1995
Mark Turner (USA), 2004
Marko Lackner (AT), 2005
Martin Fredebeul (DE), 1992



Martin Stender (DK), 2008
Marty Ehrlich (USA), 2010
Matt Renzi (USA), 2007
Maurice Merle (FR), 1995
Melvin Butler (USA), 2015
Michael Moore (USA), 2002
Michel Saulnier (FR), 1995
Miguel Zenon (USA), 1998, 2006, 2016
Mónica Ávila (PT), 1994
Myron Walden (USA), 2015
Nikolai Schneider (DE), 2009
Nils van Haften (NL), 2005
Ohad Talmor (IL), 2009
Ole Visby (DK), 2009
Oliver Leicht (DE), 2005, 2013
Olivier Peters (FR), 2012, 2013
Paul Heller (DE), 2012, 2013
Paul van der Feen (NL), 2008
Paulo Martins (PT), 1993
Pedro Moreira (PT), 1992, 1999, 2000, 2006
Pelle Fridell (SE), 2005
Pepa Paivinen (FI), 2004
Perico Sambeat (ES), 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004
Peter Epstein (USA), 2001
Pharoah Sanders (USA), 2007
Phillipe Lemoine (FR), 2003
Rainer Heute (DE), 2013
Ralph Lalama (USA), 1999
Ravi Coltrane (USA), 2007, 2010
Ricardo Izquierdo Reyes (CU), 2000
Ricardo Toscano (PT), 2016
Riccardo Luppi (IT), 2001, 2002, 2003, 2004
Rich Perry (USA), 1999, 2015
Richard Foy (FR), 1997
Rob Brown (USA), 2011
Rob Skeet (UK), 1993
Rob Townsend (UK), 1996
Roberto Murray (CAN), 1998
Roscoe Mitchell (USA), 2005
Roy Nathanson (USA), 2012
Rudresh Mahanthappa (IT), 2016
Rui Gabriel (PT), 1992
Rui Teixeira (PT), 2001, 2004, 2012
Russ Gershon (USA), 1998
Sabir Mateen (USA), 2011
Samir Zarif (USA), 2010
Sarah Homar (UK), 1996
Scott Robinson (USA), 2005, 2015
Simon Spang-Hanssen (DK), 1996
Soren Kristian Karpov (DK), 2008
Stacy Dillard (USA), 2007
Steffen Weber (DE), 2013
Steve Coleman (USA), 2008
Steve Lacy (USA), 2000
Steve Wilson (USA), 2005, 2015
Todd Bashore (USA), 2007
Tony Coe (UK), 2001
Tony Lakatos (HU), 2012, 2013
Tony Malaby (USA), 2006, 2011, 2012, 2016

Vincent Herring (USA), 2009
Vincent Mascart (FR), 2003
Wayne Shorter (USA), 2006
Werner Janssen (NL), 2008
Yosvany Terry (CU), 2010
Yvan Avice (FR), 1997

TOTAL: 204

Trompetes / Trumpets

Adam O'Farrill (USA), 2016
Alberto Mandarini (IT), 2001
Alex Sipiagin (RU), 2007
Ambrose Akimusicre (USA), 2016
Ameen Muhammad (USA), 2000
Anders Bergcrantz (SE), 2010
Andy Haderer (AT), 2012, 2013
Art Farmer (USA), 1993
Augie Haas (USA), 2015
Axel Dörner (DE), 2001
Axel Schlosser (DE), 2013
Bent Hjort (DK), 2009
Bill Dixon (USA), 2004
Bob Levy (USA), 1998
Breus Ruud (NL), 2012
Bumi Fian (AT), 1997
Carsten Andersen (NO), 2005
Charles Tolliver (USA), 2007
Chris Albert (USA), 2007
Chris Bachelor (UK), 1996
Claude Egea (FR), 2013
Claus Reichstaller (DE), 2010
Colin Fisher (USA), 1998
Corey Wilkes (USA), 2005
Dave Douglas (USA), 2009, 2012
David Herrington (UK), 1999
David Weiss (USA), 2007, 2008
Donvonte McCoy (USA), 2015
Earl Gardner (USA 1999
Eduardo Santos (PT),1992, 1993, 1995
Eivind Lonning (NO), 2014
Eric Boeren (NL), 2001
Eric Le Lann (FR), 2013
Eric Vloeimans (NL), 2001, 2002
Frank Greene (USA), 2015
Frank Wellert (DE), 2013
Franz Koglmann (AT), 2001
Freddie Hendrix (USA), 2007
Geoffrey Tamisier (FR), 2003
Gileno Santana (BR), 2012
Gino Lattuca (BE), 2006
Glen Drewes (USA), 1999
Gonçalo Marques (PT), 2016
Greg Gisbert (USA), 2005, 2015
Hendrik Jorgensen (DK), 2005
Henk Heijink (NL), 2008
Henry Lowther (UK), 1999, 2000, 2003, 2004
Herb Robertson (USA), 2002

Herbert Joos (DE), 1997
 Ingrid Jensen (CAN), 2005
 Jac Berrocal (FR), 1995
 Jack Walrath (USA), 2002
 Jakob Buchanan (DK), 2009
 Jan Hollander (NL), 2008
 Jan Oosthof (NL), 2008
 Jason Palmer (USA), 2008
 Jean Mereu (FR), 1995, 1997
 Jean-Luc Capozzo (FR), 1995
 Jens Gotholdt (DK), 2005
 Jeroen Doomernik (NL), 1997
 Jesper Riis (DK), 2005
 Jimmy Nyborg (DK), 2008
 João Moreira (PT), 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008
 João Ribeiro (PT), 2004
 João Viana (PT), 1992
 Joe Mosello (USA), 1999
 John Carlson (USA) 1998
 John Finlayson (USA), 2008
 John Marshall (USA), 2012, 2013
 Jorg Engels (DE), 2004
 Jorge Almeida (PT), 2016
 Jorge Barreiros (PT), 1993
 Jorge Urbano (PT), 1995
 José Carapeto (PT), 1992
 José Silva (PT), 2004, 2012
 Kasper Wagner (DK), 2005
 Kenny Wheeler (CAN), 1995, 2004
 Keyon Harrold (USA), 2007
 Kirk Knuffke (USA), 2016
 Lars Seberg Andersen (DK), 2008
 Laurent Filipe (PT), 1993, 2001
 Laurie Frink (USA), 2005
 Luca Calabrese (IT), 2000
 Maj Berit Guassora (DK), 2005
 Markus Stockhausen (DE), 2003
 Martin Aver (DE), 2013
 Martin Mayes (UK), 2001
 Matthieu Michel (CH), 1997, 2001, 2004
 Maxime St-Pierre (CAN), 1998
 Michael Rodriguez (USA), 2006, 2016
 Miguel Gonçalves (BR), 1992, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004
 Miguel Granja (PT), 2004
 Mike Rodriguez (USA), 2010, 2015
 Nico Schepers (NL), 2005
 Paolo Fresu (IT), 1996
 Patrick Fabert (FR), 1997
 Pedro Monteiro (PT), 2016
 Phil Grenadier (USA), 2007
 Pierre Drevet (FR), 2006
 Pino Minafra (IT), 1999, 2001
 Ralph Alessi (USA), 1999, 2000, 2005, 2011, 2012
 Randy Brecker (USA), 2012
 Raul Marquez (PT), 1993
 René Damsbak (DK), 2009
 Reynaldo Melian (CU), 1996
 Ricardo Formoso (PT), 2016

Rob Bruynen (NL), 2012, 2013
 Rogério Ribeiro (PT), 2001, 2004, 2012
 Ron Horton (USA), 2010
 Ron Miles (USA), 1995, 2012
 Ronald Baker (USA), 2010
 Roy Campbell (USA), 2011
 Russ Johnson (USA), 2010
 Ruud Breuls (NL), 2005, 2008, 2013
 Scott Wendholt (USA), 1999
 Sean Jones (USA), 2016
 Sebastian Stempel (DE), 2005
 Sei Miguel (PT), 2004
 Seneca Black (USA), 2006, 2016
 Serge Plume (BE), 2006
 Sid Gauld (UK), 1996
 Soren "Phille" Jensen (DK), 2009
 Steve Mason (UK), 1992
 Susana Santos Silva (PT), 2001, 2012, 2013, 2014
 Terence Blanchard (USA), 2004
 Thomas Gansch (AT), 2004
 Thomas Vogel (DE), 2013
 Thorsten Benkenstein (DE), 2004, 2005
 Tim Hagans (USA), 2006
 Tom Halter (USA), 1998
 Tomás Pimentel (PT), 1992, 1995, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004
 Tomasz Dabrowski (PL), 2016
 Tony Kadleck (USA), 2005
 Torsten Maass (DE), 2005
 Wallace Roney (USA), 2009
 Wim Both (DE), 2005, 2012, 2013
 Wouter van Bommel (NL), 1997
 Zubin Hensler (USA), 2010

TOTAL: 138



Trombones / Trombones

Aaron Johnson (USA), 2007
 Adrian Mears (AU), 2004
 Alain Gilbert (FR), 1995
 Alan Ferber (USA), 2006
 Álvaro Pinto (PT), 2004, 2012

Anders Ostergaard Franssen (DK), 2009
 Anders Wiborg (SE), 2005
 André Jensen (DK), 2008
 Andreia Santos (PT), 2012
 Andy Bruce (UK), 2008
 Andy Hunter (USA), 2012, 2013
 Angelo Verploegen (NL), 2001
 Art Baron (USA), 2010
 Ben Fleerackers (BE), 2006
 Bob Hovey (USA), 2002
 Carlos Gonçalves (PT), 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004
 Christian Jaksjö (NO), 2005, 2013
 Christian Muthspiel (AT), 1997, 2004
 Christophe Schweizer (CH), 2002, 2004
 Clark Gayton (USA), 2000
 Claude St-Jean (CAN), 1998
 Claus Nymark (PT), 1992, 1993, 1994, 1999, 2004
 Conrad Herwig (USA), 1993
 Curtis Fowlkes (USA), 1995, 2002, 2006, 2010, 2012, 2016
 Curtis Hasselbring (USA), 1998
 Daniel Dias (PT), 2012
 Daniel Pinto (PT), 2004
 David Silva (PT), 2001
 Denis Leloupe (FR), 2013
 Dominik Stoeger (AT), 2005
 Douglas Purviance (USA), 1999
 Earl McIntyre (USA), 1999
 Ed Neumeister (USA), 1999
 Ed Partyka (USA), 2004, 2005
 Eduardo Lála (PT), 2016
 Erik Hainzl (AT), 2005
 Erik Johannessen (NO), 2014
 Fala Mariam (PT), 2004
 Frank Lacy (USA), 2011
 Frederik Heirman (BE), 2006
 Geoffroy de Masure (FR), 1997
 George Flynn (USA), 2005, 2015
 Giancarlo Schiafinni (IT), 2001
 Gonçalo Dias (PT), 2004, 2012
 Greg Moore (USA), 1999, 2001
 Günter Bollmann (DE), 2013
 Gustav Rasmussen (DK), 2005
 Hans Sparla (NL), 2001
 Hugo Assunção (PT), 1992
 Jan Bastiani (NL), 2008
 Jan Oosting (NL), 2008
 Jason Jackson (USA), 2007
 Jean-Louis Pommier (FR), 1997, 2003
 Jeb Bishop (USA), 2000
 Jens Kristian Bang (DK), 2009
 Jens Overby (DK), 2009
 João Neves Costa (PT), 1992
 Joel Yennior (USA), 1998
 John Egizi (USA), 2013
 John Mosca (USA), 1999
 Keith O'Quinn (USA), 2005, 2015
 Kirstine Kjaerulff Ravn (DK), 2009
 Klaus Löhner (DK), 2005

Larry Farrell (USA), 2005
 Laurent Hendrick (BE), 2005
 Lauro Rossi (IT), 1999, 2000, 2001
 Lode Mertens (BE), 2006
 Ludwig Nuss (DE), 2012, 2013
 Manfred Honetschläger (DE), 2013
 Marc Godfroid (BE), 2006
 Marc Roger (FR), 2013
 Mário Vicente (PT), 1992
 Marshall Gilkes (USA), 2012, 2013, 2015
 Martin van der Berg (NL), 2008
 Mattis Cederberg (SE), 2012, 2013
 Nicolas Nijholt (NL), 2000, 2001, 2002, 2003
 Niels Gerhardt (DK), 2005
 Ove Larsson (SE), 2000, 2001
 Pascal Benech (FR), 2003
 Paulo Perfeito (PT), 2004
 Pedro Canhoto (PT), 2016
 Peter Dahlgren (SE), 2005
 Peter Feil (DE), 2013
 Reut Regev (IL), 2014
 Richard Henry (UK), 1996
 Robert Bachner (AT), 2004
 Robin Eubanks (USA), 2016
 Rock Ciccarone (USA), 2005
 Roland Bates (UK), 1996
 Roswell Rudd (USA), 2000
 Ruben Santos (PT), 2016
 Rui Gonçalves (PT), 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004
 Ryan Keberle (USA), 2015
 Sara Madsen (DK), 2008
 Sébastien Llado (FR), 2003
 Sebi Tramontana (IT), 2001
 Stafford Hunter (USA), 2007
 Steve Berry (USA), 2000
 Steve Swell (USA), 2002, 2011
 Tim Albright (USA), 2008
 Yves Robert (FR), 2001

TOTAL: 101

Clarinets / Clarinets

Bo Skjold Christensen (DK), 2008
 Catherine Delaunay Despas (FR), 1998
 Charles Pillow (USA), 2005
 Claudio Puntin (CH), 2001
 Don Byron (USA), 1999, 2013
 Gianluigi Trovesi (IT), 2001, 2003
 Herwig Gradichnig (AT), 2004
 Jean-Paul Autin (FR), 1995
 Louis Sclavis (FR), 1995
 Luís Carvalho (PT), 2001
 Maurizio Majorana (IT), 2000
 Paul McCandless (USA), 1996, 2015
 Paulo Gaspar (PT), 1992
 Stig Aarskog (NO), 2014

TOTAL: 14

Tubas

Daniel Herskedal (NO), 2008
 Didier Havet (FR), 1997
 François Thuillier (FR), 1997, 2013
 Jacinto Santos (PT), 1992
 Jean Sabourin (CAN), 1998
 Joe Daley (USA), 2006, 2016
 Jose Davila (PR), 2011
 Michel Massot (FR), 1998
 Patrick Votrian (NL), 2001
 Per-Ake Holmlander (SE), 2001
 Peter Haex (NL), 2001
 Sarah Waterhouse (UK), 1996

TOTAL: 12

Flautas / Flutes

Ali Ryerson (USA), 1994
 Eddie Parker (UK), 1996
 Eugenio Colombo (IT), 2001
 James Newton (USA), 1997
 Jamie Baum (USA), 2016
 Janine Abbas (NL), 2008
 Jorge Alexandre Costa (PT), 2001
 Mariel van den Bos (NL), 2008
 Nico Tricot (FR), 2013
 Olavo Barros (PT), 2001
 Trine Knutsen (NO), 2014

TOTAL: 11

Trompas / Tubes

Claudio Pontiggia (CH), 1997
 Dave Laurence (UK), 1996
 Lionel Surin (FR), 2013
 Pieter Hunfeld (NL), 2008
 Stein Villanger (NO), 2014
 Tom Varner (USA), 2010
 Ulrik Kofoed (DK), 2008
 Vincent Chancey (USA), 2002, 2006, 2016

TOTAL: 8

Cornetas / Cornets

Méridic Collignon (FR), 2003
 Taylor Ho Bynum (USA), 2014, 2015

TOTAL: 2

Oboés / Oboes

Willem Luijt (NL), 2008

TOTAL: 1



Pianos, Órgãos e Teclados / Pianos, Organs And Keyboards

Aaron Goldberg (USA), 2004
 Aaron Parks (USA), 2004, 2015
 Abdullah Ibrahim (ZA), 2006
 Achim Kaufmann (DE), 2002
 Ahmad Jamal (USA), 2007
 Akiko Pavolka (JP), 2011
 Albert Bover (ES), 1993
 Alex von Schlippenbach (DE), 2001
 Alexander Hawkins (UK), 2015
 Alexandre Dahmen (PT), 2006
 Andy Milne (CAN), 2011
 António Neves da Silva (PT), 1994
 Aske Bode (DK), 2009
 Bernardo Sassetti (PT), 1992, 1993, 1994, 1997, 2009
 Brad Mehldau (USA), 2002
 Carl Henry Morisset (USA), 2015
 Carla Bley (USA), 2006, 2011, 2016
 Carlos Azevedo (PT), 1994, 2001, 2004
 Carlos Maza (CL), 2000
 Cecil Taylor (USA), 2004
 Cedar Walton (USA), 2011
 Chano Domínguez (ES), 1996, 2013
 D. D. Jackson (CAN), 1999
 Dan Kauffman (USA), 1998
 Daniel Muller (BR), 2016
 Danilo Pérez (PA), 2003, 2006
 Dave Burrell (USA), 2011
 David Byrant (USA), 2008
 David Rodrigues (PT), 1992
 Diederik Wissels (NL), 1998
 Diego Ebbeler (UY), 1993
 Django Bates (UK), 1996, 2008
 Edward Simon (VE), 2000, 2016
 Fabio Miano (IT), 1993
 Florian Weber (DE), 2014
 Frank Chastenier (DE), 2012
 Frank Kimbrough (USA), 2005, 2015
 Frank van Merwijk (NL), 1997
 George Colligan (USA), 2013
 Gerard Gibbs (USA), 2014
 Geri Allen (USA), 2006



Mal Waldron (USA), 1993
 Malcolm Braff (BR), 2001
 Marc Copland (USA), 2006
 Marilyn Crispell (USA), 2002
 Mário Laginha (PT), 1992, 1996, 1998, 1999, 2010
 Martial Solal (FR), 2003, 2013
 Martin Bejerano (USA), 2011
 McCoy Tyner (USA), 2011
 Michel Bisceglia (BE), 2004
 Michiel Braam (NL), 2001
 Nathalie Lories (BE), 2002, 2003, 2004, 2006
 Neal Kirkwood (USA), 2002
 Orrin Evans (USA), 2007, 2014
 Óscar Graça (PT), 2011
 Pascal Lloret (FR), 1995
 Paulo Gomes (PT), 1994, 2002
 Pedro Guedes (PT), 2001, 2004
 Peter Reiter (DE), 2013
 Peter Rende (USA), 2008
 Phil Markowitz (USA), 2000, 2010
 Rainer Brüninghaus (DE), 2007
 Ran Blake (USA), 1999
 Randy Ingram (USA), 2012
 Randy Weston (USA), 2003
 Renee Rosnes (CAN), 2003
 Rita Marcotulli (IT), 2002
 Robin Holcomb (USA), 2010
 Sam Harris (USA), 2016
 Sharp Radway (USA), 2010
 Sophia Domancich (FR), 1994
 Stephen Scott (USA), 2004
 Steve Kuhn (USA), 2002
 Uli Scherrer (AT), 1997
 Umberto Petrin (IT), 2001
 Uri Caine (USA), 1999, 2001, 2014
 William Henderson (USA), 2007
 Xavier Davis (USA), 1995
 Xavier Garcia (FR), 1995, 1997

TOTAL: 120

Acordeões / Accordions

Didier Ithursarry (FR), 2003
 Gary Versace (USA), 2005
 Jean-François Baez (FR), 1997
 Ron Oswanski (USA), 2015

TOTAL: 4

Guitarras / Guitars

Nuno Ferreira (PT), 2012
 Adam Rogers (USA), 2000
 Alegre Corrêa (BR), 2004
 Alexis Thérain (FR), 2003
 André Fernandes (PT), 2000, 2010

António Bravo (ES), 1999
 António Pedro Saramago (PT), 2006
 António Pinto (PT), 1995
 Ben Monder (USA), 2000, 2005, 2008
 Bill Frisell (USA), 1995, 2012
 Brad Shepik (USA), 2006
 Christian Bluhme Hansen (DK), 2008
 Cristian Kramer (DE), 1995
 Dave Onderdonk (USA), 1998
 David Chevalier (FR), 1998
 David Fabris (USA), 1999
 Denis Chancerel (FR), 1998
 Eddy Goltz (USA), 1992
 Eduardo Lobo (BR), 2016
 Eurico Costa (PT), 2015
 Fareed Haque (USA), 1998
 Frank Mobus (DE), 1995
 Hans Tammen (USA), 2002
 Jeff Parker (USA), 2000
 John Dirac (USA), 1998
 John Abercrombie (USA), 2013
 John Scofield (USA), 2007
 José Peixoto (PT), 1992
 Kasper Falkenberg (DK), 2009
 Kevin O'Neil (USA), 2003
 Lage Lund (NO), 2015
 Liberty Ellman (UK), 2011
 Lionel Loueke (BJ), 2004
 Marc Ducret (FR), 1999, 2001
 Mário Delgado (PT), 1994
 Martin Scales (UK), 2013
 Martin Siewert (DE), 2001
 Marvin Sewell (USA), 2009
 Mike Walker (UK), 1998
 Nate Radley (USA), 2011
 Nguyễn Lê (FR), 1996, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004
 Nils-Olav Johansen (NO), 2014
 Nono Garcia (ES), 1996
 Paolo Botti (IT), 2000
 Paul Shigihara (JP), 2012, 2013
 Paulo Pinto (PT), 1992, 2002, 2004
 Peter Tiehuis (NL), 2008
 Ralph Towner (USA), 1996, 2015
 Raoul Björkenheim (USA), 2012
 Steve Cardenas (USA), 2006, 2011, 2016
 Stuart Hall (UK), 1996
 Travis Reuter (USA), 2013
 Vic Juris (USA), 2005
 Virxilio da Silva (ES), 2016
 Vitor Rua (PT), 1995

TOTAL: 55

Zanfonas

Carlos Beceiro (ES), 1999

TOTAL: 1

Banjos

Silas Oliveira (PT), 1992

TOTAL: 1

Harpas / Harps

Joke Schonewille (NL), 2008

TOTAL: 1

Erhu / Erhu

Chen Jiebing (CN), 1997

TOTAL: 1

Cítaras / Zythors

Hao Nhien Pham (VN), 1996

TOTAL: 1

Violinos / Violins

Adam Baldych (PL), 2016
 Albrecht Maurer (DE), 2012
 Alida Schat (NL), 2008
 Arlia de Ruiter (NL), 2008
 Caleb Burhans (USA), 2014
 Carlos Zingaro (PT), 2002
 David Peijnenborgh (NL), 2008
 Denis Koenders (NL), 2008
 Elisabeth Liefkes-Cats (NL), 2008
 Erica Korthals Altes (NL), 2008
 Eyvind Kang (USA), 1995
 Herman van Haaren (NL), 2008
 Iris Schut (NL), 2008
 Isabella Petersen (NL), 2008
 Julia Jowett (NL), 2008
 Lucja Domski (NL), 2008
 Marianne van den Heuvel (NL), 2008
 Mark Feldman (EUA./)USA, 1999
 Mat Maneri (USA), 2012
 Merijn Rombout (NL), 2008
 Mieke Honingh (NL), 2008
 Norman Jansen (NL), 2008
 Ola Kvernberg (NO), 2014
 Pauline Terlouw (NL), 2008
 Renato Geremia (IT), 2001
 Sam Bardfeld (USA), 2012
 Sarah Koch (NL), 2008
 Seija Teeuwen (NL), 2008
 Vera van der Bie (NL), 2008
 Wim Kok (NL), 2008

TOTAL: 30

Violoncelos / Cellos

Bastiaan van der Werf (NL), 2008
 Christopher Hoffman (USA), 2011
 Ernst Reijseger (NL), 2000
 Fred Lonberg-Holm (USA), 2001
 Jascha Albracht (NL), 2008
 Maarten Jansen (NL), 2008
 Márcio Mattos (BR), 2002
 Marianne Lie (NO), 2014
 Oyvind Hegen (NO), 2014
 Tiziana Cavaleri (IT), 2000
 Tomeka Reid (USA), 2015
 Vito Amatulli (IT), 2000
 Wim Grin (NL), 2008

TOTAL: 13

Contrabaixos / Double Basses

Adam Lane (USA), 2014
 Alex Blake (PA), 2003
 Alexis Cuadrado (ES), 2006
 Andy Eulau (USA), 2003
 António Augusto Aguiar (PT), 2001
 Aram Kersbergen (NL), 2008
 Arend Liefkes (NL), 2008
 Atemu Atom (USA) 1998
 Banz Oester (CH), 2001
 Barry Guy (UK), 2002
 Belden Bullock (USA), 2006
 Ben Street (USA), 2003, 2005, 2013
 Bernardo Moreira (PT), 1992, 1993, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2011
 Brad Jones (USA), 1999, 2012
 Bruno Chevillon (FR), 1999
 Buster Williams (USA), 2009
 Cameron Brown (USA), 1994, 2002
 Carl Minnemann (PT), 2006
 Carlos Barreto (PT), 1993, 1994
 Carlos Bica (PT), 1992, 1995, 2001
 Cecil McBee (USA), 2008, 2010
 Charlie Haden (USA), 2006
 Chris Lightcap (USA), 2016
 Chris Lough (USA), 2002
 Chris Thomas (USA), 2015
 Clark Sommers (USA), 2008
 Darryl Hall (USA), 2007, 2016
 Dave Holland (UK), 2009
 David Gausden (PT), 1992
 David Williams (USA), 2011
 David Wong (USA), 2011
 Demian Cabaud (AR), 2009
 Drew Gress (USA), 1998, 2006, 2007, 2011
 Eric Revis (USA), 2009
 Erik Winkelmann (NL), 2008
 François Moutin (FR), 2016
 George Mraz (CZ), 2009
 Gerald Cannon (USA), 2011

Gianluca Renzi (IT), 2012
 Giovanni Maier (IT), 2001
 Giuseppe Guarrella (IT), 2000
 Glenn Moore (USA), 1996
 Harish Raghavan (USA), 2016
 Heiri Känzig (CH), 2015
 Henning Sieverts (DE), 2002
 Ingmar Heller (DE), 2005
 James Cammack (USA), 2007
 Jaribu Shahid (USA), 2005, 2014
 Javier Colina (ES), 1993, 1997
 Jay Anderson (USA), 2005, 2015
 Jean Bardy (FR), 2014
 Jean-Jacques Avenel (FR), 2000
 Jean-Philippe Morel (FR), 2013
 Jeremy Stratton (USA), 2014
 Joe Fonda (USA), 2000
 Joe Martin (USA), 2004
 Johannes Weidenmueller (DE), 2013
 John Goldsby (USA), 2012, 2013
 John Hebert (USA), 2006
 John Patitucci (USA), 2006
 Jos Machtel (NL), 2006
 Kent Kessler (USA), 2000, 2001
 Kiyoshi Kitagawa (JP), 2008
 Linda Oh (MY), 2012
 Lindsey Horner (USA), 2002, 2010
 Luques Curtis (USA), 2008
 Marc Bertaux (FR), 1998
 Mário Franco (PT), 1995
 Mark Helias (USA), 2012, 2014
 Martin Gjakonovski (MK), 2010
 Martin Wind (DE), 2003
 Matt Hughes (USA), 1995
 Matt Pavolka (USA), 2008
 Matt Pennman (NZ), 2015, 2016
 Matthew Brewer (USA), 2010
 Melissa Slocum (USA), 1994
 Michel Benita (FR), 1996
 Nat Reeves (USA), 2007
 Neil Charles (UK), 2015
 Nelson Cascais (PT), 2006, 2010, 2012
 Nelson Palacio Rodriguez (CU), 2000
 Nicolas Mahieux (FR), 2003
 Ole Morten Vagan (NO), 2014
 Omer Avital (IL), 2005
 Palle Danielsson (SE), 2002
 Paolino Dalla Porta (IT), 2015
 Paul Rogers (UK), 1994
 Pedro Barreiros (PT), 1992, 2002, 2004
 Pedro Gonçalves (PT), 1994
 Peter Herbert (AT), 2001
 Philippe Aerts (BE), 2013
 Ray Drummond (USA), 2003
 Reggie Johnson (USA), 2007
 Reginald Veal (USA), 2009
 René Dossin (FR), 1995
 Reuben Rogers (USA), 2010
 Rick McLaughlin (USA), 1998

Ron Carter (USA), 2004, 2013
 Rune Werner (DK), 2009
 Santi Debriano (USA), 1997
 Scott Colley (USA), 2000, 2016
 Simon H. Fell (UK), 2002
 Sisse Foged Hyllested (DK), 2009
 Stefan Livestro (BE), 1999
 Tarus Mateen (USA), 2015
 Thomas Fonnesbaek /DK), 2016
 Thomas Heidepriem (DE), 2013
 Thomas Morgan (USA), 2008
 Thomas Ovesen (DK), 2005
 Tony Marino (USA), 2005
 Tony Scherr (USA), 2012
 Torbjorn Zetterberg (SE), 2014
 Werner Lauscher (DE), 2004
 Wilbert de Joode (NL), 2001
 William Parker (USA), 2011
 Yosef Ben Israel (USA), 2000
 Zach Lober (CAN), 2010, 2016
 Zé Eduardo (PT), 1993

TOTAL: 118

Baixos Elétricos / Electric Bases

António Ferro (PT), 1993
 Arismar do Espírito Santo (BR), 1993
 Carel van Rijn (NL), 1997
 Carles Benavent (ES), 1996, 2000
 Daniele Patumi (IT), 1999
 Danilo Penteadó (BR), 2016
 Derrick Hodge (USA), 2004
 Felipe Cabrera (CU), 1996
 Felix Barth (DE), 2016
 Francisco José Neves (PT), 1994
 Frans Peter Eld (DK), 2008
 Georg Breinschmid (AT), 2004
 Jerome Harris (USA), 2013
 John Paul (USA), 1998
 José Soares (PT), 1993
 Kai Eckhardt de Camargo (DE), 1996
 Kenny Davies (USA), 2002
 Kona Khasu (LR), 2010
 Michael Mondesir (UK), 1996
 Miguel Amado (PT), 2016
 Nate Wood (USA/USA), 2014

Olivier Lété (FR), 2003
 Robert Riegler (AT), 1997
 Simon Jermyn (IE), 2013
 Steve Swallow (USA), 2007, 2011
 Stomu Takeishi (JP), 2011
 Tim Lefebvre (USA), 2016
 Yuri Daniel (BR), 1994, 1995, 2007

TOTAL: 28

Baterias e Percussões / Drums and Percussions

Acácio Salero (PT), 2001, 2002, 2004
 Adam Cruz (USA), 2003
 Adrián Oropeza (MX), 2014
 Alexandre Frazão (PT), 1995, 2008
 Allan Mednard (USA), 2013
 André Sousa Machado (PT), 1992, 1993, 2007, 2012, 2016
 Andrés Taravía (UY), 2001
 Andrew Cyrille (USA), 1999
 Anton Wilhelm Eger (NO), 2008
 Avreeayl Ra (USA), 2000
 Badal Roy (BD), 2012
 Ben Whitman (FR), 2014
 Bill Stewart (USA), 2007
 Bill W. Ketzner (USA), 2010
 Billy Drummond (USA), 2002
 Billy Hart (USA), 2008, 2010
 Bobby Previte (USA), 1994, 2010
 Brendan Hemsworth (PT), 1993
 Brian Blade (USA), 2006, 2015
 Bruno Pedroso (PT), 1994, 2006
 Carlos Vieira (PT), 1994
 César Burago (PT), 2004
 Christian Rollet (FR), 1997
 Cindy Blackman (USA), 1994
 Clarence Penn (USA), 2005, 2014
 Cyro Batista (BR), 2000
 Dan Weiss (USA), 2009
 Dane Richeson (USA), 1998

Daniel Freedman (USA), 2005
 Daniel Sadownick (USA), 2000
 Daru Jones (USA), 2015
 David Xirgu (ES), 1993
 Denis Charolles (FR), 1998
 Dennis Irwin (USA), 1999
 Donald Edwards (USA), 2007
 E.J. Rodriguez (PR), 2012
 E.J. Strickland (USA), 2007
 Eddie Marshall (USA), 1997
 Éddie Prévost (UK), 2003
 Eddy Koopman (NL), 2008
 Edson 'Café' da Silva (BR), 2013
 Elliot Kavee (USA), 2011
 Eric Echampard (FR), 1999, 2001
 Eric Harland (USA), 2009, 2010, 2015
 Eric McPherson (USA), 2006
 Ernesto Silva (PT), 1993
 Ernesto Simpson (CU), 2010
 Esben Laub von Lillienksjold (DK), 2009
 Famoudou Don Moye (USA), 2005
 Francesco Branciamore (IT), 2000
 François Verly (FR), 1996
 Fred van Duynhoven (NL), 1997
 Fulvio Maras (IT), 2001, 2002, 2003, 2004
 Gene Jackson (USA), 2007
 George Gray (USA), 2006
 George Schuller (USA), 2014
 Gerald Cleaver (EUA/ USA), 2012
 Gerry Hemingway (USA), 2002
 Greg Ritchie (USA), 2010
 Gregor Hilbe (AT), 1997
 Grisha Alexiev (USA), 2000
 Guillermo McGill (ES), 1993
 Hans Dekker (NL), 2012, 2013
 Hans van Oosterhout (NL), 1999, 2013
 Harvey Wihrt (USA), 1998
 Heary de Sousa (PT), 1994
 Henry Cole (PR), 2013
 Henry Sousa (PT), 1992
 Herlin Riley (USA), 2009
 Iago Fernandez (ES), 2016
 Idris Muhammad (USA), 2007
 Igal Foni (USA), 2014
 Ingrid Oberkanins (AT), 1997
 Jack DeJohnette (USA), 2013
 Jais Poulsen (DK), 2009
 Jean Paul Höchstädter (DE), 2013
 Jean-luc LandsWeerd (FR), 2003
 Jeff Hirshfield (USA), 2000, 2016
 Jim Black (USA), 1995
 Jimmy Cobb (USA), 2009
 João Ferreira (PT), 1994
 Joe Bianco (USA), 1998
 Joe Farnsworth (USA), 2003, 2007, 2011
 Joel Allouche (FR), 1996
 Joey Baron (USA), 1995
 John Bestch (USA), 1993, 2000, 2011
 John Davis (USA), 2008

John Hollenbeck (USA), 2002, 2005
 John Riley (USA), 1999
 Johnathan Blake (USA), 2008, 2015
 Joop van Erven (NL), 2001
 Jorge Rossy (ES), 2011, 2012
 José Salgueiro (PT), 1992, 1999, 2000
 Jochen Rückert (DE), 2006, 2011
 Julio Barreto (CU), 1996
 Justin Brown (USA), 2016
 Justin Faulkner (USA), 2009
 Kendrick Scott (USA), 2004
 Kenny Wollesen (USA), 2012
 Kevin Norton (USA), 2003
 Kristina Kandera (DE), 2000
 Lekan Babalola (NG), 2009
 Leonard King Jr. (USA), 2014
 Lucas Casacio (BR), 2016
 Luis Dulzaides (CU), 1997
 Magnus Jochumsen (DK), 2009
 Manolo Badrena (PR), 2007
 Manu Katché (FR), 2007
 Marc Léhan (BE), 2004
 Marc Miralta (ES), 1997, 2004
 Marcel Papaux (CH) 2015
 Marcos Cavaleiro (PT), 2006, 2010, 2014
 Mário Barreiros (PT), 1992
 Mario Gonzi (AT), 2004
 Mark Ferber (USA), 2006, 2011
 Mark Guilianna (EUAUSA), 2016
 Mark Jiskoot (NL), 2008
 Mark Sanders (UK), 2002
 Mark Walker (USA), 2015
 Marko Marcinko (USA), 2005
 Martijn Vink (NL), 2006
 Martin France (UK), 1996, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004
 Martin Hug (CH), 1995
 Matt Wilson (USA), 1998, 2003, 2006, 2016
 Max Pollack (AT), 2000
 Michel Debrulle (FR), 1998
 Mikkel Schmetler (DK), 2008
 Mino Cinelu (FR), 1997
 Moises Porro (CU), 1997
 Nasheet Waits (USA), 2005, 2014
 Nathan Webb (USA), 2010
 Neil Clarke (USA), 2003
 Nelson Cedrez (UY), 1993
 Nené (BR), 1993
 Obed Calvaire (USA), 2016
 Pablo Dominguez (ES), 2013
 Paleka (PT), 1993, 1994
 Paul Lytton (UK), 2001
 Pedro López (ES), 1999
 Per Oddvar Johansen (NO), 2016
 Peter Erskine (USA), 2002, 2008
 Peter O'Brian (USA), 2002
 Ralph Peterson (USA), 1999
 Ramon Lopez (ES), 1997
 Rasmus Kihlberg (SE), 2005
 Reelvis Reyes Simono (CU), 2000

Rémi Leclerc (CAN), 1998
 Ross Pederson (USA), 2012
 Roy Haynes (USA), 2011
 Rubem Dantas (BR), 1996
 Rudy Royston (USA), 2016
 Rui Luis Pereira (PT), 1995
 Sabina Ciari (USA), 2000
 Sherrie Maricle (USA), 1994
 Simon Goubert (FR), 2001
 Steve McCraven (USA), 2015
 Steven Kroon (USA), 2004
 Sylvain Darrifourcq (FR), 2015
 Thebe Lipere (UK), 1996
 Thomas Grimmonprez (FR), 2013
 Tim Mulvenna (USA), 2000, 2001
 Tino Di Geraldo (ES), 1996
 Tiziano Tononi (IT), 2001
 Tom Rainey (USA), 2002
 Tom Sayek (USA), 2002
 Tomas Fujiwara (USA), 2015
 Tony Levin (UK), 1994
 Tony Oxley (UK), 2004
 Tony Rabeson (FR), 1998
 Tor Haugerud (NO), 2014
 Tyshawn Sorey (USA), 2008
 Ulysses Owens Jr. (USA), 2008
 Vincenzo Mazzone (IT), 1999, 2001
 Viva DeConcini (USA), 2000
 Willie Jones III (USA), 2009, 2011
 Willie Terrill (USA) 1995
 Yaya Ouattara (BF), 2001
 Zé Mauricio (BR), 2000

TOTAL: 178

Vibrações / Vibraphones

Bill Ware (USA), 2012
 Bobby Hutcherson (USA), 2003
 Carlos Castro (ES), 1999
 Franck Tortiller (FR), 1997
 Jason Marsalis (USA), 2010
 Jean Marc Quillet (FR), 1998
 Jeroen Goldsteen (NL), 1997
 Vincent LImouzin (FR), 2003
 Warren Wolf (USA), 2016

TOTAL: 9

Eletrónicas / Electronics

DJ Olive (USA), 1999
 Kevin Drumm (NL), 2001
 Martin Koller (AT), 2004
 Nicolas Canot (FR), 2015
 Rafael Toral (PT), 2004
 Sofus Forsberg (DK), 2009

TOTAL: 6

Projetos Especiais (2016) / Special Projects (2016)

LUME

Marco Barroso, composição, direção e piano / composition, musical direction and piano
 Manuel Luís Cochofel, flauta / flute
 Paulo Gaspar, clarinete / clarinet
 João Pedro Silva, saxofone soprano / soprano saxophone
 Ricardo Toscano, saxofone alto / alto saxophone
 José Menezes, saxofone tenor / tenor saxophone
 Elmano Coelho, saxofone barítono / baritone saxophone
 Jorge Almeida, trompete / trumpet
 Gonçalo Marques, trompete / trumpet
 Pedro Monteiro, trompete / trumpet
 Ruben Santos, trombone
 Eduardo Lála, trombone
 Pedro Canhoto, trombone
 Miguel Amado, baixo elétrico / electric bass
 André Sousa Machado, bateria / drums

BJazz (Convívio Jazz Choir)

Tiago Simões, condução e direção / conduction and direction
 Alexandrino Fortes Silva, baixo / bass
 João Guimarães, baixo / bass
 Manuel Lemos, barítono / baritone
 André Carneiro, barítono / baritone
 Tiago Simões, tenor
 Filipe Gomes, tenor
 João Oliveira, tenor
 Manuel Tur, tenor
 Suzana Costa, contralto
 Sara Pereira, contralto
 Carla Castro, contralto
 Alice Cachada, contralto
 Joana Nuno, mezzo soprano
 Carla Silva, mezzo soprano
 Soraia Lemos, mezzo soprano
 Ana Silva, soprano
 Marisa Oliveira, soprano
 Rita Abreu, soprano

Banda Musical de Pevidém

Vasco Silva de Faria, direção artística e musical / artistic and musical direction
 Elisio Cruz, flauta / flute
 Maria do Anjos Machado, flauta / flute
 Ana Cláudia Mendes, flauta / flute
 Mara Marinho, flauta / flute
 Inês Freitas, flauta / flute
 Juliana Félix, oboé / oboe
 Roberto Henriques, oboé / oboe
 Carlos Guimarães, oboé / oboe
 Manuel Lemos, clarinete / clarinet
 Catarina Pereira, clarinete / clarinet
 Nuno Pinto, clarinete / clarinet
 Ricardo Pinho, clarinete / clarinet



Beatriz Alves, clarinete / clarinet
 Maria João Faria, clarinete / clarinet
 João Ribeiro, clarinete / clarinet
 Teresa Machado, clarinete / clarinet
 Inês Sousa, clarinete / clarinet
 Beatriz Pinheiro, clarinete / clarinet
 Francisco Machado, clarinete / clarinet
 Luana Passos, clarinete / clarinet
 Carla Ferra, clarinete / clarinet
 João Almeida, clarinete / clarinet
 Ana Catarina Pinto, clarinete / clarinet
 Carolina Martins, clarinete / clarinet
 Carlos Almeida, clarinete baixo / bass clarinet
 Carolina Fonte, fagote / bassoon
 João Pedro Fontão, fagote / bassoon
 Andreia Mendes, saxofone alto / alto saxophone
 Afonso Nogueira, saxofone alto / alto saxophone
 Rita Baptista, saxofone alto / alto saxophone
 Gabriel Dias, saxofone alto / alto saxophone
 Manuel Fernandes, saxofone tenor / tenor saxophone
 Pedro Aguiar, saxofone tenor / tenor saxophone
 Carlos Faria, saxofone tenor / tenor saxophone
 Fernando Andrade, saxofone tenor / tenor saxophone
 Pedro Melo, saxofone barítono / baritone saxophone
 Flávio Pereira, trompete / trumpet
 José Humberto Vitorino, trompete / trumpet
 Alfredo Fernandes, trompete / trumpet
 Rafael Pereira, trompete / trumpet
 António Silva, trompete / trumpet
 Ivo Castro, trompete / trumpet
 Fábio Silva, trompete / trumpet
 João Salgado, trompete / trumpet
 João Oliveira, trompa / tube
 Paula Midão, trompa / tube
 Ivo Vieira, trompa / tube
 Gabriela Guimarães, trompa / tube
 Guilherme Moreira, trompa / tube
 Pedro Manuel Silva, trombone
 Rafael Badajós, trombone
 Alberto Pereira, trombone
 João Lopes, trombone
 Tiago Carvalho, trombone baixo / bass trombone
 Fábio Madureira, bombardino / euphonium
 Paulo Jorge Oliveira, bombardino / euphonium
 Luís Chaves, bombardino / euphonium
 Nuno Machado, tuba
 Carlos Cardoso, tuba
 João Fontão, tuba
 Rui Sampaio, tuba
 José Carlos Fontão, percussão / percussion
 André Fernandes, percussão / percussion
 Romão Miranda, percussão / percussion
 José Miguel Fonseca, percussão / percussion
 Pedro Paixão, percussão / percussion
 Diogo Lemos, percussão / percussion

221

concertos
concerts

1118

músicos
musicians

26

diretores musicais
music directors

204

saxofones
saxophones

178

baterias e percussões
drums and percussions

138

trompetes
trumpets

120

pianos, órgãos e teclados
pianos, organs
and keyboards

118

contrabaixos
double basses

101

trombones

55

guitarras
guitars

35

vocalistas
vocalists

30

violinos
violins

28

baixos elétricos
electric basses

14

clarinetes
clarinets

13

violoncelos
cellos

12

tubas

11

flautas
flutes

9

vibra-fones
vibraphones

8

trompas
tubes

6

eletrónicas
electronics

4

acordeões
accordions

2

cornetas
cornets

1

oboés
oboes

1

zanfonas

1

banjos

1

harpas
harps

1

erhu

1

cítaras
zythers

45

nacionalidades
nationalities

431

eua
usa

130

portugal

87

frança
france

83

holanda
netherlands

53

alemanha
germany

51

dinamarca
denmark

45

reino unido
united kingdom

36

itália
italy

26

espanha
spain

24

áustria
austria

21

noruega
norway

19

bélgica
belgium

17

brasil
brazil

13

canadá
canada

13

suécia
sweden

11

cuba

9

suíça
switzerland

6

polónia
poland

5

porto rico
puerto rico

4

japão
japan

3

uruguai
uruguay

3

israel

2

méxico
mexico

2

panamá
panama

2

venezuela

2

vietname
vietnam

2

austrália
australia

1

áfrica do sul
south africa

1

argentina

1

bangladesh

1

benim
benin

1

burkina faso

1

chile

1

china

1

finlândia
finland

1

hungria
hungary

1

irlanda
ireland

1

libéria
liberia

1

macedónia
macedonia

1

malásia
malasia

1

nigéria
nigeria

1

nova zelândia
new zealand

1

república checa
czech republic

1

rússia
russia

1

zimbabwe

610

européus
europeans

443

norte-americanos
north-americans

44

sul-americanos
south-americans

12

asiáticos
asians

6

africanos
africans

3

australianos
/ neozelandeses
australians
/ new zealanders



Comissão Organizadora do Guimarães Jazz / Organization Committee of Guimarães Jazz — Câmara Municipal de Guimarães, A Oficina, Convívio – Associação Cultural | Direção Artística do Guimarães Jazz / Artistic Direction of Guimarães Jazz — Ivo Martins | Conceção Editorial / Editorial Conception — A Oficina | Direção Executiva d'A Oficina / Executive Direction of A Oficina — Frederico Queiroz | Textos / Texts — Manuel Neto | Design Gráfico / Graphic Design — Vera Vêlez | Paginação e Tratamento de Imagem / Typesetting and Image Edition — Patavina/Rita Gaspar | Fotografia / Photography — Márcia Lessa, João Octávio Peixoto, Paulo Pacheco | Impressão / Printing — Norprint | Agradecimentos / Acknowledgements — A todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização do Guimarães Jazz / To all those who directly or indirectly contributed to the realization of Guimarães Jazz

© Edição, Textos e Imagens / Copyright, Texts and Images — A Oficina e autores / A Oficina and the authors
Tiragem / Print Run — 500 | Novembro / November 2016 | ISBN — ?????????? | Depósito Legal / Legal Depot — ??????????

CCVF – Centro Cultural Vila Flor
Avenida D. Afonso Henriques, 701, 4810-431 Guimarães – Portugal
253 424 700 | geral@ccvf.pt | www.ccvf.pt



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES



oficina



convívio



NOVEMBER